ANO XXXI — RIO DE JANEIRO, 19 DE OUTUBRO DE 1941 — N.º 10.665

A NOITE

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Empresa A NOITE ★ Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Gerente: OCTAVIO LIMA
EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL — NÚMERO AVULSO $400
Red. e Of.: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEFONES: Mesa de ligações Internas: 23-1910. Informações: 23-1556. Carioca-Reporter: 23-4090

Com entusiasmo e alegria, as discipulas, que evoluem maravilhosamente, em revoadas ageis e alásticas, como deusas saidas da antiguidade clássica, rodelam a jovem e dedicada mestra, Lenita Kevesth, que, incansavelmente, busca sempre maior perfeição nos movimentos, maior articulação nas evoluções de conjunto.

E' uma alegria para os olhos essa teoria de formas ageis e moças, envoltas em gazes, esvoaçantes, compondo figuras que tem o vigor e a beleza daquelas imagens dos frisos do Partenão, imortalizadas pela fama.

FORÇA, GRAÇA E FORMOSURA

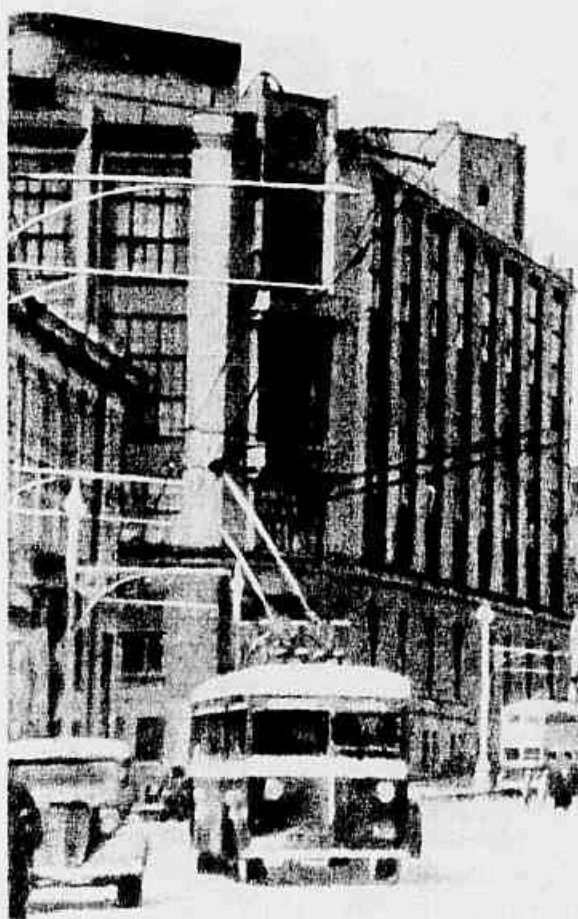
Ginástica rítmica, fator de saude e de beleza

UM dos problemas fundamentais para a educação artistica e para a saude, está na coordenação dos ...mentos, na tradução, em ... dos ritmos que são a base ... toda a manifestação de arte. ...danças da Grécia clássica, onde ... um céu azul e imortal pas... as formas serenas que ins...ram o cinzel de Fidias e a lira ... Anacreonte, renovaram-se na ... escola de dança rítmica de ...ques Dalcroze. Deve-se a idéia ...novar a dança grega, no seu ... sentido rítmico e eufórico, ...nial Isadora Duncan, evoca... encantada da beleza.

... Brasil ainda é discreta a di...ação da dança rítmica. Ado... em várias instituições públi... e particulares, faltava-lhes o ... de uma direção superior. ...zando uma verdadeira es... ...lizando os seus principios. ... que procura fazer a Escola ...cional de Educação Física, criando um grande número de mestras capazes de difundir as bases dessa ginástica rítmica que, não raro se transforma em verdadeira e inconfundivel expressão de arte.

A evolução da luta na RÚSSIA

GUERRA EM NOVO TEATRO

Moscou, a capital da Rússia. No correr da semana, as forças alemãs, que são comandadas, nesse setor, pelo general von Bock, firmaram suas posições em Kalinin, Viazma e Kaluga, estendendo a leste da cidade um arco de divisões que para ela convergem incessantemente, pondo-a em perigo. As missões estrangeiras e, segundo informações, o próprio governo já abandonaram a cidade, com parte da população civil.

Fotografia da rua Gorki, obtida uma semana apenas antes do irrompimento das hostilidades germano-russas. Nessa rua estão localizados os maiores estabelecimentos da capital russa, e bem assim seus principais teatros, cinemas, bares, etc.

Para despistar os aviões germânicos nos seus "raids" contra Moscou, as praças e ruas da capital russa receberam uma pintura de "camouflage", representando falsos tetos de edifícios. A gravura é um flagrante desses trabalhos na praça Vermelha, fronteira ao Kremlin, que se vê na fotografia, tendo ao lado o Arsenal. Não obstante, bombas germânicas caíram nesse local.

O setor de Leningrado. Acompanhando o litoral do Báltico e partindo da região situada entre o lago Peipus, na antiga fronteira estoniana, e o Ilmen, os alemães conseguiram atingir a costa do lago Ládoga e, assim, cercar pelo lado sul a grande cidade que durante alguns séculos foi a capital da Rússia. Esse setor é obstinadamente defendido pelo exército do marechal Vorochilof, que procura, com ataques repetidos ao flanco alemão, diminuir a pressão exercida pelas tropas do general von Leeb.

A décima sétima semana da campanha da Rússia foi assinalada pelo desenvolvimento de uma vigorosa ação dos exércitos alemães no setor central, isto é, no setor onde está situada Moscou.

Com isto sustentam os alemães ter chegado a guerra a uma fase decisiva. Afirmam, porem, os russos, acompanhados por bom número de comentadores britânicos, que, apesar das vantagens territoriais até agora obtidas pela Alemanha, a resistência russa não está quebrada, e que uma nova linha de defesa poderá formar-se ainda que a capital venha a cair em mão dos invasores. Só o futuro, próximo ou remoto, dará razão a um desses dois pontos de vista divergentes.

Muito embora o noticiário venha acusando a existência de contra-ataques coroados de êxito ao longo das varias partes do "front", o certo é que, até agora, a iniciativa das operações tem pertencido aos alemães nas quatro grandes secções em que se dividiu a linha de batalha: o extremo norte, na direção de Murmansk e do mar Branco; a região do Báltico e de Leningrado; o setor central, com Moscou, e finalmente a Ucrânia e o mar de Azov.

Transposta a fronteira teuto-russa a 22 de junho, as divisões alemãs exerceram, de inicio, o seu maior peso na direção de Moscou, seguindo aproximadamente o mesmo caminho que, em 1812, havia tomado Napoleão. Logo em seguida, contudo, um duplo movimento se delineou no sentido quer do litoral do Báltico, quer da Ucrânia. As forças russas se acharam, assim, divididas em três principais grupos de exército, sem contar as que se ocupam do setor, evidentemente menos importante, do extremo norte: os exércitos de Vorochiloff ao redor de Leningrado, os de Budienny na Ucrânia, e, em torno de Moscou, os de Timochenko, ao mesmo tempo comandante supremo. Desses três grupos, o do marechal Budienny parece haver tido, mais cedo que os outros, definido o seu destino, pois os exércitos alemães avançaram, aí, profundamente dentro do território russo. Retidas pela defesa de Leningrado e as forças do marechal Vorochiloff, às do marechal Timochenko coube, enfim nestes últimos dias, ou sejam, desde o princípio de outubro, suportar a pressão da ofensiva desencadeada, cujo objetivo é, aparentemente, a capital.

Para onde se transferirá o teatro da guerra, se, realmente, como preveem os alemães, os russos forem batidos nas suas posições atuais?

O Cáucaso deveria, muito possivelmente, constituir um dos objetivos imediatos da ofensiva alemã. Não somente aí se encontram grandes jazidas de petróleo, elemento essencial na guerra moderna, como tambem seria este um dos caminhos mais provaveis para qualquer auxílio substancial que do estrangeiro se queira enviar à Rússia. Fala-se, igualmente, na possibilidade do estabelecimento da defesa russa ao longo do curso do Volga, cuja parte superior já está, no entanto, ameaçada pela investida alemã que, partindo do planalto de Valdai, se dirigiu para Kalinin, ao norte de Moscou. Mais para leste do Volga, os montes Urais, situados na fronteira da Sibéria, poderiam ainda tornar-se um centro de resistência, e isto quer pela distância que os separa da linha atual de combate, quer porque neles teem os russos grandes instalações industriais.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Destacamento finlandês em ação sobre a neve, na guerra de 1940 contra a Rússia; um aspecto que, com a entrada do inverno, poderá repetir-se na campanha atual.

O setor do mar de Azov, ante-sala do Cáucaso. Investindo através do baixo Dnieper, as forças alemãs, sob o comando do general von Rundstedt, alcançaram o litoral ao norte daquele mar, e ameaçam a cidade de Rostov, situada na sua extremidade oriental, ao mesmo tempo que outras unidades atacaram pelo istmo de Perekos, com o intuito de penetrar na península da Criméia, onde se acham as maiores bases navais russas do mar Negro.

Ovos da sauva.

Fungo com as formas jovens da sauva.

S AO PAULO, outubro (Da Sucursal de A NOITE) — A vida das formigas não é assunto de que costu-...em ocupar-se os jornais. E é na-...ral que isso suceda. Nem sem-...e deixa a ciência de oferecer ...estas, a menos que a sirva um ...pirito, como o de Fabre, que ...ssua o dom de transformar-lhe ...ensino em uma viagem maravi-...osa através da Natureza. O Bra-...il tem, contudo, na formiga um ...os seus maiores inimigos. Lavou-...as e colheitas, promissoras de ri-...eza, por ela são devastadas. Mi-...ares e milhares de homens, que ...ivem do cultivo da terra, veem ...requentemente na formiga a ...meaça da miséria. Por isso, ... NOITE empreendeu alguma ...isa de inédito. Surpreender esse ...nimigo em sua intimidade, devas-...ar-lhe os aquartelamentos e ar-...enais, perscrutar-lhe os segredos ...efensivos. Um pulinho ao Insti-...uto Biológico, estabelecimento ...odelar de pesquisas, mantido ...elo Estado de São Paulo, tornou ...omoda a tarefa. Funciona ali ...go como que um quartel-gene-...al onde são estudados os méto-...os e as possibilidades do inimi-

SAUVA -- O INIMIGO N. 1 DA LAVOURA

"A NOITE", EM VISITA AO INSTITUTO BIOLÓGICO DE S. PAULO, SURPREENDE A VIDA E OS MÉTODOS DAS FORMIGAS -- NOS "JARDINS" E NAS "PANELAS" DO SAUVEIRO -- COMO SE REPRODUZEM E ALIMENTAM

...go e preparados os planos da luta ...e extermínio contra ele.

UMA CASA DE TRABALHO

Vamos, pois, ao moderno edifí-...io da avenida Conselheiro Ro-...rigues Alves, onde se acha ins-...alado o Biológico. Criado em ...928, quando era secretário da ...gricultura o Sr. Fernando Costa, o Instituto vem, desde então, prestando à população, aos rebanhos e à agricultura os maiores serviços. O seu objetivo inicial foi o combate à broca do café. Transformado, mais tarde, em Instituto Biológico de Defesa Agricola e Animal, o seu campo de ação ampliou-se. Fundaram-se novas secções com pessoal especializado, condição essencial do seu bom funcionamento, sendo o Instituto dotado de moderno aparelhamento para atender à lavoura, embora esteja no rol das cogitações do atual governo melhorá-lo sempre, e provê-lo de aparelhos ultra-modernos. O Instituto possue nada menos de dezesseis serviços cientificos, ocupando amplas salas, e é dirigido por um diretor-superintendente, o professor Rocha Lima, e dois sub-diretores, que são os Drs. A. A. Bittencourt (Divisão Vegetal) e Juvenal R. Meyer (Divisão Animal), alem das secções especializadas, cujos chefes e assistentes são verdadeiras sumidades em suas especializações. Em nossas demoradas visitas, muita coisa interessante nos foi dado observar. Principiamos pelos laboratórios da secção de Entomologia, destinada ao estudo dos insetos em geral, e pudemos observar os cuidados especiais com que é feita a criação das formigas para observações. Visitamos tambem o campo experimental para a criação de formigueiros, onde a nossa surpresa foi maior ao constatar o que significa uma colônia de formigas, com a vida regular dos seus pequeninos habitantes. A seguir, sabendo existir uma circular da Secretaria da Agricultura, segundo a qual não era permitida qualquer reportagem dentro do Instituto, procuramos o professor Rocha Lima. Gentil ao extremo, o grande cientista patrício, com a maior boa vontade, atendeu à nossa solicitação.

Formigueiro artificial.

Os buraquinhos constituem os olheiros por onde as formigas transitam. É por esses orifícios que de setembro a novembro as "içás" e os "bitús" alçam vôo nupcial para a fundação, a seguir, de novas colônias de sauvas.

Vista parcial de um laboratório especializado para o estudo da sauva, aparecendo em plena atividade dois funcionários.

Removido o obstáculo regulamentar, procuramos ouvir o Dr. Mario Autuori, sub-chefe da Secção de Entomologia e chefe do serviço da cultura e estudos sobre as formigas, reconhecido como sendo uma grande autoridade no assunto. Homem de uns trinta e poucos anos de idade, o Dr. Autuori é, porem, um grande especialista, e concedeu-nos uma interessante entrevista, na qual se aprofunda em analisar a vida das formigas, quais as prejudiciais e as inofensivas, e os meios de dar-lhes combate.

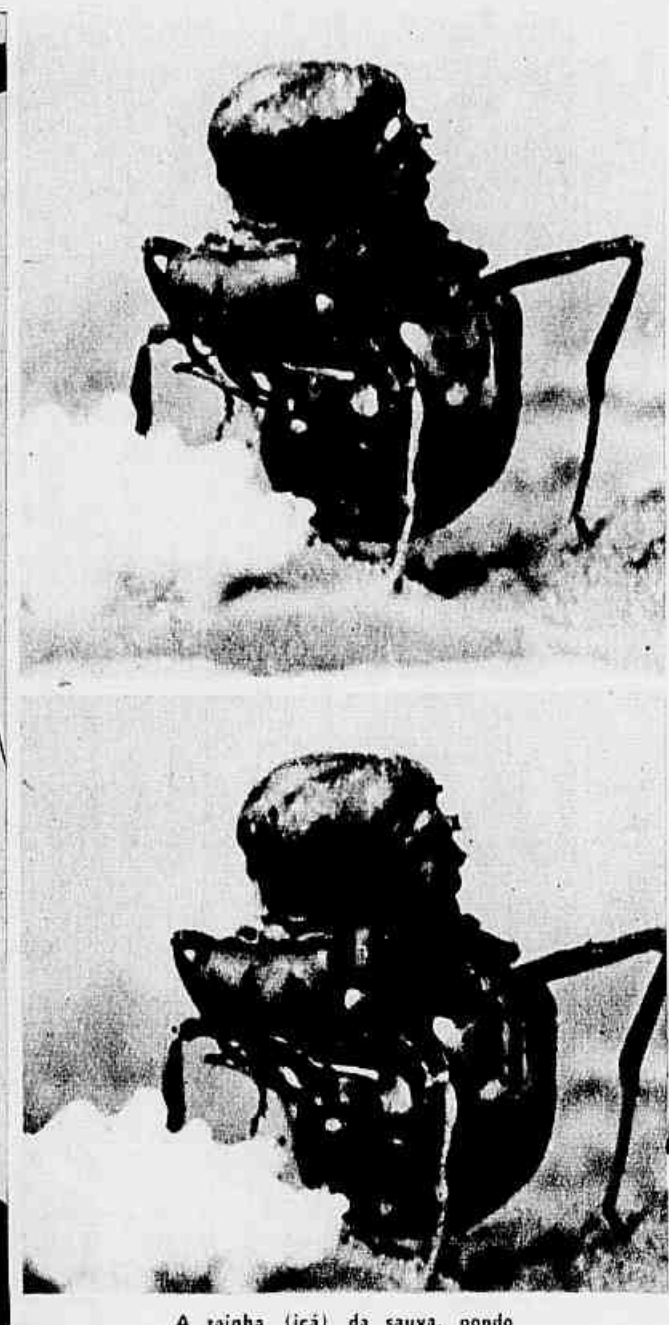
O INIMIGO N. 1

Forel, o célebre cientista suiço, tambem famoso pelos estudos sobre formigas, afirmou que "a formiga representa para os outros insetos o que o homem representa para os outros mamíferos". Referiu-se ás formigas em geral. Na escala desses insetos, cujo número ultrapassa hoje 5.000 espécies, a sauva ocupa o degrau mais elevado pela sua organização biológico-social. De acordo com este ponto de vista, podemos considerar a nossa sauva como o inseto mais adiantado e melhor organizado. Ora, um inseto nestas condições, e necessitando, para obter o seu alimento, de grandes quantidades de vegetais, de preferência os cultivados pelo homem, deve, por força, constituir-se em terrivel praga. O progresso agricola determinou uma melhoria no "habitat" da sauva. O aproveitamento do terreno e as inevitaveis derrubadas de matas fizeram da sauva um seguidor de culturas. O homem, como quase sempre ocorre, tambem no caso da sauva, rompe, pelo menos em parte, o admiravel equilibrio natural que rege as relações entre os seres vivos.

Uma vez apresentado, sumariamente, o "Inimigo n. 1" da agricultura no Brasil, vejamos, em largos traços, alguma coisa de sua vida e desenvolvimento.

A população de um sauveiro compõe-se de várias castas de indivíduos morfologicamente diferenciados, segundo o trabalho a que se adaptaram. Há machos, fêmeas e operários de vários tamanhos, desde as minusculas "jardineiras" até os robustos "soldados" ou "cabeçudos". As fêmeas e os machos são os únicos indivíduos sexuados, alados, dos sauveiros, e, portanto, encarregados da propagação da espécie, ao passo que os operários, sem ásas, estereis, constituem a grande massa de indivíduos que povoam a colônia e são encarregados da nutrição e criação da prole e tambem da construção, aumento e defesa do ninho. Os machos são chamados "bitús" ou "içá-bitús"; as fêmeas, "içás" ou "tanajuras". As castas mais nítidas de operários são as "jardineiras" e "tratadeiras", as "escavadoras", as "cortadeiras" e "carregadeiras", e os "soldados".

O sauveiro é composto de um número variado de câmaras ou "panelas", mais ou menos hemisféricas e ligadas umas ás outras por canais. As "panelas" sucedem-se em várias direções e planos, obedecendo à constituição do terreno e aos meios de defesa. Cada "panela", é ocupada por certo número de formigas, e é tambem nas "panelas" que as sauvas depositam e "trabalham" o material vegetal que trazem do exterior. As comunicações das panelas com o exterior dão-se por meio de canais.

O perfurador J. P. e o fole para a introdução do liquido inseticida (bisulfureto de carbono). O método usado para combate às formigas pelo Instituto Biológico e pela Prefeitura Municipal de S. Paulo.

A rainha (içá) da sauva, pondo ovos numa câmara de criação artificial. Essa fotografia é a ampliação de um quadro do film cinematográfico de longa metragem tirado no Instituto Biológico sobre a vida dessa praga.

O PRIMEIRO AGRICULTOR QUE APARECEU NA TERRA

As partículas de folhas e demais materiais cortados, que as sauvas acumulam nas panelas do sauveiro, não lhes vão servir diretamente de alimento, mas sim, depois de picadas e trituradas, de meio de cultura para um "bolor", cogumelo que produz minúsculas excrescências de que esses insetos se alimentam. São as operárias menores que cuidam caprichosamente do "jardim" desses cogumelos.

Vê-se, pois, que a sauva cultiva o seu alimento. Foi o primeiro "agricultor" que apareceu na terra.

FUNDAÇAO DE NOVOS SAUVEIROS

Geralmente, nos meses de setembro a novembro, em São Paulo e nos Estados vizinhos, os machos e as fêmeas abandonam o sauveiro em que se criaram e iniciam o vôo nupcial. O acasalamento da-se no ar. O "bitú" encontra-se com uma "içá", unem-se, e continuam voando, indo cair longe do sauveiro de origem. No lugar em que caem, de preferência áreas livres de vegetação, o macho morre e a "içá", fecundada, desembaraça-se das asas e inicia uma excavação que consiste num canal mais ou menos vertical de pouco mais de um centimetro de diámetro por 9 a 15 de profundidade. Esse canal, na sua extremidade inferior, é alargado, formando uma pequena câmara, de alguns centimetros de diâmetro. Ao iniciar a excavação da câmara, a içá emprega a terra retirada para obstruir o canal em toda a sua profundidade. E' admiravel o "cálculo" feito pela içá, segundo o qual o término da obstrução do canal coincide com o da construção da "panela" inicial.

A içá virgem, ao partir para o vôo nupcial, leva consigo, na concavidade posterior da boca, uma particula de "fungo", indispensavel à fundação do novo sauveiro. No dia seguinte ao acasalamento, depois de ter cavado a pequena câmara, ela expele a "semente" de fungo e inicia a postura dos ovos. A particula de fungo é cuidadosamente adubada pela içá, com suas próprias fezes. O fungo é em seguida colocado em um canto da célula. Dessa pequena porção surgirá mais tarde o "jardim" de cogumelos. Os ovos postos pela içá são de dois tipos. Os normais, menores, dão nascimento às larvas. Os maiores destinam-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Cone que se adapta na extremidade da perfuradora J. P., peça essencial para facilitar a penetração da barra de aço na terra, auxiliando o lavrador no combate às formigas.

CHAPÉUS, MODAS E ENCANTOS...

A moda dos chapéus femininos é quase tão antiga como o mundo. Os desenhos mais primitivos nos trazem notícias dos toucados da antiguidade clássica e dos altos funis medievais, que sustentavam os véus das castelãs. Vieram depois as toucas, tão insistentemente representadas nos quadros de Van Eyck, e dos pintores de seu tempo, inclusive no próprio retrato da mulher do artista, uma das maiores obras da pintura universal. Após o Século XVIII os chapéus femininos procuraram uma linha de graça e de frescura, que renasce em nossos dias, depois de termos passado pelos incríveis chapéus de 1920. A moda de hoje busca evocar antigos estilos, modernizando-os e dando-lhes esse toque de graça, que caracteriza a linha de hoje. Nesta página se reune meia dúzia de modelos, dos mais recentes que sairam dos lapis dos projetistas parisienses, exilados em Nova-York. Vemos uma coleção capaz de satisfazer à criatura mais exigente, dando-lhe modelos para o passeio, para o cinema, para o "cocktail" e até para uma recepção não formal. Alguns dos modelos apresentados são muito cômodos e há um expressamente feito para as grandes corridas do Jockey Club, centro de atração mundana no Rio.

Chapéu de palha, com uma guarnição de fita de feltro fino, com uma pluma recortada no mesmo feltro e completado com um remate bordado. Tambem é um chapéu para passeio.

Grande chapéu de palha de Itália (Leghorn Hut), ornado de uma fita colorida, que parece expressamente desenhado para as corridas do Jockey Club, em uma tarde estival.

Uma recordação de 1800, altamente estilizada. E' um "toque" romântico, em rendas grossas, que evoca uma serenata de Schubert ou o "Werther" de Goethe.

Pequenina "cesta" de rosas, no alto da cabeça com um gracioso véu caido. E' um chapéu ideal para completar uma "toilette" semi-formal, para uma visita de certa cerimonia.

Este modelo, de palha, ostenta uma grande rosa branca que lhe serve de único enfeite. E' próprio para completar um vestido de passeio.

Eis um modelo especial para "cocktail". O véu não atrapalha a boca e serve de moldura ideal para um rostinho brejeiro e moço.

Grande indústria naval para o Brasil - Um plano apresentado ao Conselho Federal de Comércio Exterior

(Texto na 2.ª pág.)

Prontas as esquadras para qualquer emergência!

A advertência dos jornais ingleses ao Japão - A Inglaterra e os EE. UU. dispostos a enfrentar um possivel movimento japonês: - Proposta, no Senado Americano, a revogação total da lei de neutralidade

LONDRES, 19 (A. P.) — Comentando a mudança do gabinete em Tóquio, os jornais britânicos advertiram o Japão de que qualquer tentativa para generalizar a guerra no Extremo Oriente seria enfrentada pela força conjunta das esquadras norteamericana e britânica.

A imprensa concentrou a sua atenção quase por unanimidade, nos sucessos do Extremo Oriente, declarando alguns orgãos, como o vespertino "Star", que a situação exige "palavras diretas e ação rápida". Segundo o editorial do "Star", "nenhum japonês deverá ter dúvidas de que, se o seu governo tentar conduzir a chama da guerra ao Pacífico, o incêndio será apagado pela força conjunta das Marinhas norteamericana e britânica — alem disso, os japoneses deveriam ser informados de que, qualquer movimento contra a Rússia, reverterá em última análise contra eles próprios".

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

APROXIMA-SE DE UMA DECISÃO!

Projeto da Prefeitura, vendo-se a Avenida Presidente Vargas, a Avenida Diagonal ou Prefeito Dodsworth, desembocando no local onde está atualmente o edifício da Prefeitura (a igreja de São Jorge será conservada) e o campo de Santana ligeiramente cortado no lado da Praça da República

A colossal batalha pela posse de Moscou — Estão sendo contidas em todos os salientes as forças que atacam a capital soviética — O Alto Comando alemão anuncia o término da dupla batalha de Viazma e Briansk, tendo sido feitos 650.000 prisioneiros — Terrivel contra-ataque russo à retaguarda germânica no setor de Rostov

BERLIM, 18 (A. P.) — Os comentadores militares alemães declaram que a ação diante de Moscou "aproxima-se de uma decisão", mas abstem-se de fornecer detalhes.

A "importante comunicação", prometida há dois dias, ainda não veio à público, e acentua-se nos circulos autorizados, que o Alto Comando se mantem sempre em silêncio, quando as operações se acham numa fase crítica.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 9.ª PÁGINA)

A NOITE
DOMINICAL

ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.665

Domingo, 19 de outubro de 1941

«Ação rápida»

O que promete o novo chefe do governo japonês — Confirmada a aliança com o Eixo — Os três pontos do programa

TOQUIO, 18 (A. P.) — O novo primeiro ministro general Eiki Tojo prometeu uma solução da questão chinesa e o estabelecimento da "nova ordem japonesa" no Extremo Oriente, por meio de ação rápida e não por palavras, além de afirmar que o seu país continúa politicamente alinhado pelo Eixo.

Assim, na sua primeira declaração pública, torna-se evidente a predominância do elemento militar do novo governo, que surgiu da crise ministerial que se acaba de encerrar, durante a qual muitas pessoas indagaram se não era chegado o momento de "abandonar os velhos métodos e trilhas" para enveredar uma politica mais realística, porem, ao mesmo tempo acarretando maiores compromissos.

Como que para dar uma demonstração cabal que chegou o momento de poucas palavras e muita ação, o novo primeiro ministro que é um general de apenas 56 anos de idade, fez esta declaração em uma irradiação que durou exatamente 1 minuto. Em seguida, concedeu uma entrevista coletiva aos representantes da imprensa, que tambem se caracterizou pela sua brevidade e concisão. As suas declarações foram as seguintes: — "Estou plenamente convencido que uma ação pronta e uma vontade de ferro, sob a orientação e de acordo com a vontade de Sua Magestade o Imperador, são o único meio de transpor as presentes dificuldades".

A firmeza e a vontade de ferro desta politica, entretanto parecem estar envoltas em veludo, pelo menos na exposição feita dos três pontos que neste momento constituem o programa de governo.

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

As aviadoras que participarão do "Circuito Cruzeiro do Sul"

Uma das mais belas arterias do continente

A Avenida Getúlio Vargas e a demolição do atual edificio da Prefeitura

O prefeito Dodsworth acaba de determinar, conforme A NOITE noticiou ontem, as providências iniciais para a demolição do atual edificio da Prefeitura na avenida Tomé de Souza. As repartições serão instaladas em diversos edificios até que seja construido o novo palácio da Prefeitura, em local ainda a ser escolhido. A avenida presidente Vargas, como se sabe, passará pelo local onde funciona hoje a Prefeitura. Nesse local tambem terminará a avenida Diagonal ou prefeito Dodsworth. O atual campo de Santana, sofrerá ligeiro corte, no trecho da praça da República, para que surja no Rio de Janeiro, uma das maiores e mais belas artérias do Continente, a avenida presidente Vargas.

Em Montevidéu os aviões brasileiros que vão à Argentina

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — Os aviões militares brasileiros que se acham a caminho desta Capital para participarem dos festejos em homenagem ao ex-Presidente Julio Roca aterrissaram em Montevidéu, onde provavelmente passarão a noite, conforme informações recebidas pelas autoridades da aviação local.

A PARADA DA CRIANÇA

Será realizada hoje dia 19, às [illegible] horas, a Parada da Criança, na Quinta da Boa Vista.

A comissão organizadora, composta dos professores Eduardo [illegible] Filho, Severino Alves [illegible] e [illegible] Andrade, avisa aos Srs. diretores de Colégios, que os mesmos deverão chegar à Quinta da Boa Vista às 8 horas e meia [illegible] o povo carioca a acompanhar este desfile [illegible].

Torpedeiras soviéticas atacam com êxito navios alemães no Báltico

LONDRES, 18 (U. P.) — Urgente — A Rádio de Moscou informa que a frota de torpedeiras a motor, do Báltico, atacou com êxito, uma formação naval alemã da qual foi atingido por um torpedo e destruido, um cruzador, enquanto outro ficou paralizado e gravemente adernado.

Comutada a pena de Fidelino Figueiredo

O embaixador do Brasil em Madrid comunica o fato à mãe do jornalista português — Prisão perpétua — Esperanças de que Fidelino seja libertado

LISBOA, 18 (U. P.) — A mãe do jornalista português Fidelino Costa, que havia sido condenado à morte na Espanha, recebeu hoje uma carta registrada do Sr. Abelardo Rocas, embaixador brasileiro em Madrid, comunicando ter sido concedida a comutação da pena de morte para prisão perpétua.

O embaixador brasileiro acrescenta, na carta, que está envidando todos os esforços no sentido de conseguir a liberdade do prisioneiro.

Na primavera o ataque alemão

A Alemanha está elevando sua produção ao máximo — A alocução do ministro do Trabalho da Inglaterra aos operários da indústria bélica

LONDRES, 19 (U. P.) — O ministro do Trabalho, Sr. Ernest Bevin, numa alocução dirigida a operários de uma fábrica de material bélico, nos Midlands, advertiu-os de que os acontecimentos assumem um aspecto verdadeiramente dificil para a Grã-Bretanha, recomendando-os que se preparassem para uma investida de Hitler na próxima primavera. "Nestes momentos — disse — a Alemanha está levando sua produção ao limite extremo. Na primavera estará pronta para nos atacar".

Continuará no Brasil pesquisas iniciadas na França

A chegada do professor Abelardo Saenz, a bordo do "Cabo de Hornos" — Outros passageiros do navio espanhol — Mais passageiros do Alsina

Professor Abelardo Saenz

As últimas horas da noite transpôs a barra o navio espanhol "Cabo de Hornos", procedente de Bilbao e escalas, que conduz grande número de passageiros, cerca de uma centena dos quais para esta capital. Como acontece com todos os vapores procedentes da Europa, [illegible] passageiros [illegible] [illegible] de guerra.

Apesar da adiantada hora, estava sendo realizada a visita protocolar portuária quando encerravamos os trabalhos desta edição, achando-se o "Cabo de Hornos" ainda ao largo.

Vem servir no Laboratório Central de Tuberculose

Dentre os passageiros que viajam pelo "Cabo de Hornos" destaca-se o professor Abelardo Saenz, antigo membro do Instituto Pasteur de Paris, que vem contratado para servir no Laboratório

(CONTINUA NA — PÁGINA)

O Rio já se diverte...

CERCA DE 30 MILHÕES DE PESSOAS FREQUENTARAM, NUM ANO, OS ESTABELECIMENTOS DE DIVERSÕES DA CIDADE — MAIS DE 60 MIL CONTOS GASTOS — UM CONFRONTO COM BUENOS AIRES

Depois de examinados os quadros estatisticos alusivos ao movimento das diversões públicas no Distrito Federal e insertos num dos mais interessantes capitulos do excelente trabalho que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica acaba de editar sob o titulo "Situação Cultural", vemos que o carioca não é mais o proclamado individuo de outros tempos que pouco frequentava os divertimentos públicos, notadamente as casas de espetaculos.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, cujo louvavel e pertinaz esforço no sentido da atualização dos repertórios estatisticos brasileiros, já é conhecido de todos quantos acompanham de perto as iniciativas da benemérita instituição, conseguiu um "rejuvenescimento" dos dados estatisticos, a uniformidade e a exatidão, dando os dados referentes ao inicio de 1940.

O Distrito Federal possuia, no inicio de 1940, 200 estabelecimentos de diversão e recreio, as-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Viajarão artilhados os navios do Panamá

PANAMÁ, 18 (A. P.) — Fontes bem autorizadas revelaram que o novo gabinete panamenho, em sua reunião realizada ao meio dia [illegible] anterior o artilhamento dos navios mercantes que navegam sob a bandeira do Panamá.

Deu-se a entender que o competente decreto, anulando a decisão anterior tomada pelo governo do ex-presidente Arias, que considerava quebra de neutralidade o artilhamento de navios, está sendo elaborado.

O novo decreto dará permissão aos armadores "caso assim o desejem" de artilhar seus navios.

ADIADAS AS PROVAS DE HOJE DA "SEMANA DA ASA"

Não se realizarão, devido ao mau tempo, o "Circuito Aéreo Nacional" e o "Circuito da Guanabara" — As provas femininas — Joana Martins Castilhos inscreveu-se nas provas de acrobacias

Inicia-se, hoje, solenemente, a "Semana da Asa de 1941", iniciativa do Aero Club do Brasil, lançada há alguns anos e que tem logrado despertar sucesso cada vez mais marcante e interesse sempre crescente, quer dos que dela participam como concorrentes às provas quer do publico em geral.

Empreendimento que tem contribuido de maneira decisiva para a criação de uma mentalidade aeronáutica no país, a "Semana da Asa" apresenta numerosas provas de pericia, arrojo e tenacidade, dando ensejo a que se-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

NEGOCIAÇÕES FRANCO-ALEMÃS

VICHI, 18 (U. P.) — O gabinete francês celebrou hoje uma reunião sob a presidencia do marechal Petain, na qual o vice-presidente do Conselho, almirante Darlan informou que continuam "normalmente" as negociações franco-alemãs destinadas a resolver os problemas que ainda continuam por resolver.

A reunião do [illegible] durou uma hora e meia, tambem se discutiram as medidas que deverão ser adotadas para a reconstrução do país.

A permanencia do general Weigand em Vichi, apesar dos seus prévios compromissos dá logar a que se façam conjeturas sobre o papel que esse chefe militar e a Africa francesa que governa, desempenharão na colaboração com a Alemanha.

Darlan menciona cada vez mais Europa-Africa, nos seus planos para a nova ordem de após guerra, e por isso acredita-se em alguns circulos que Weigand tenha sido chamado para tomar parte de uma forma saliente nas conversações sobre colaboração.

Desde que chegou a esta cidade tem mantido numerosas conferências com peritos economicos e técnicos em assuntos de produção industrial, com vistas a um programa de expansão para a Africa francesa.

Durante a reunião do Gabinete, os membros do Governo deram conta de suas respectivas gestões no esforço comum de reconstrução. O Gabinete resolveu submeter ao Tribunal do Estado vários casos de falsificações de cartões de racionamento.

O Rio já se diverte...

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

sim especificados: *cabarets* e *dancings*, 28; casas de jogos recreativos, 41; cassinos, 7; cinemas e cine-teatros, 99; estádios, 3; hipódromos, 2; parques de diversões, 5, sendo 3 para crianças; teatros, 9, e circos, 5. As casas de espetáculos, propriamente ditas, figuram nessa estatística, como se viu, com o total de 113, ou sejam 99 casas de exibições cinematográficas, 9 teatros e 5 circos. Quanto aos cinemas, evidentemente, os estabelecimentos prediletos do carioca, não só por constituírem o gênero de diversão mais apropriado para todas as idades, a partir dos seis anos, sobretudo, pelos preços módicos do respectivo ingresso, o seu número, apesar do considerável aumento no último lustro, não era proporcional à população do Rio, que, naquele ano, devia orçar por 1.750.000 habitantes se admitirem como definitivos os resultados do censo de 1940, já divulgados pela imprensa. Havia então um cinema para 17.500 habitantes, o que é, sem dúvida, muito pouco para uma metrópole culta e populosa como a nossa, principalmente se a compararmos com Buenos Aires — a capital sul-americana em melhores condições de confronto — que naquela época possuía 169 estabelecimentos em funcionamento, embora fosse inferior ao do Rio o respectivo total de espectadores como salientaremos mais adiante. Classificados os cinemas segundo as condições dos imóveis ocupados, verificou-se que 61 funcionavam em prédios de construção própria, 20 estavam instalados em edifícios adaptados, e 18 não prestavam declarações sobre aquela circunstância. Quanto ao equipamento de refrigeração e ar condicionado das salas de projeção, somente oito satisfaziam esse requisito moderno, tão necessário, aliás, ao nosso clima. E, considerados topograficamente, anotamos a seguinte localização: no distrito da Candelária, 9; no centro, 18; nos bairros urbanos, 34; no perímetro suburbano, 36; nas ilhas (Paquetá e Governador), 2. Os 99 cinemas cariocas exibiram durante o ano, 2.619 filmes, com o comprimento de 1.566.278 metros totais que, segundo o assunto ou gênero, assim se parcelavam: 531 dramas, com 1.124.356 metros, representando 72 por cento; 26 comédias, com 19.005; 11 revistas, com 6.538; 78 "aventuras" em série, com 73.951; 790 *shorts*, com 160.664; 108 desenhos animados, com 22.537; 516 "jornais", com 147.190 metros, e 556 "trailers" e filmes de propaganda, com 12.031. Especificados os filmes quanto aos países produtores, em primeiro lugar se colocaram os Estados Unidos, com 1.296 películas e a extensão de 1.164.719 metros, ou sejam 74%. Em ordem decrescente, seguiram-se-lhe o Brasil, a França, a Alemanha, com a metragem de.... 147.518, 101.596, 60.361, respectivamente. Os demais países contribuiram com a quota de 99.861 metros.

Segundo os resultados da mesma publicação, a capacidade global dos estabelecimentos de espetáculos foi indicada por 191.181 lugares, distribuidos da seguinte maneira: em frisas e camarotes, 3.777; nos balcões, 10.158; nas galerias e gerais, 2.680; na platéia, 81.866. Os cinemas contribuiram com o contingente de.... 29.255 lugares, representando, portanto, 88 % do total acima mencionado. O estabelecimento desta última categoria de maior lotação oferecia lugar para 2.099 espectadores; o de menor capacidade funcionava na Ilha de Paquetá, dispondo apenas de 300 poltronas; e o que maior frequência anual conseguiu teve um milhão de espectadores, ou seja a média diária de 2.740.

Com referência ao pessoal empregado nos teatros e cinemas, os dados revelaram que 1.236 pessoas aí exerciam sua atividade profissional, das quais eram: gerentes e encarregados, 158; bilheteiros, 149; operadores cinematográficos e seus ajudantes, 263; maquinistas, 18; operários, 21; porteiros e serventes, 548; de outras categorias, 129.

Passemos, outrossim, a referir o movimento geral das casas de diversões no que tange ao seu principal aspecto, a frequência do público. Atingiu a 28.262.221 o número total de frequentadores nas casas de espetáculos, durante o ano; e segundo o gênero de diversão, eis como se distribuia esse avultado contingente: 26.450.876, em sessões cinematográficas, representando 91 por cento do total; 1.231.970, em funções teatrais; 187.956, em espetáculos variados, e apenas 28.139, em audições de música e canto. A estatística consignava ainda 1.312.601 assistentes de 313 competições desportivas, entre as quais predominaram, é óbvio, as pugnas de foot-ball. Com essa parcela, aquele total ascendeu a 29.514.825, o que é um índice bem eloquente de que o carioca, mau grado as dificeis contingências econômicas do momento, procura assiduamente as casas de diversões, talvez, quem sabe, para olvidar por momentos as preocupações que o afligem nesta hora que passa, tão tormentosa e incerta para os destinos da humanidade. Em face de tão animadoras cifras, as quais desmentem a clássica afirmativa de que o brasileiro foge das diversões onerosas, com exceção do foot-ball, que sempre foi o entretenimento desportivo, favorito de todas as classes sociais, afigura-se nos oportuno compará-las com as que exprimem semelhante movimento nos estabelecimentos de Buenos Aires, a bela e movimentada capital, considerada hoje por alguns, a Paris da América do Sul. Estabelecido o confronto dos resultados homólogos, observa-se uma situação que nos é francamente favoravel no que concerne ao comparecimento global do público aos teatros e cinemas. No Rio, foram arrolados 9 teatros e 99 cinemas, ao passo que em Buenos Aires havia 33 e 169, respectivamente, apresentando, portanto sensivel diferença contra nós, mesmo ponderada a superioridade da população portenha, que em 31 de dezembro de 1939, era estimada em 2.368.069 habitantes. Nota-se, todavia, que, conquanto menor o nosso efetivo de cinemas, Buenos Aires teve contra si a expressiva diferença de cerca de 2.800.000 espectadores, de vez que aquela cidade conseguiu apenas 23.667.396, quando é certo que o Rio alcançou o total de 26.450.876. Mas, quanto as representações teatrais, a colocação da nossa capital ficou em nivel assaz inferior, pois, enquanto Buenos Aires registrava a frequência de 1.760.191 pessoas, nós apenas conseguiamos o escasso comparecimento de 1.231.970, resultado este que entretanto não nos surpreendeu, por não ignorarmos que o teatro foi em todos os tempos a diversão predileta da culta capital do Prata.

Focalizemos agora mais particularmente os dados relativos ao movimento teatral da "cidade maravilhosa", durante o ano em apreço. Quanto ao gênero artístico, a preferência se fixou, como era de esperar, na "revista", o espetáculo tradicionalmente de mais agrado do nosso povo, e que com 1.118 sessões, obteve 418.728 assistentes, ou seja mais de um terço do total dos amantes do teatro. Seguiram-se-lhe, em ordem decrescente de espectadores: a comédia, com 402.608; o drama, com 125.610; a opereta, com.... 122.460; a ópera, com 71.181, e a burleta e "sainete" com 61.380. Segundo a classificação por meses, o número maior de frequentadores correspondeu a abril, com o total de 151.209, e o menor, registrou-se em fevereiro, com 21.256. A frequência média, diária, do ano foi de 3.383.

Não desejamos terminar as breves apreciações que vimos fazendo em torno do interessante trabalho em que nos propusemos o ensejo de conhecer, mais de perto, o movimento das diversões públicas no Rio de Janeiro, sem aludir aos dados que ali também se encontram relativamente aos impostos cobrados pelos ingressos às casas de espetáculos, durante o ano de 1939. De acordo com os elementos publicados pela estatística, a Prefeitura do Distrito Federal arrecadou naquele exercício a vultosa soma de 6.213:094$000, para a qual os cinemas, os espectadores contribuiram com a parcela de 4.465:139$000. A importância restante de 1.747:955$... coube aos demais estabelecimentos, excluidos, porem, os cassinos. Do que se conclue que os cariocas dispenderam, em seus ocios, de recreio, a preciavel maquia de 62.130 contos de réis.

— Assim, com este depoimento incontrastavel e veraz — qual o que nos oferecem as cifras constantes das tabelas que vimos de compulsar, poderemos reiterar a nossa afirmativa inicial de que os habitantes da mui leal, heroica e hospitaleira cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, já se divertem, muito e muito mais do que a principio todos o supúnhamos, ou seja quando ainda não tinhamos à mão, este precioso testemunho de estatística.

Novo tipo de bilhetes para os trens dos subúrbios

A Directoria da Central do Brasil já providenciou para a emissão de um novo tipo da passagens para os trens de subúrbios.

No Instituto Nacional de Ciência Política

Memoravel sessão em homenagem ao Paraguai — Notavel conferência do jornalista Carlos Andrade — Discursos dos senhores Ary Franco e Octavio de Rezende

O Instituto Nacional de Ciência Politica prestou ontem uma significativa homenagem ao Paraguai na pessoa do gen. Juan Bautita Ayola, ministro daquele país amigo. Na sala de conferência da A. B. I., via-se os vultos mais representativos da sociedade e da inteligência carioca. O presidente do Instituto, Sr. Pedro Vergara, abrindo a sessão, convida para presidi-la o prof. Froes da Fonseca que por sua vez convida as seguintes pessoas para tomarem parte na mesa: Gen. Juan Bautita Ayola, embaixador Fernandes Cuesta, Sr. Ferreira Braga, Sr. Manuel Bernardes, Cel. Reglio Vasquez, Adido Militar do Paraguai, Sr. Nelson Hungria, Sr. Ary Franco, Sr. Carlos Andrade, Sr. Otavio Murgel de Rezende.

O Prof. Froes da Fonseca, após composta a mesa, convida o Juiz Sr. Ary Franco para, em nome do Instituto, saudar os ilustres hóspedes do Brasil. Com a palavra o Sr. Ary Franco, faz uma tocante saudação aos representantes paraguaios, discorrendo com eloquência sobre os aspectos da nossa politica Exterior e, principalmente, sobre os laços de inteligência e coração que nos une aquela nação vizinha e amiga. O discurso de recepção e saudação do Prof. Ary Franco, de instante a instante aplaudido, pela exatidão dos conceitos emitidos com referência a nossa politica de boa vizinhança e que tem a orientá-la a inteligência americanista do presidente Vargas foi uma peça, por todos os titulos, notavel e que, por certo, muito profundamente tocou à alma e aos sentimentos sadios.

Em seguida, e sob uma calorosa salva de palmas, é dada a palavra o Sr. Carlos Andrade que fez uma brilhante conferência sobre "Getulio Vargas e o Paraguai". A conferência desse ilustre jornalista da Pátria de Estigarribia, foi profunda sob todos os seus aspectos. Com um espirito de sintese admiravel, traçou S. Excia. o perfil politico e histórico de sua Pátria, fez paralelos interessantes entre o Brasil e o Paraguai, relatou fatos que determinaram, por certo tempo, o desprestigio internacional de sua Pátria, fatos esses ligados a uma politica má orientada e entregue a um liberalismo desenfreado e que, no dizer muito justo do conferencista, tambem, por muito anos, vinha infelicitando a vida Brasileira. Sobre esse aspecto de sua notavel conferência, sua Excia. estuda em ligeiros traços a vida politica do Brasil, tecendo sobre a mesma justos comentárois.

Salienta a obra que o Presidente Vargas vem realizando no continente sul americano, — como estadista —, e que o orador considera sem par na história dos governos deste hemisfério. Passando, em seguida a referir-se a visita do Presidente Vargas, feita ao Paraguai, recentemente, disse o orador que ela "teve toda a transcendência de um fato histórico de incalculavel consequências. Talvez só no futuro poderá apreciar-se em toda a sua magnitude a importância excepcional de tal acontecimento, que rompe a nossa clausura secular e inicia de maneira efetiva nova era de colaboração fraterna, de compreensão real, de afeição sincera, por cima das contingências históricas, que nos separam no tempo." Mais adiante disse, ainda, o Sr. Carlos Andrade que "A presença de Getulio Vargas teve a virtude de dissipar, por um instante, a fria reserva do povo paraguaio, de abrir um clarão na couraça do seu espirito e de fazê-lo vibrar de entusiasmo estuante diante dele.

Setenta mil almas o ovacionaram, na sua chegada, tributando-lhe verdadeira apoteose que só se rende aos grandes triunfadores e durante toda a sua estadia o afeto e a admiração transbordaram em aplausos. O condutor do Brasil, não se havia conquistado o coração do povo paraguaio, como logrou, materialmente, eletrizá-lo." Explica que a razão dessa emoção coletiva estava na extraordinária obra de cooperação que o Presidente inaugurou em relação ao Paraguai e na "regia personalidade de Getulio Vargas que já era vastamente conhecido e admirado no Paraguai." "Vlamos nele, acrescenta o conferencista, não só o primeiro estadista da América, sinão o gaucho indomito, de valor comprovado, tenaz reconstrutor de sua pátria, o magnifico forjador de um grande povo, e por cima de tudo o revolucionário autêntico que com indomitavel vontade e um extraordinário acerto havia superado à politica partidária, desagregadora e anárquica, para fazer a unidade nacional em torno dos seus interesses permanentes." Passa em seguida o orador a fazer um estudo profundo e notavel sobre a formação social e politica de sua pátria e em certo trecho diz: "fazendo um confronto entre o Brasil e o Paraguai": Mas vós, debaixo da ação enérgica e genial do vosso grande chefe, Getulio Vargas, já superastes a etapa mais dificil; estais na éra das grandes realizações construtivas em todas as ordens, podeis repetir, com legitimo orgulho a frase conhecida: "O Brasil, depois de ser o gigante adormecido da lenda, é agora a força ciclópica que marcha.

Ao terminar a sua oração que produziu grande emoção no auditório, este se ergueu, num movimento de justo e arrebatado entusiasmo e aclamou, durante vários minutos, ao conferencista e a sua pátria.

E dada em seguida a palavra ao Sr. Otavio Murgel de Rezende que proferiu admiravel oração de saudação à República do Paraguai, fazendo uma evocação histórica da obra politica dos seus grandes estadistas, detendo-se em particular, na figura e na ação patriótica do Sr. Francia que, descendente de brasileiros, e que havia levado ao Paraguai um pouco do espirito construtivo e equilibrado de Minas Gerais de onde haviam partido os seus ascendentes, os Caldeiras Brandt.

Encerrando a sessão o professor Froes da Fonseca proferiu num brilhante improviso calorosas palavras de saudação à Nação Paraguaia e em que realçou a grande obra politica, internacional, que o Presidente Getulio Vargas está realizando e de que aquela reunião era a melhor prova.

Jantar oferecido ao prefeito de Porto Alegre e ao jornalista Adolfo Luiz Dupont

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Assis Chateaubriand, diretor dos Diários Associados, figura que muito tem feito em prol da campanha da aviação nacional, aproveitando a oportunidade da permanência nesta capital do Sr. Loureiro da Silva, prefeito de Porto Alegre, e do Sr. Adolpho Luiz Dupont, sub-secretário de "A Manhã", e que veio a São Paulo tratar de assuntos de interesse do seu jornal, ofereceu-lhes um jantar intimo ontem, à noite, nos salões do Automovel Club. A essa homenagem estiveram presentes, alem daquele administrador gaucho e do seu conterrâneo de lides jornalisticas, o Sr. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado e diretor da sucursal de A NOITE, Sr. Motta Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Antunes Maciel, diretor da Caixa Econômica Federal de São Paulo; e outras figuras de projeção, nos meios oficiais e intelectuais. Durante o ágape, realizado num ambiente da mais franca cordialidade, não houve qualquer discurso, limitando-se os participantes da homenagem em trocar impressões sobre variados assuntos da atualidade, através de uma palestra agradavel e alegre.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extração de ontem:

19195.	500:000$000
557.	30:000$000
20009.	20:000$000
7960.	5:000$000
14061.	2:000$000

5 PRÊMIOS DE 1:000$000

17187 — 11761 — 18397 — 6691 — 16206

16 PRÊMIOS DE 500$000

2561 — 7017 — 11325 — 14165
21530 — 9626 — 9120 — 12955
3619 — 21281 — 2723 — 5626
19660 — 2649 — 15332 — 19108

Adiadas as provas de hoje da "Semana da Asa"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

jam demonstradas e postas em relevo todas as qualidades dos nossos pilotos.

Ao presidente Getulio Vargas será prestada uma grande homenagem, constante de um almoço em sua honra, como testemunho de agradecimento dos aviadores civis e militares do país ao maior entusiasta da Aviação brasileira e seu mais decidido protetor.

A "Semana da Asa" ia se iniciar hoje, com duas competições, o "Circuito Aéreo Nacional" e o "Circuito da Guanabara". Ambas, porem, foram adiadas. Resolveu-se isso no decorrer de uma reunião que houve, ontem à tarde na sede do Aero Clube do Brasil. O tenente Salomão Jabor, membro da comissão executiva dos festejos e encarregado do "Circuito Aéreo Nacional", de acordo com o coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, tomou essa resolução em consequência das más condições do tempo. Provavelmente, a prova máxima da Semana será efetuada na terça-feira.

Retidos

Vários concorrentes, tanto do Circuito como da Prova Guanabara, que tambem foi transferida para aquele dia, estão retidos, em Rezende, em Taubaté, Juiz de Fora e Barbacena. Dos inscritos no Circuito não puderam chegar ao Rio, Aureo Renault e Pery Rocha, do Aero Clube de Minas Gerais; Edgar Rocha Miranda, do Aero Clube de Barretos, que está retido em São Paulo.

Os que chegaram ao Rio

Vencendo o mau tempo, chegaram ao Rio, Anesio Amaral, o mais sério concorrente, Joaquim Gabriel Penteado, do A. C. de São Paulo; e Olydio Alencastro Guimarães, do A. C. de Garça. Este veio num M-7, trazendo como piloto Eloy Batista Filho, que tomará parte na prova Guanabara.

A turma de Baurú, encontra-se no Rio, desde ante-ontem, sendo que um dos aviões sofrera ligeiro desarranjo no motor. Foi obrigado a descer em Cruzeiro, de lá regressando para São Paulo, afim de ser submetido à necessária revisão.

Segundo telegrama recebido pelo presidente do Aero Clube do Brasil, deve partir de Buenos Aires, no dia 20, com destino a esta capital, o representante argentino, que vem participar da "Semana da Asa". Esse representante é o Sr. Marcelo Amadeo y Videla, que viajará juntamente com sua esposa e o piloto Miguel F. Vera, tripulando o Waco PP-ZEA.

As provas femininas

As provas femininas da "Semana da Asa" são apenas duas: "Circuito Cruzeiro do Sul" e acrobacias. O Circuito é uma prova de precisão de manobras, constando de um vôo sobre a cidade. O ponto de partida é Manguinhos e os concorrentes teem missões obrigatorias no aerodromo do Galeão e no Campo dos Afonsos. As manobras em Manguinhos são no solo para a decolagem; no Galeão elas constam de circuito ou semicirculo, conforme o caso, para identificar o vento, e tambem de uma passagem baixa, trinta metros sobre a pista em direção contrária ao vento reinante. Nos Afonsos, os concorrentes aterram e devem realizar uma nova decolagem.

A prova de acrobacias consta de oito manobras, cinco das quais obrigatórias e três de livre escolha. As obrigatórias são "parafuso de precisão de duas voltas", "looping", "Wing-over", meio "roll", e curva de Huelman.

Os premios para o "Circuito Cruzeiro do Sul" são um relójio pulseira para o primeiro e segundo lugares, e para o terceiro um capacete e um par de óculos de aviador.

Os premios para a prova de acrobacias são um relójio-pulseira para o primeiro lugar, e um casaco de couro, um capacete e um par de óculos de aviador para o segundo lugar.

Além desses premios ha, no "Circuito Cruzeiro do Sul", a disputa da Taça Rose, oferecida pela "Women's International Association of Aeronáutica. Essa taça só pertencerá em definitivo à aviadora que conseguir quatro vitorias parceladas ou três vitorias consecutivas.

Há, igualmente, um troféu a ser disputado na prova de acrobacias, oferecido pelo Sr. Edwin Nine Junior, e que ficará pertencendo em definitivo à aviadora que conseguir três vitorias parceladas ou duas consecutivas.

Estão inscritas no Circuito Cruzeiro do Sul Edmea Desone, Rosa Helena Shorling, Floripes Prado, Lydia Guimarães e Leda Batista. Na prova de acrobacias até agora só se inscreveu uma senhorita, Joana Martins Castilho, muito conhecida pelas suas habilidades demonstradas no ano passado nessa dificil especialidade da aviação.

As provas femininas estão marcadas para quinta e sexta-feiras.

Fiscalização rigorosa

O ministro da Aeronáutica, em aviso dirigido ao presidente do Aero Club do Brasil, determinou que fossem rigorosamente fiscalizados os documentos dos tripulantes das aeronaves, que de qualquer forma tomarem parte nas provas.

A vitória de uma obra benemérita

Completou ontem, 7 anos o Albergue da Boa Vontade

Das obras sociais da cidade, pode-se incluir [illegible] do maior resultado, pela sua beneficência o Albergue da Boa Vontade. Fruto da pertinácia dum espirito altruistico, como possuira o saudoso capitalista Serafim Valandro, então na presidência da Associação Comercial, o recolhimento de pobres, a obra não só realizou a sua principal finalidade caridosa, como livrou as ruas [illegible] de espetáculos dolorosos. Antes fora o Albergue Noturno, ocupado, na [illegible] por gente do cais, [illegible] mesmo local, [illegible] se levanta, graças ao comércio e à Indústria, o magnifico edificio que ora abriga centenas de infortunados e dotado de todas as exigências sanitárias modernas, com que se tem conseguido, largamente, o encaminhamento útil à sociedade de muitos individuos.

Festejando a passagem, ontem, de 7º aniversário, os funcionários do Albergue mandaram rezar missa votiva, o que se deu no salão principal, seguindo-se um almoço de confraternização. A essas solenidades estiveram presentes, alem do secretario da Assistência e Saude, muitos chefes de departamentos e convidados.

Grande indústria naval para o Brasil

Importante indicação apresentada ao Conselho Federal de Comércio Exterior pelo Sr. Leonardo Truda

(Titulos principais na 1ª pag.)

Em uma das últimas sessões plenárias do Conselho Federal de Comércio Exterior, o Sr. Leonardo Truda, membro do Conselho e diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, apresentou a indicação abaixo que será apreciada por aquele órgão, logo que sobre a mesma se tenha pronunciado a Comissão Especial designada para este fim:

a) que sejam realizados os estudos necessários para o estabelecimento de um plano para construções navais no Brasil destinadas ao Lloyd Brasileiro ou outras empresas de navegação que, para tal fim, queiram habilitar-se;

b) que seja estabelecido um plano de crédito, mediante o qual, se possa realizar, com recursos nacionais, ou de outra origem, o financiamento de tais construções."

A justificação do conselheiro Leonardo Truda para essa indicação está concebida nos seguintes termos:

"A crise de tonelagem, que afeta tão profundamente o comércio e a navegação mundiais, como consequencia da ação destruidora da guerra e o desenvolvimento de novas correntes de negócios, assinaladas nas estatisticas do comércio exterior do Brasil, estão reclamando toda a nossa atenção e todo o nosso esforço no sentido do desenvolvimento da marinha mercante nacional.

Constroe-se, febrilmente, nos estaleiros de muitos paises, mas, sobretudo, nos Estados Unidos da América, para reparar as destruições que a guerra submarina, a guerra de corso e as imposições do bloqueio marítimo vão agravando cada dia que passa. Embora sofrendo, porem, com o conjunto da economia mundial, neste momento, as consequencias da crise de navegação determinada pela guerra, o problema tem para o Brasil caracteristicas especiais, e sua projeção alcança muito alem do termo, por mais dilatado que seja, do atual conflito internacional.

Reparadas as perdas atuais, mais cedo ou mais tarde, a normalidade da navegação internacional se restabelecerá. Mas isso não quererá significar que ficarão atendidas todas as necessidades resultantes das novas correntes do comércio externo do Brasil. Em alguns casos, ao contrario, isso importará em aumento de concorrencia, em intensificação de esforços a desenvolver para manter a penetração em mercados onde o aparecimento de nossas exportações será, ainda, de data recente.

E' sabido que o nosso intercâmbio com os paises latino-americanos se tem desenvolvido consideravelmente. Abstenho-me de apresentar cifras a respeito, porque as estatisticas que comprovam o fato teem tido ampla divulgação. Como o constatou, porem, a Missão Econômica Brasileira e como o reconheceu este Conselho, muito mais se poderia obter, ainda, se pudéssemos dispôr de linhas próprias de navegação. Em sua última sessão, ainda, aprovou o Conselho Federal de Comércio Exterior o projeto de estabelecimento de uma linha brasileira de navegação, ligando o Brasil ao México, com escalas por partes da Venezuela, Colombia, Panamá e Guatemala. Utilissima, agora, uma linha de tal natureza o seria ainda mais depois de finda a guerra, para ajudar-nos a conservar o que houvermos sabido e conseguido obter. Com efeito, a volta da paz com o restabelecimento da navegação internacional, representará para os fornecedores europeus e asiaticos desses mercados, o ressurgimento das vantagens que o transporte direto e os fretes favoraveis lhes davam. Não esqueçamos que alguns paises faziam do "dumping" dos fretes, do estabelecimento de tarifas minimas, para certos produtos, arma de penetração e conquista de mercados. Privados de navegação propria, a situação das nossas exportações será de evidente inferioridade.

Por outra parte, mesmo no nosso intercâmbio com a Europa, há fatores de ordem geográfica e económica que nos são desfavoraveis. Não temos a vantagem de serem os nossos portos, pontos terminais de viagem. Muitas vezes, vemos passar, pelo nosso litoral, navios que vão inteiramente lotados de produtos indispensaveis ao abastecimento dos paises europeus, enquanto nos armazens de nossos cais, as exportações brasileiras aguardam longamente meios de transporte e esses mesmos proporcionados a fretes mais elevados.

O fato é conhecido, e o fenômeno já foi estudado, o que dispensa de insistir nele. Mas a situação perdurará no futuro, se não nos esforçarmos para modificá-la e o meio mais eficiente de consegui-lo é desenvolver a nossa marinha mercante.

Todo o país assiste, com orgulho, ao ressurgimento da marinha de guerra brasileira, serviço inestimavel prestado ao Brasil pelo governo do presidente Getulio Vargas, e cuja valia mais que nunca se compreende nesta hora em que nenhuma nação do mundo, por mais pacificas que sejam a sua indole e sua tradição e por mais prudente que seja a sua politica, se pode sentir em segurança. O que há de mais confortador, nesta obra notavel de ressurgimento da Marinha de Guerra brasileira, é que isso está sendo alcançado através de construções que se realizam em estaleiros brasileiros, executados segundo os planos e traçados dos engenheiros navais brasileiros e com mão de obra brasileira.

Ora, não há razão para que se não faça o mesmo em relação à marinha mercante. Temos estabelecimentos capazes de se abalançarem a tal tarefa.

Temos estaleiros onde se construiram e se constroem navios para o estrangeiro. Outrora menos bem aparelhados, talvez, no momento, poderão ser, com relativa facilidade, equipados.

Permito-me trazer para aqui, em abono dessa asserção, a declaração que foi feita pelo delegado do Inter-American Development Committee, em Washington, à Comissão Brasileira de Fomento Inter-Americano com relação à possibilidade de construção de navios mercantes no Brasil. A Comissão de Washington está interessada no assunto e sobre ele já fez sentir seu empenho, acreditando que um projeto em tal sentido oferece grandes oportunidades para o desenvolvimento de uma importante indústria naval no Brasil.

Isso faz crer que não seria impossivel obter os recursos necessarios de crédito para o desenvolvimento de um programa de construções navais no Brasil. De outra parte, o desenvolvimento de nossa marinha mercante de longo curso, o seu aparelhamento de modo eficiente são elementos vitais para a preservação e o crescimento de nosso comércio com o estrangeiro e para consolidação da nossa situação economica.

Por essas razões, submeto ao Conselho Federal de Comércio Exterior, pedindo para o exame do assunto a atenção e urgência que, por sua natureza e pelas circunstâncias presentes, impõem a indicação que ora apresento.

O monumento a Santos Dumont

Amanhã, será comemorado o dia escolar dedicado à Aeronáutica, devendo serem feitas, em todos os estabelecimentos de ensino do Brasil, públicos e particulares, dissertações sobre Santos Dumont, inventor do aeroplano, assim como serão feitos desenhos de aeronaves e confecção de albuns sobre a vida e a obra de Santos Dumont.

Nesta capital, às 9 horas, na avenida dos Aviadores, será efetuada a cerimônia de lançamento da pedra fundamental e inicio imediato do monumento dedicado a Santos Dumont. Por essa ocasião deverá fazer uso da palavra o brigadeiro do Ar, Virginius Delamare.

Continuará no Brasil pesquizas iniciadas na França

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Central de Tuberculose, pertencente à Prefeitura do Distrito Federal.

O professor [illegible] que foi discipulo do grande tisiologo Calvet, continuará no Brasil importantes pesquisas e experiências que vinha efetuando na França e as quais se viu obrigado a interromper devido aos atuais acontecimentos internacionais.

Embora ainda muito moço, o professor Saenz logrou conquistar invejavel prestigio nos circulos cientificos europeus.

Mais passageiros do "Alsina"

Tal como aconteceu com o "Barcelona" e o "[illegible]", ambos do Lloyd Brasileiro, e ao seu irmão gêmeo "Cabo de Boa Esperança", o "Cabo de Hornos" traz a bordo vários dos passageiros do vapor francês "Alsina", cuja viagem, conforme estarão lembrados os leitores, foi há tempos interrompida pela ação do bloqueio marítimo britânico.

Esses passageiros, ao que se presumia, terão seu desembarque impedido pelas autoridades portuarias, em virtude de não estarem com seus passaportes normalizados, como consequência do longo periodo em que estiveram com a viagem interrompida. A sua maioria é composta de judeus franceses.

Outros passageiros

Havendo deixado Bilbao e depois de tocar em La Coruña e Lisboa, o transatlantico espanhol esteve em Trinidad, onde foi submetido ao controle marítimo inglês, indo finalmente a Curaçau afim de se abastecer de combustivel.

Da lista de passageiros transportados pelo "Cabo de Hornos" fazem parte a [illegible] polonesa Ana Kipper, o [illegible] francês Rene Jean Zapo, o [illegible] italiano Filipe Phillipson, o [illegible] tcheco Julius [illegible], o artista Oscar Grizer, o [illegible] Jan Lederer, o [illegible] Jacques Bruhl e o [illegible] Charles Leidner.

Esse navio [illegible] seguir hoje para Buenos Aires, com escalas em Santos e Montevidéu, portos para os quais leva algumas centenas de pessoas.

Passou despercebido

BELEM DO PARÁ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Os reporteres paraenses foram burlados com a passagem de um avião que aqui pernoitou, seguindo para [illegible]. O aparelho [illegible], conduzindo uma personagem importante, capaz de fornecer-lhes uma reportagem [illegible] sobre o momento internacional. Tratava-se, no caso, do arquiduque Felix, segundo filho do ultimo Imperador da Austria. O arquiduque, segundo se sabe, viajou incognito para o Rio, e não despertou atenção o seu nome, em virtude de aparecer, na lista de passageiros, a palavra Arq. separada do S. que, dando a impressão de [illegible] nomes distintos.

QUINZENA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

Assim acontece com as "amostras grátis" levadas, diretamente, aos consultórios médicos. Nasce o problema do "espaço vital" (em que época se falou nisso, na "dishoria dos dias"?) das estantes. Amontoam-se as onze mil virgens, como na biblioteca de certo puritano intelectual, em pilhas desanimadoras. Como receitar "toda aquela drogaria, com secções de perfumes, tóxicos, entorpecentes e inebriantes. Os cirurgiões da critica literária, os clinicos do noticiario bibliográfico podem resolver o problema, inhumando, em sete palmos de coluna, todo o refugo. E dedicar um "rodapé" às ementas, usurpando a função catalogadora do Sr. Simões dos Reis. Mas, os informantes despretenciosos não teem esse direito. Quando não se permitem preferências na medida do desassombro das delicadezas editoras ou pelo empenho dos intermediários das "boas notas" e dos corretores da glória literária, estão sempre em dificuldades para o cumprimento de seu dever de utilidade e de justiça. Não bastaria folhear, tomar conhecimento de capas, titulos e indices, na rotina sensorial do fato e da vista para bem cumprido. Esta a angústia dos "provadores" conscienciosos. Passa depressa a atualidade, esfria e endurece o pão trazido, muitas vezes, na excitação, na impaciência da estréia. Não há espaço, nem tempo, para aquinhoar todos os titulares do direito ao estimulo ou à reverência, sobretudo quando se preferem a informação e a opinião pelas digressões pretenciosas, tão impróprias ao jornal, como próprias ao livro ou à revista.

Veja-se o ativo de uma só quinzena de superprodução bibliográfica. Começemos, cavalheirescamente, pelas mulheres.

Elisa Pacheco Chaud, poetisa e romancista, publicou "Mal Divino", que se poderá julgar por estes tercetos corretos, fixando, caracteristicamente, o fenomeno da ambivalência já revelado por Terencio ("amantium irae, amoris integratio est"):

"Mesmo a flor meiga do meu sorriso
Deste ódio todo tambem faz parte
Ah! não odiar-te quanto preciso

Para que esta alma sedenta farte!
Fecho o soneto. Vou ter juizo..
Sinão confesso: meu ódio é amar-te!"

Sonia Regina não precisou da rima e da métrica para encher de poesia "O Oriente cantou o amor no tempo", vencendo, promissoramente, a confessada tortura da perfeição e da auto-critica.

Mariza Lira, em edição da "Empresa A NOITE", passeia com os seus pequenos leitores pelo "Reino da Terra". Dão-nos inveja os meninos de hoje que aprendem nas horas de recreio e dispõem de professoras disfarçadas. A regua temida converteu-se, como nos contos de fadas, na pena destas escritoras de astúcia psicológica e de senso didático. As ilustrações do livro de Mariza Lira completam a festa instrutiva e edificante, orientando, tambem, a imaginação infantil, sem sacrificar a passageira liberdade de fantasia e de sonho de uma geração que amanhece para o sacrificio e para a dor.

Carolina Nabuco escreveu, tambem, para a mocidade o "Catecismo Historiado", edição de José Olympio. E uma apresentação ilustrada da doutrina cristã para a primeira comunhão, em que a grande escritora põe a serviço do proselitismo religioso os seus poderosos recursos.

Stella Maranhão, com o romance "Eu e Camilla", edição Pongetti, valeu-se, habil e eficazmente, da sugestão literária para atrair as vocações de que tanto necessita o serviço social. Lê-se, numa das passagens do livro: "E, afinal, quase tudo parece depender do concurso das mulheres, qualquer que seja o seu meio: a familia, a educação, a arte, a ordem, a paz, o progresso". Quase tudo, não. Tudo depende, elementarmente, não só do concurso, como da iniciativa e da criação femininas. No Congresso de Criminologia de Santiago, falando sobre o serviço social, confiado, no Chile, a mulheres, mostrei, sem intuitos de cortezia, que os resultados obtidos provinham daquela preferência. Não só porque se trata, sobretudo, de obra do coração. O serviço social exige inteligência, cultura e atividade. Mas, a compreensão, a paciência, a sensibilidade, a generosidade que a tarefa reclama, no mais alto grau, são antes requisitos femininos. Não tivesse sido a mulher, na formação das sociedades, uma vitima. E de quem?

Maria do Carmo Lopes estreou com o romance "Justiça Amarga", edição Pongetti, prestigiando pela concepção do drama passional conduzido até o epilogo no Juri, pela seleção e circunstanciação dos episódios, a tara romântica que fez do amor um crime contra a natureza e contra a sociedade. Ao amor só devem interessar os berços e nunca os túmulos. A esse outro amor, cliente da Assistência e do Necrotério e não da maternidade, devemos desclassificar. Maria do Carmo Lopes acusa as condições naturais em toda estreante, mas, por isso mesmo, merece simpatias que estimulem as suas inclinações para a vida da inteligência e conduzam a sua operosa inquietação intelectual.

Doris Bevilaqua reuniu, em "Um coração que se esvae", fantasias tocadas pela ternura e vincadas pelas depressões melancólicas. As notas misticas dominam o curso dessas simples e delicadas divagações.

Mercedes Dantas estudou "O Nacionalismo de Castro Alves", edição da "Empresa A NOITE". O maior dos poetas brasileiros, que há de ser sempre um dos nossos espetáculos de grandeza humana, ainda mais extraordinario pelas condições de sua breve vida, não comporta apresentação parcial. A universalidade de seu gênio, a ilimitação de seus arremessos para o futuro contrastavam com as visões restritas. Mercedes Dantas, com os méritos que legitimam a sua evidência e o seu conceito literário, fez um bom trabalho de síntese e de documentação.

Zenaide Andréa [illegible] a novela "[illegible]" [illegible] Nagen [illegible] apresentada numa edição Pongetti, que é uma [illegible] de arte. [illegible] são quadros [illegible] originais. [illegible] já foram [illegible] entre nós, com [illegible] do à máquina [illegible] do artista, [illegible] e aperfeiçoamento.

O livro de Moniz Lavalle Montal "Palavras a minha filha", da "Coleção do Pensamento Cristão", foi editado por José Olympio. Os grandes temas [illegible] e sociais, que interessam à [illegible] lher, aparecem nesse livro [illegible] ponto de vista cristão. [illegible] sexual encontra [illegible] tora, mostrando-se [illegible] res cientificos [illegible] em que [illegible] moral [illegible] nesta modalidade [illegible] moralidade [illegible] pela hipocrisia [illegible] rios, apontando [illegible] var a virtude, [illegible] ções.

Crônica da cidade

A cidade viveu uma das suas grandes semanas do ano, com a visita do chanceler Lopez de Mesa. Nessa hora, tão cheia de telegramas aterradores, onde só existem milhões de cadaveres, é sempre agradavel o saber que ainda há um pouco de paz e cordialidade no planeta. Essas coisas boas, legadas pelos nossos avós, não foram totalmente esquecidas, nem mesmo pelos chamados "homens de espírito prático" — indivíduos que justificam todas as suas ações invocando um objetivo abstrato. Nesse recanto chamado América do Sul, meus senhores do Velho Mundo, ainda cultivamos as belas frases, a amizade, tudo o que os nossos poetas cantaram em outras épocas...

A presença do chanceler colombiano trouxe-nos, porém, um pouco de melancolia. Oh! Não se assustem! A melancolia foi provocada apenas pelo fato, que pude constatar, da nossa ignorância em relação aos homens e coisas da América. Aposto como poucos, bem poucos, são aqueles capazes de dizer algo sobre a figura do general colombiano, cuja estátua está ali, na praça Paris, a cumprimentar o nosso Deodoro. E, no entanto, foi ele, em sua pátria, um modelo para a América! Passemos a outra nação sulamericana, e o resultado será o mesmo. Nos bancos escolares, muito nos preocupavam com a Europa, para perdermos o tempo com as histórias dos nossos vizinhos. E essa falta de curiosidade, que indignaria qualquer cometer, custa-nos caro, quando, mais tarde, pouco ou nada sabemos dos seus hábitos, das suas existências. Esse é um defeito que precisa ser corrigido, pois é injusto o que se passa em relação à América. As nossas aulas de História dissecaram a vida dos heróis europeus, esquecendo-se dos irmãos do continente.

A História da América tambem tem as suas figuras marcantes, os seus homens de talento, cujos trabalhos inexplicavelmente desaparecem dos compêndios escolares, onde o espaço é pouco para abrigar os muitos de outras regiões do globo. Não há o desejo de ensinar à criança sulamericana o valor e a capacidade dos estadistas mais próximos. Todo o tempo é escasso para analisar as coisas da Europa, mestra obrigatória da nossa rotina...

E no entanto, o que nos ensina a Europa? A guerra, a destruição, a vingança, as paixões, a tragédia, as lutas, páginas imortais, porém, sempre salpicadas de sangue, de remorsos, de desditas. Os seus belos exemplos desaparecem diante das avalanches de torpezas, de pequenas misérias... A linguagem da América é a da paz, a da fraternidade, a linguagem que o chanceler Lopez de Mesa usou na sua saudação ao Brasil, diante da estátua do grande herói colombiano. A América é Bolivar, é José Bonifacio, é Santander, exemplo admiravel de coragem, civismo e abnegação...

JORGE MAIA.

DESTROÇADO ENTRE DOIS BONDES

Desastre de graves consequências na rua Mariz e Barros — Aberto o flanco do ônibus como uma lata de sardinhas — Numerosas pessoas feridas

Dois impressionantes aspectos do local do desastre, vendo-se o ônibus destroçado

As últimas horas da tarde de ontem verificou-se um gravissimo acidente de veiculos na rua Mariz e Barros, do que resultou ficarem feridas numerosas pessoas.

O "Carioca-reporter" que nos informou do fato logo em seguida, contou-nos que naquele momento, chegaram ao local quatro ambulâncias do Posto Central de Assistência, enquanto algumas das pessoas feridas — uma senhora e um oficial do Exército, receberam socorros no Hospital Gafrée-Guinle, em frente do qual ocorreu o desastre.

Tudo indica que a afoiteza do motorista do ônibus determinou o acidente, sendo que este foi preso em flagrante quando tencionava fugir e conduzido à delegacia do 15.º Distrito Policial, onde o fizeram autuar.

O ônibus sinistrado foi o de n. 683 da linha 24, "Monroe-Lins e Vasconcelos", dirigido pelo motorista Armando José da Costa e que procedia da cidade com uma lotação de 35 passageiros. No mesmo sentido trafegava um bonde de bagageiro, da linha "Piedade", n. 764, e em sentido contrário, para a cidade, vinha o bonde n. 1.756, da linha Meyer".

Vindo atrás do bagageiro e motorista do ônibus manobrou-o para passar à frente, na rua Mariz e Barros, defronte ao Hospital Gafrée-Guinle. Para tanto conduziu o veiculo para a contra-mão e imprimiu-lhe maior velocidade. Estando, porem, todos os três veiculos em movimento, aconteceu que a ponta do guarda-lamas dianteiro esquerdo do ônibus colidiu com a longarina do bonde "Meyer", enquanto que o bagageiro o colhia pela retaguarda. O motorista do ônibus forçou a passagem, com o intuito de livrar-se e o resultado foi a longarina do bonde abrir todo o flanco esquerdo do ônibus como uma lata de sardinhas.

O desastre foi tão violento que o bonde "Meyer" ficou cerca de um metro afastado dos trilhos e todos os vidros do para-brisas partiram à terrivel pressão.

Fez-se logo tremendo pânico e acorreu grande número de curiosos. Um guarda-civil que se achava nas imediações deteve o motorista Armando José da Costa e o motorneiro regulamento n. 6.065 que dirigia o bonde "Meyer".

O ônibus ficou completamente destroçado, os bancos fora do lugar, quebrados e a retirada dos feridos só pôde ser feita pela porta dos fundos.

O comissário Ferreira, de dia à Delegacia do 15.º Ditrito Policial, compareceu ao local do desastre, que foi isolado, interrompendo o tráfego naquele trecho, tendo facilitado os serviços técnicos da pericia da D. G. I. O perito Newton Timbaúba, logo a seguir, esteve igualmente no local, fazendo tomar varios fotos dos veiculos sinistrados e dando outras providências.

E a seguinte a lista das pessoas feridas no desastre, muitas das quais apresentam ferimentos de natureza grave:

Dhyla Barbosa de Miranda, de 19 anos, solteira, estudante, residente à rua São Francisco Xavier n. 37, com contusões e escoriações generalizadas; Mauritilla Alves de Souza, solteira, de 27 anos, doméstica, moradora à rua Carneiro n. 370, com ferida contusa na região maleolar esquerda; Elvira Correa de Carvalho, de 38 anos, operária, domiciliada à rua São Vicente n. 109, casa 5, contusão e escoriações generalizadas; Isaura da Fonseca Ferreira, de 25 anos, viuva, doméstica, moradora à rua Euclides da Rocha n. 11, contusões e escoriações generalizadas. Rosalvo Barbosa, de 34 anos, casado, mecânico, morador à rua Silva Pinto n. 108, contusões e escoriações; Antonio Henrique da Silva, de 27 anos, solteiro, mecânico, de nacionalidade portuguesa, residente à rua Theodoro da Silva n. 796, casa 2, com fratura da perna direita, sendo por esse motivo internado no H. P. S.; José Domingos Ferreira da Silva, de 18 anos, solteiro, comerciário, domiciliado à rua Gonzaga Bastos n. 214, contusões e escoriações generalizadas; Domingos Bastos, de 31 anos, solteiro, comerciário, português, residente à rua Monte Alegre n. 29, contusão no hemitórax esquerdo; Manoel de Almeida Carvalho, de 28 anos, solteiro, operário, morador à avenida Atlântica n. 316, contusões e escoriações e Moacyr Ferreira, de 28 anos, solteiro, comerciário, residente à rua Visconde Itituruna n. 28, que sofreu contusões e escoriações. A exceção do internado no H. P. S., todos os demais retiraram-se para as suas residências.

Um espetáculo de arte para a sociedade brasileira

No próximo dia 1.º de novembro, por concessão especial do sr. Henrique Dodswort, o Teatro Municipal manter-se-á aberto para um espetáculo que reunirá a sociedade brasileira, numa festa de beneficencia e de arte. Trata-se de "Os comediantes", um grupo de artistas amadores que, dirigidos pelo pianista Brutus D. G. Pedreira, levarão à cena uma peça de Pirandelo, "A verdade de cada um". Alem da verdadeira atração que significa Pirandelo representado, é o espetáculo patrocinado pela Sra. Adalgisa Nery Fontes, sendo a renda destinada inteiramente à Fundação Darci Vargas — Casa do Pequeno Jornaleiro.

Eis os motivos da ansiedade com que se espera a anunciada estréia, acrescido o fato de ser o grupo de "Os comediantes" composto de elementos representativos de nosso mundo intelectual e social, de verdadeiro artistas, desejosos de dar ao público a boa e genuina arte.

"Os comediantes" trazem verdadeiras revelações. São jornalistas, advogados, intelectuais, que se descobrem artistas. E mesmo artistas que descobrem outros terrenos para a expansão de sua arte, como no caso da pintora Belá Pais Leme, a quem a reportagem foi visitar no "Atelier" onde se preparam os cenários e mobiliário de "A verdade de cada um".

A Srta. Belá Pais Leme é pintora, expôs seus trabalhos em Paris, onde permaneceu dois anos. Estudou com o pintor patricio Pedro Correia de Araujo, seu único mestre e de quem confessa ter recebido a influência. Pretende expôr seus trabalhos no próximo ano, aqui no Rio. Porem nunca planejou, propriamente, ser cenarista.

Foi quando o diretor de "Os comediantes", o Sr. Brutus Pedreira, lembrou-se de lhe pedir algumas sugestões para o cenário de "A verdade de cada um". A srta. Belá Pais Leme estudou o assunto, e de observação a observação, terminou por opinar pelo abandono de qualquer adaptação de mobiliário e pela creação de um novo cenário, que fornecesse à peça de Pirandedo o seu verdadeiro ambiente. Para isso era necessário um estudo detalhado daquela obra afim de absorver-lhe o espirito, as intenções, a significação dos personagens.

A srta. Belá Pais Leme assim fez. E o resultado supreendeu todo o grupo de "Os comediantes". Não se poderia desejar melhor fundo para a peça. Os projetos desenhados revelavam uma compreensão perfeita, não só de Pirandelo, como da época em que se passa a comedia — 1900.

— E sobretudo, disse-nos a sta. Pais Leme, é facil trabalhar no ambiente creado por "Os comediantes". O entusiasmo contagia. Todos desejam dar o melhor de si mesmos. Com o talento que possuem e com a idéia que fazem de arte, estou certa de que Pirandelo, tão sutil será magnificamente interpretado, no dia 1 de novembro.

Assim será. Trabalha-se ativamente em ensaios sucessivos. Sempre novas sugestões vêm apurá-los. E no "Atelier" da sta. Belá Pais Leme, crescem os planos, as realizações, e, num ambiente que já é o de 1900, aguarda-se o espetáculo que revelará "Os comediantes".

ANDRE' CARRAZZONI

(*Beni Carvalho — Especial para A NOITE*)

Conhecemos, vai para alguns lustros, um grande jornalista nordestino, temivel *frondeur*, habituado a demolir situações politicas e derruir governos provincianos, o qual, dentre muitas das originalidades de que era portador, possuia uma digna, realmente, de nota.

Era, nada mais, nada menos, a seguinte:

O nosso homem aproveitava, quase sempre, a data natalicia de seus adversários para, celebrando-a a seu modo, desancá-los pelas colunas de seu diário quase antropofagicamente, em perfeito estilo Cunhambebe, vibrando-lhes o tremendo tacape de sua pena.

Censurado, por vezes, com cautela, entre amigos, ele costumava sustentar nada existir de mau e de estranho em sua atitude; pois, afirmava, não havia dia mais próprio do que o do nascimento de um mortal, para que a ele se dissessem todas as verdades e se lhe falasse de coração aberto, com toda a virtude da franqueza...

— Com este *prefácio*, que ai fica, não se suponha, antes de mais nada, seja nossa intenção lapidar, hoje, a André Carrazzoni, que, há três dias, por ocasião de seu aniversário, recebeu eloquente consagração de seus amigos e admiradores, à qual, por imperioso motivo, não nos pudemos associar. O evento, entretanto, consoante o parecer daquele fundibulário do Nordeste, dá-nos margem, — não, como dissemos, a *eletrocutá-lo* à moda aborigene, nem, tão pouco, a fazer-lhe, liturgicamente, o panegirico, numa efusão louvaminheira; mas, simplesmente, a tentar fixar-lhe, com justiça, num instantâneo, o curioso perfil de jornalista e de homem de letras. Do primeiro, todos que leiam *por cima* e frequentem a imprensa diária da *urbs*, lhe conhecem, cabalmente, a estirpe de periodista culto, original, conceituoso, e que, dizendo, quase sempre, um mundo de coisas em poucas palavras, se impõe, assim, como um recordista da sintese e do equilibrio.

Qualquer problema, sob sua aguda visão, por mais nebulosidade que encerre, torna-se claro; penetra as inteligências mais espessas, e resolve-se, afinal, sem os malabarismos do raciocinio precioso e os desvancios anfibológicos dos que, — como dizia um velho satirico luso, — em vez de escreverem, conseguem, apenas, *coçar-se*, intelectualmente, em público.

É que André Carrazzoni, sendo, como é, elegante e perfeito estilista, com essa qualidade, que se lhe não pode recusar, denuncia, implicitamente, a sua harmonia interior, o seu carater, a verticalidade de suas atitudes.

Remy de Gourmond encontraria, nele, a documentação expressiva de sua tese sobre o problema do estilo: — "*Le véritable problème du style est une question de physiologie. S'il est impossible d'établir le rapport exact, nécessaire, de tel style à telle sensibilité, on peut cependant affirmer une étroite dépendance. Nous écrivons comme nous pensons, avec notre corps tout entier.*"

E, de maneira ainda mais precisa: — "*Le style est un produit physiologique, et l'un des plus constants, quoique dans la dépendance des diverses fonctions vitales.*"

Ora, André Carrazzoni possue, como dissemos, um harmonioso mundo interior; e daí o revelá-lo na forma por que exprime seu pensamento, na maneira por que aprecia os fenômenos apanhados por sua objetiva intelectual, no julgamento imperturbavel dos homens. Já, aí, não opera o jornalista propriamente dito; mas o artista, o homem de letras, o serviço do psicólogo.

Deu-nos disso prova irrecusavel, traçando o perfil de — Getulio Vargas, — num livro que é um modelo de clareza, de verdade, de justiça.

Esse trabalho que ele, ao dedicá-lo aos amigos, considera — "um esforço, maior para transpor o reino do efêmero profissional", alcançando — "as margens da crônica e da história" — há-de ficar como a documentação de um artista e de um intérprete de almas.

Tudo, nele, é medida, serenidade, observação penetrante; e, por ser verdadeiro, possue, no conceito desse longinquo Luciano de Samósata, o seu maior titulo — a utilidade.

O historiador do futuro, com ele conseguirá fixar melhor e de modo definitivo a complexa personalidade de um homem e de um chefe.

— Eis a impressão que nos dá André Carrazzoni — jornalista e homem de letras — impressão que nada acrescenta a seu mérito, a qual, entretanto, nos fora grato revelar no dia de seu natalicio, se, comparecendo à sua homenagem, resolvêssemos *agredi-lo* em forma... oratória.

A cadeira de Humberto de Campos no Instituto Brasileiro de Cultura

Tomará posse terça-feira a poetisa Maria Sabina

O Instituto Brasileiro de Cultura criou, recentemente, uma cadeira patrocinada pelo nome de Humberto de Campos, o grande poeta e escritor que é uma das glórias maiores de nossa história literária. Para essa cadeira foi eleita a escritora e poetisa Sra. Maria Sabina, cuja posse se realizará, em sessão solene daquele sodalicio, na próxima terça-feira, às 20 horas e meia no salão nobre do Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas, 118.

Fará a saudação oficial em nome do Instituto o poeta Murilo de Araujo.

"Sombra do Arco-Iris"

O novo livro de Malba Tahan

Malba Tahan

Dentro da cena literaria do Brasil, Malba Tahan se impõe como figura impar. Sua literatura, tecida com o encanto de suas frases e a moralidade de seu contos, deleita e educa. Parecendo deleitar apenas, os pequenos apólogos arabes penetram na alma dos que lêm o conhecido orientalista e deixam ali os germes dos ensinamentos morais que, mais cedo ou mais tarde frutificam largamente. A poesia de suas frases juntam-se os ensinamentos de toda a ordem. Seja apenas no dominio puramente literario, seja dentro do âmbito da matemática — como em "O homem que calculava" — Malba Tahan vai vendo crescer cada dia a legião já extraordinariamente grande de seus discipulos, que são todos que o lêm. Ainda agora, o "moderno de Malba", vem de publicar um livro, verdadeira joia literária. Atravessando anos a fio a ler e recolher poesias das mais belas da lingua pátria, o escritor teceu com elas um romance maravilhoso a que deu o sugestivo titulo de "A sombra do Arco-Iris". Justifica-se o titulo — absurdo nos dominios puros da fisica — nos limites da literatura. Arco-Iris, simples fenômeno de refração, não poderia ter sombra, dentro das rigidas concepções da Fisica. Malba Tahan encontrou, entretanto essa sombra, maravilhosamente concebida no entremeio romântico das paisagens dos desertos. Recolhendo esses versos, adaptando-os às frases dos personagens de seu livro, o autor consegue efeitos surpreendentes nesse trabalho absolutamente original e de raro valor. Lê-se o livro sofregamente e, ao fim, sente-se quão justificado é aquele verso que diz: "Saudade é o eco em dôr das vozes que morreram", citado em "A Sombra do Arco-Iris". Fica a saudade das frases compassadas e melodiosas de Cineb A. Raud; fica a saudade da formosa Nadima, "flor de perfume raro e de esquisito encanto"; fica a saudade do ambiente romântico em que os personagens se agitam e fica a saudade de se ter lido o livro que, apesar de volumoso, acaba depressa. Malba Tahan prestou um serviço à poesia brasileira. "A Sombra do Arco Iris", editado pela Editora Getulio Costa, ficará na literatura do Brasil.

O Serviço do Recenseamento no Espírito Santo

Premiados vários funcionários por bons serviços

Dando conta da realização dos trabalhos censitários na sua zona, sediada em Vitória, capital do Espírito Santo, o Delegado Seccional do Serviço Nacional de Recenseamento mencionou, como uma das demonstrações mais expressivas de espírito de colaboração das autoridades regionais, o fato de terem todos os municipios compreendidos na sua Secção instituido prêmios aos agentes recenseadores mais dedicados.

Num movimento de caloroso apoio à obra dos censos, em cada um dos dezenove municipios da 1.ª Delegacia Seccional foram destinadas quantias já agora entregues em recompensa de maiores esforços e de mais decidido zelo. Os prêmios tiveram as denominações de "Getulio Vargas", "Punaro Bley" "Macedo Soares" e "Carneiro Felipe", em homenagem ao chefe da Nação, ao interventor do Estado, ao presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e ao diretor do Serviço Nacional de Recenseamento.

As verbas empregadas variaram segundo as possibilidades de cada municipio, partindo do total de 200$000 ou 300$000 e chegando até o de 5:000$000, como o da Prefeitura de Vitória. Em alguns deles, como Colatina, Afonso Claudio e Santa Teresa, excedeu de 1:000$, e noutros — São Mateus e Cachoeira de Santa Leopoldina — atingiu essa importância.

Assim, nos dezenove municipios capichabas compreendidos na 1.ª Zona Censitária foram premiados 63 agentes recenseadores mais destacados no cumprimento do seu dever, somando todos os prêmios o total geral de 18:750$000.

A execução do 5.º Recenseamento Geral, no meio de vicissitudes que não podem ser esquecidas, tambem deu lugar a atitudes assim, exemplos de compreensão e de colaboração patriótica.

O juiz e a prova no Código do Processo Civil

O advogado Pedro Batista Martins realizará, no dia 21, às 20 1/2 horas, no Club dos Advogados, uma conferência pública sob o tema "O juiz e a prova no código do processo civil vigente".

"Amei-a na vida e hei de amá-la na morte"!

E o jovem matou-se porque sua amada o havia preterido — Envenenou-se na Beneficência Portuguesa

A's últimas horas da tarde de ontem, o Sr. Annibal Moraes Mello, médico de plantão ao Hospital da Beneficência Portuguesa, comunicou-se com o comissário Benedicto Lopes, informando que havia ocorrido ali um suicidio. Aquela autoridade transportou-se imediatamente para o local, constatando a veracidade do fato e inteirando-se dos seus detalhes.

O servente do Hospital, Francisco Lopes dos Santos, residente à rua Frei Caneca n. 233, sobrado, fora encontrado, às ultimas horas da tarde, gravemente intoxicado. Ingerira — constatou-se depois — forte dose dum poderoso veneno com a intenção de matar-se. Foram-lhe, desde logo, prestados socorros, mas pouco depois Francisco que contava 18 anos e era solteiro, veio a falecer.

Em busca dada nos pertences do suicida, cujo cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, o comissário Lopes encontrou uma carta, dirigida ao pai daquele, em que deixava transparecer os motivos que o levaram a tomar resolução tão trágica. Depois de pedir ao pai que o perdoasse, faz uma referência a um seu amigo chamado Otto, a quem, diz, deixa de herança a felicidade que havia de ser sua. E logo adiante — sem referir nome — deixa beijos e abraços à sua adorada, concluindo: "Amei-a na vida e hei de amá-la na morte"

Roosevelt e a Comunhão das Américas

Por iniciativa do Centro Mutualista dos Escritores Brasileiros, condjuvado pelas instituições culturais do país, será gravado em ouro o último trecho do discurso proferido pelo senhor Getulio Vargas, em 7 de setembro, trecho esse em que S. Ex. define o espirito de confraternização do Brasil em face das Américas.

Uma vez confeccionado, esse trabalho será oferecido ao presidente Roosevelt, em nome do povo brasileiro.

O chefe da delegação americana à Conferência de Moscou chegou aos Estados Unidos

NOVA YORK, 18 (A. P.) — Viajando em um hidro-avião da Marinha, que, ao que se sabe, fez na última escala, a viagem direta entre Açores e Nova York, chegou o Sr. Arvorell Harriman, chefe da delegação norte-americana que participou da Conferência de Moscou.

Alem do Sr. Avorell Harriman, viajaram no aparelho mais sete passageiros, inclusive o capitão Harold Belfour, sub-secretário britânico do Ar, o qual deixou o aeroporto em companhia do delegado norte-americano.

Embora nada se tenha dito a respeito, supõe-se que o Sr. Avorell Harriman e o sub-secretário britânico foram a Hyde Park, conferenciar com o Presidente Roosevelt.

Arquivo pitoresco

NOTAS COLIGIDAS POR R. MAGALHÃES JUNIOR E ILUSTRADAS POR ARMANDO PACHECO

EXCLUSIVIDADE DE A NOITE — PROIBIDA A REPRODUÇÃO

O BOTÂNICO FRANCÊS AUGUSTO FRANCISCO MARIA GLAZIOU, CONTRATADO POR INICIATIVA DO CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO, QUANDO MINISTRO DO IMPERIO, FOI QUEM FEZ O TRAÇADO E DIRIGIU O AJARDINAMENTO DA QUINTA DA BÔA VISTA, DA PRAÇA DA REPÚBLICA E DO PASSEIO PÚBLICO.

O MARECHAL DE CAMPO SALVADOR JOSÉ MACIEL, NASCIDO EM LISBÔA, APEZAR DE HAVER COMBATIDO CONTRA A INDENPENDÊNCIA, COMO OFICIAL DO EXÉRCITO DO GENERAL MADEIRA DE MELO, CONSEGUIU ACOMODAR-SE NOS QUADROS DA POLÍTICA BRASILEIRA, SENDO GOVERNADOR DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL, DEPUTADO E, POR DUAS VEZES, MINISTRO DA MARINHA.

EM 1828, O RIO DE JANEIRO TINHA APENAS 73 RUAS, 23 BECOS, 6 PRAIAS, 1 CAMINHO, 1 CAMPO, 10 LARGOS, 5 LADEIRAS, 10 TRAVESSAS E, QUANTO Á RECEITA PÚBLICA, NÃO PASSAVA DE 31:000$000 ANUAIS. EM 130.000 ALMAS ERA CALCULADA A POPULAÇÃO DE ENTÃO.

BERNARDO PEREIRA DE VASCONCELOS, CONSELHEIRO DE ESTADO E SENADOR DO IMPERIO, A 17 DE ABRIL DE 1850, FALANDO NO SENADO, DISSE QUE A FEBRE AMARELA NÃO ERA TÃO DANOSA COMO DIZIAM E QUE NÃO SE JUSTIFICAVA O "TERROR DEMASIADO DA POPULAÇÃO". A 1º DE MAIO, PORÉM, ÉLE PRÓPRIO MORRIA, VÍTIMA DA FEBRE AMARELA.

LUIS CARLOS MARTINS PENNA NÃO FOI APENAS O CRIADOR DA COMEDIA DE COSTUMES NO BRASIL. FOI, TAMBÉM, UM DOS CRIADORES DO ROMANCE HISTORICO, COM O SEU ROMANCE INTITULADO "DUGUAY TROUIN" PUBLICADO EM FOLHETIM EMBORA TENDO VIVIDO APENAS 33 ANOS, DEIXOU UMA BAGAGEM DE MAIS DE 20 OBRAS TEATRAIS.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Faz anos, hoje, a senhorita Dagmar de Souza, dileta filha do Sr. José de Souza e da Sra. Adelina de Souza.

—— Faz anos, hoje, a senhora Samaritana Barcellos Rodrigues da Silva, esposa do Sr. Fernando Rodrigues da Silva, alto funcionário da Caixa Econômica.

—— Transcorreu, ontem, a passagem do aniversário natalício da senhorita Elzarina Pinto Freitas, filha do Sr. Domingos Freitas e de sua esposa Sra. Olinda Pinto Freitas. A aniversariante, que é um dos ornamentos da sociedade de Campos, onde reside, recebeu muitos cumprimentos pelo auspicioso acontecimento.

—— Faz anos, hoje, a interessante menina Renée Nogueira da Silva, filha do saudoso jornalista Paulo Bruce Nogueira da Silva e da Sra. Arinia Nogueira da Silva e irmã de Almiro Nogueira da Silva, desenhista deste jornal.

CASAMENTOS

Enlace Vieira da Silva-Saboia de Albuquerque — Realizou-se, ontem, às 17 horas na capela do Mosteiro de São Bento, a cerimônia religiosa do casamento do senhor João Henrique Gonzaga Vieira da Silva, engenheiro-arquiteto, filho da Sra. viuva do doutor Joaquim Vieira da Silva, com a senhorita Lucia Saboia de Albuquerque, filha da Sra. viuva do Dr. Humberto Saboia de Albuquerque. Foram padrinhos, da noiva, o Dr. Ernesto Saboia de Albuquerque e a viuva Vieira da Silva; e do noivo, o Dr. Alvaro Sodré e a viuva Saboia de Albuquerque. O ato civil teve lugar na residência da mãe da noiva, às 15 horas, sendo padrinhos, da noiva, o Dr. Massilon Saboia de Albuquerque, e Sta. Sofia Saboia de Albuquerque, e do noivo, o Dr. Mario Freire e Sra. Dario de Mello Pinto.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Na próxima quinta-feira, às 21 horas, no "grill-room" do Cassino da Urca, será realizado o jantar de confraternização entre professores, alunos e funcionários da Faculdade Nacional de Direito, em regozijo ao seu cinquentenário e ao 25° aniversário do C. A. C. O., o tradicional órgão cultural dos alunos daquele estabelecimento de ensino superior.

O ágape, que está sendo aguardado com grande ansiedade, terá por certo, o comparecimento das autoridades do ensino superior, de ex-alunos que se incorporarão a essa iniciativa de alta significação nos circulos estudantis desta capital.

FESTAS

Em beneficio das vitimas da guerra, haverá, na próxima quarta-feira, mais um chá-bridge-cocktail nos salões do Club Paissandú, à rua Siqueira Campos.

—— A diretoria do Orfeão Portugal fará realizar, hoje, 19, encantadora festa infantil, das 14 às 18 horas, com distribuição de prêmios e balas. Haverá um ato variado, executado por crianças.

No S. C. Unidos da Coroa de Ramos — Será um grande sucesso a tarde-noite dançante, que será realizada, hoje, no salão nobre desse querido club leopoldinense. Haverá uma grande surpresa, durante o transcorrer dessa formidavel festa. O baile irá das 19 às 23,30 horas e será abrilhantado pela excelente "Jazz Gutenberg".

KERMESSE BELGA

A delegação geral da Cruz Vermelha da Bélgica, no Brasil, organizará sob o patrocinio do senhor Maurice Cavelier, embaixador da Bélgica, autorizada pela Cruz Vermelha Brasileira, no dia 1 de novembro próximo, no Automovel Club do Brasil, uma festa de caridade belga (kermesse belga). O jantar será às 20 horas.

Reservam-se mesas na sede da Cruz Vermelha da Bélgica, à rua da Quitanda n. 129, ou pelo telefone 47-2499.

Está à frente dessa festa a senhora Edmond van Laeken, delegada geral no Brasil, da Cruz Vermelha Belga.

CONFERENCIAS

Terça-feira próxima, às 17,15 minutos, realiza-se no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a 14ª conferência da série "Panorama da Literatura Estrangeira Contemporânea", incluida no periodo 1914-18 a 1941. Falará o professor Rodrigues Fabregat, sobre literatura hispano-americana.

No mesmo local, quarta-feira vindoura, às 17 horas, a senhora Suzanne Adrien Bertrand falará sobre o tema "Madame de Deffanel e algumas figuras femininas do século XVIII".

ROTARY INTERNATIONAL

Pelo "Clipper" da carreira, vindo de Montevidéu, passará pelo Rio, hoje, em trânsito para Chicago, o 2º vice-presidente do Rotary International, Don Joaquim Serratosa Cibils, que vai tomar parte na reunião do Comitê Executivo Mundial desta Associação.

VIAJANTES

Professor Ezechias da Rocha — Procedente de Maceió, chegará, hoje, a esta capital, a bordo do "Araranguá", o professor Ezechias da Rocha, conceituado clinico naquele Estado, que vem representar na 1ª Conferência Nacional de Saude e 1ª Conferência Nacional de Educação a se realizarem, aqui, em novembro próximo. O ilustre viajante, que é membro da Academia de Letras de Alagoas e do Instituto Histórico e Geográfico Alagoano, grande poeta e jornalista de escol, vai ter concorrido desembarque por parte da colônia alagoana, aqui domiciliada.

CONVALESCENTES

Acha-se convalescendo em sua residência, à rua Bela Vista, 92, o Sr. Feliciano Prazeres, funcionário da Imprensa Nacional.

O enfermo, que sofrera delicada intervenção cirúrgica, tem sido muito visitado por seus parentes e amigos.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

NOTAS SOBRE APARTAMENTOS

(Thomaz Ribeiro Colaço — Especial para A NOITE)

"............ uma vontade que nunca poderá ver-se apartada..."

Camões era realmente genial; daquele gênio que consiste, como é sabido, não em saber ver as coisas mas em saber prevê-las. Acho que previu tudo. Até os apartamentos, como provo com o trecho de um soneto; e até a minha vontade, que realmente nunca poderá ver-se "apartada" (ou seja, metida num apartamento) sem vir a público desabafar um pedaço.

Note-se, eu nunca disse mal dos meus vizinhos; se houver algum mal no que digo hoje, não é para os ofender; é só para ganhar a vida honestamente.

A idéia dos apartamentos nasceu de uma falsa noção filosófica, de um errado preconceito, e de um lapso da civilização.

A falsa noção é a da sociabilidade humana. O homem não é um animal sociavel; ou melhor, não é sociavel. Gosta de ver pessoas, mas é só para não passar todo o dia e toda a noite a ver a própria familia. Evidentemente, é-me grato sentir que quando desabar o telhado do meu prédio, morrem em primeiro lugar os vizinhos que, tendo aninhado por cima de mim 12 crianças miriápodes, a estas ensinam a Cavalgada das Walkirias, e mais Wagner, a partir das seis horas. Tambem gosto de saber que, se entre tudo o que tanta gente tem trazido agora para o Brasil tiverem tambem trazido os terremotos, quando se abrir o chão que piso eu cairei sobre quatro senhoras nutridas; aquelas amáveis donas, de timpano doentiamente sensivel, que às 21 horas começam a bater com a vassoura no teto porque o meu parceiro marcou cinco espadas, podiamos ter feito seis paus, perdemos duas vazas redobradas, e sobre o caso iniciamos uma justa controvérsia. É a isso, ao que desejo para hipóteses de desabamento ou cataclismo, que se chama sociabilidade? Esta é então — a esperança de desviar para cima do próximo as consequências graves de todas as calamidades que o destino reserve à zona onde nos encontrarmos. Assim, está direito. Mas não creio que seja essa a definição inscrita nos dicionários.

O errado preconceito é o do proprietário. A sua queixa é sempre a mesma: — por mais edificios que ele edifique, ninguem considera que ele tem uma alma edificante. Passa a considerar hostis os seus locatários; em vez de os ter espalhados por toda a cidade, trata de os ter em pilha uns sobre os outros, num lugar só; estão assim reunidos estratégicamente todos os que lhe querem mal; e ele bem sabe que por muito mal que lhe queiram, pior querem uns aos outros. Assim os torna inofensivos; a união faz a força, mas a união não reinou jamais num edificio de apartamentos. Entretanto, o proprietário tambem não compreende a alma do inquilino; se alugasse a este uma casa independente, com jardim, água, luz, bonita vista, e sem renda, ele veria como o inquilino era bom, e lhe perdoava. Há no âmago de qualquer de nós verdadeiros mundos de ternura inexplorada...

O tal lapso da Civilização que tambem influiu bastante na construção moderna, é a invenção do cimento. O arquiteto foi em regra substituido pela cozinheira; e tudo se faz com uma farinha amassada em água da torneira, falsificando-se a farinha com alguma areia (e até com pedras) e pondo a forma do pudim por dentro; em vez de a colocar por fora, para ninguem ter o trabalho de a tirar. É medonho. Porisso é que em geral os edificios são simultaneamente reentrantes e salientes; uma cozinheira é mulher, portanto caprichosa; às segundas, quartas e sextas-feiras, resolve-se pela reentrância; as terças, quintas-feiras e sábados são os seus dias de saliência; ao domingo, descansa de tanta hesitação. Assim as paredes do pudim ora vão para dentro, ora veem para fora; e os resultados estão à vista, não só no Rio de Janeiro como em todas as grandes avenidas de todas as cidades do mundo ainda não visitadas pela Nova Ordem. Segundo um amigo meu, os edificios são geralmente altos e grandes para o transeunte não poder abrangê-los integralmente com a vista — e ter assim uma noção de beleza, inerente àquilo que não viu.

Créio que cantou no bico da minha pena — ave sempre disposta a entoar verdades — o sentimento profundo de 99 por cento dos inquilinos, em todo o orbe.

Por mim, quando penso nestas coisas graves, acho que a solução mais indicada era realmente que me saisse a sorte grande (para usar fórmula clássica em que sair é sinônimo de entrar). Assim eu poderia adquirir uma casa bonita em lugar saudavel, não cogitar nestes e noutros problemas sociológicos, e construir um edificio de apartamentos para os outros lá morarem.

Recordando a visita do cardial Pacelli ao Rio — A inauguração de uma placa no Palácio do Catete

Há sete anos, na data de amanhã, chegava ao Rio, depois de tomar parte no Congresso Eucarístico de Buenos Aires, como enviado especial do Sumo Pontifice, o cardeal Pacelli, hoje papa Pio XII.

Durante dois dias, aquela grande figura da igreja recebeu, no Rio, homenagens excepcionais, sendo acolhido no Guanabara, pelo presidente Getulio Vargas, em audiência solene.

Recordando essa visita, que nos é muito cara, será inaugurada, terça-feira, às 16 horas, no palácio do Catete, nos mesmos aposentos em que ficou alojado o cardial Pacelli, uma placa de bronze, onde hoje funciona a Secretaria do Conselho de Segurança Nacional. E por coincidência o general Francisco José Pinto, secretário desse importante orgão da administração, foi o chefe da Casa Militar do enviado do Sumo Pontifice quando de sua passagem por esta capital. Tambem serve no mesmo Conselho o coronel Raul Silveira de Melo, que esteve igualmente ás ordens do cardial Pacelli.

Ao ato inaugural da placa comparecerão altas autoridades civis e militares.

Uma visita à Legação do Paraguai

O conjunto orfeônico do Colégio Sylvio Leite, recebendo do Ministério da Educação a incumbência de levar à legação do Paraguai a palavra de amizade da juventude brasileira, visitou aquela dependência da nação vizinha, onde foram recebidos pelo ministro e altos funcionários. Após cantarem ali os hinos do Paraguai e do Brasil, tomou a palavra o aluno João Carlos Lisboa Reis, que fez entusiastico discurso, concluindo nos seguintes termos:

"Sentimo-nos aqui, numa casa amiga, numa casa de irmãos, pois brasileiros e paraguaios assim nos julgamos, para mais uma vez nos confraternizarmos, dando ao mundo o belo exemplo do que vale uma boa orientação dos governos em prol da paz e da felicidade dos povos. Salve grande nação paraguaia!"

COMO SE DESENVOLVE A GUERRA ATUAL

Retomando os assuntos do Japão, a propósito do retorno da imprensa de Tóquio aos ataques contra os Estados Unidos, assinalamos há três dias que se prenunciava uma mudança de atitude na politica internacional japonesa. As negociações do principe Konoye para uma reaproximação nipoamericana não haviam conduzido a resultados positivos, como seriam o levantamento das restrições aos suprimentos de petroleo e a cessação da ajuda americana a Chiang Kai-Shek. Não parecia que a orientação do Ministério chefiado por aquele principe melhorasse a situação do império, em seu deslisamento para uma crise econômica. Afastar-se do Eixo totalitário, persistindo nas tentativas de formação da Grande Asia Oriental, e aproximar-se dos Estados Unidos, separando-os da China livre, era um trabalho que na melhor das hipóteses produziria algumas contemporisações.

Foi o que se verificou ante-ontem, com a renúncia do Ministério Konoye e a sua substituição por um Governo dos militares, na pessoa do General Hideki Tojo.

Um fato indicioso que assinalamos foi a solicitação de Tokio a Vichy, para que as estradas de ferro da Indo-China passassem ao controle das forças japonesas de ocupação. Isto fazia pensar-se numa ação de envergadura contra qualquer dos visinhos daquela colônia francesa e, portanto, numa acensão da influência militarista no seio dos dirigentes niponicos.

Efetivamente, os militares predominavam e não demoraram em sobrepôr-se à ala moderada do governo. O novo ministério, para Londres e Washington, marca a acendência dos partidários do Eixo sobre os politicos moderados. Washington até encarou com muita inquietação esse acontecimento politico, pois, mal teve conhecimento de que o general Tojo se encarregou de formar um gabinete, decidiu que os navios mercantes americanos em aguas do Pacifico navegassem imediatamente para os portos ingleses ou norte-americanos mais próximos.

O general Tojo era o ministro da Guerra do principe Konoye. Nos dois últimos gabinetes constituidos pelo "premier" dimissionário, liderava ele os representantes do Partido Progressista, embora exteriorise tendências moderadas. Tendo chefiado o Estado Maior do Exército de Kuantung, considerado um centro dos mais ardentes apóstolos da agressão, o atual dirigente da politica nipônica será com simpatia, sinão com entusiasmo, a ocasião propicia que se apresenta para uma ampla movimentação das fronteiras do Mikado, para as bandas do Sul e do Oeste. A escolha do seu nome, no conselho patriarcal dos dez mais antigos estadistas, é atribuida a uma recomendação do Marquês Kido, encarregado do Selo Privado e o mais importante membro da Casa Imperial. O marquês passa por ser um simpatisante ardentissimo da Nova Ordem do Grande Japão.

Por essas indicações, acredita-se que o general Tojo se submeterá à conduta preconizada pela corrente que deseja uma colaboração estreita com o Eixo. O primeiro cuidado do novo chefe de Gabinete foi assegurar-se o apoio do Exército, indo conferenciar com os generais Sugiyama, chefe do Estado Maior e Yomada, inspetor geral da Instrução Militar, que reunidos com ele inteiram o quadro dos "três grandes do Exército". Na hora em que se realizava essa conferência, o imperador Hiroito conferenciava com o almirante Oikawa, ministro da Marinha, para obter o seu apoio ao governo em formação. Ora, o Exército e a Marinha reunem o contingente mais expressivo da corrente partidária de Roma e Berlim. Só depois de assegurado o concurso dos respectivos componentes nas forças armadas, é que o general Tojo, fez as consultas de praxe, afim de constituir o Gabinete que submeteria à aprovação do imperador.

Sobre as diretivas da politica imperial, que forçosamente pautarão uma conduta firme em relação aos projetos expansionistas, a Agência Domei expediu uma declaração autorizada, segundo a qual Mikado persistirá em seus intentos de solucionar o incidente da China, e construir a esfera de co-prosperidade asiática, baseando a politica exterior no Pacto Tripartite. Tais diretivas o principe Konoye desejou seguir e posteriormente abandonou, porque se havia capacitado de que elas causariam um choque inevitavel com a Inglaterra e os Estados Unidos. A clan militarista não pôde impedir esse desvio ocasional dos rumos trilhados desde a conquista da Mandchuria. Mas, com as modificações da situação internacional, por efeito das vitórias alemãs na Rússia, ela recuperou o bastão de mando que lhe escapara das mãos.

De agora em diante, os visinhos do Sol Nascente viverão em sobresalto. A rádio difusora de Bangkok já deu o alarma, advertindo os siamezes a se prepararem para todas as eventualidades: — "A Thailandia se encontra diante duma grave situação". Sem duvida, pois os japoneses estão na Indo-China. — C. R.

Sensacional

S. PAULO, 18 (A. J.) — Está causando sensação a experiência que o jovem Celestino vai fazer. Trata-se de um paraquedas dirigivel que o jovem pretende usar em suas viagens ao Rio, para comprar o afamado tussor melhor do que o japonês, medindo um metro e meio de largura, que a nobreza, à rua uruguaiana noventa e cinco, está vendendo a oitenta mil réis o corte com três metros. Se a experiência fôr coroada de êxito, por certo é a maravilha do século.

VAMOS LER! é uma janela sobre o mundo.

Prevê a fome na Europa

Quando Hitler for derrotado — A predissão do ministro da Agricultura da Inglaterra

NORWICH, 18 (U. P.) — Em discurso pronunciado perante à União Nacional de Agricultores, o Sr. Richard Hudson, ministro da Agricultura, predisse que haverá fome na Europa quando Hitler for derrotado. "Isto obrigará os agricultores britânicos a continuar seus prodigiosos esforços, mesmo depois da guerra, afim de abastecer o povo inglês.

Leiam a "NOITE Ilustrada"

Ansiosa expectativa em torno do II Torneio Início de football do Sport Club A NOITE

Hoje, no campo do América o grande certame

Está sendo aguardada com real ansiedade a realização do Torneio Inicio de football do S. C. A Noite.

O magno certame da novel agremiação constituida de funcionários deste jornal terá lugar hoje no estadinho de Campos Sales, gentilmente cedido pela sua diretoria.

Como tem sido amplamente divulgado ao torneio concorrerão oito teams dois dos quais pertencentes a A. A. Armazens Frigorificos.

Será seu patrono o coronel Santos Araujo diretor tesoureiro de A NOITE.

É o seguinte o horário dos jogos:

1.º jogo — Às 14 horas — Carioca x A NOITE Ilustrada.
2.º jogo — Às 14 1/2 horas — Frigorifico x Hygia.
3.º jogo — Às 15 horas — Vamos Ler x A NOITE.
4.º jogo — Às 15 1/2 horas — Rádio Nacional x Administração.
5.º jogo — Às 16 horas, vencedor do 1.º jogo x vencedor do 2.º.
6.º jogo — Às 16 1/2 horas, vencedores do 3.º e 4.º jogos.
7.º jogo, final — Às 17 horas, vencedores do 5.º e 6.º jogos.

Leia VAMOS LER! e saiba de tudo.

Carioca Cocktail 1941

Prosseguem animadamente os ensaios de "Carioca Cocktail 1941", a grande e luxuosa revista anglo-brasileira que será apresentada no Teatro Municipal nos dias 28 e 30 do corrente, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e Inglesa. Os organizadores não teem medido sacrificios para que o espetáculo ultrapasse em grandiosidade e beleza ao que foi realizado o ano passado, com o mesmo humanitário objetivo. A fotografia que ilustra esta nota dá-nos uma idéia de um dos ensaios da grande "féerie".

Notícias do DASP

Assistente de organização — Realiza-se, hoje, às 7,30 da manhã, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, praça Marechal Ancora, a parte I da prova para Assistente de Organização da D. C. do DASP. No dia 22 e no dia 24 do corrente, às 18 horas, no mesmo local, serão realizadas as outras partes da prova.

Veterinário — Amanhã, às 11 horas, no Hospital Veterinário, avenida Maracanã, serão chamados à prova prático-oral do concurso para veterinário os seguintes candidatos: Numeros 4 — 5 — 7 — 12 e 14.

No mesmo local serão submetidos à prova, às 11 horas, terça-feira, 21, os candidatos: 17 — 19 — 20 — 22 e 23; e quarta-feira, 22, os candidatos: 24 — 25 — 29 e 31.

Dentista — Abrem-se amanhã as inscrições no concurso para a carreira de dentista de qualquer Ministério.

Naturalista — A parte I da prova para naturalista da Divisão de Caça e Pesca será realizada no próximo dia 22, quarta-feira, às 17 e 30 horas no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na praça Marechal Ancora. Os candidatos devem procurar os cartões de identificação no dia 21 do corrente, de 11 às 17 horas, no local de inscrições.

Assistente de Pessoal — Será realizada, na próxima sexta-feira, 24, às 19,30, no externato do Colégio Pedro II, a Parte I da prova para Assistente de Pessoal do DASP. Os candidatos deverão procurar, de 11 às 17 horas, nos dias 23 e 24, os seus cartões de identificação, no local de inscrições.

Escrivão de Policia e Atuário — As provas do concurso para escrivão de policia deverão ser iniciadas depois do dia 21 do corrente; as de atuário, nos primeiros dias de novembro.

Chamadas ao S. B. M. — Os candidatos ao concurso para escriturário, cujos números de inscrição abaixo publicamos, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade física, no dia e horas seguintes:

Dia 21 do corrente, às 11 horas: 1590 — 1597 — 1599 — 1603 — 1604 — [illegible]

Inscrições abertas

Estão abertas, na Divisão de Seleção, inscrições aos seguintes concursos e provas:

Tecnologista, até amanhã, 20; Tecnologista-auxiliar, até 27 do corrente; Inspetor de alunos, até 3 de novembro; Inspetor de imigração, até 6 de novembro; Engenheiro, até 8 de novembro; enfermeiro, até 13 de novembro; Diplomata (títulos), até 11 de dezembro.

Fomentando a prática do sport entre a juventude de Macaé

A construção, alí, de um estádio e de um campo de fisicultura

Regressou a Niterói o Sr. Tobias Machado, chefe do Serviço de Educação Fisica do Estado do Rio, que, em cumprimento a determinações do interventor Amaral Peixoto, esteve em Macaé, estudando assuntos relativos ao desenvolvimento do sport e da educação fisica naquele municipio fluminense. Entre essas questões, destacam-se as ligadas à construção de um grande estádio e de um campo de sports, devendo este último ficar anexo ao Grupo Escolar "Visconde de Quissamã", onde já veem sendo ministradas aulas nesse sentido, bem como de canto orfeônico.

Aproveitando a sua estada alí, aquela autoridade fez duas preleções às professoras especializadas e às alunas da Escola de Professores local, dando-lhes instruções e a propósito da demonstração de ginástica que será realizada no dia 10 de novembro, em Niterói, e procurando interessá-los na inscrição do curso de férias que terá lugar, breve, na capital do Estado.

Teatro

GUIOMAR SANTOS

Guiomar Santos é um dos principais elementos da companhia oficial do Serviço Nacional de Teatro. Atriz e cantora é uma figura de valor que o nosso público justamente admira e aprecia.

O próximo cartaz do Teatro Ginástico

Anuncia-se para dentro de breves dias a representação, no Teatro Ginástico, da peça de Tobias Moscoso, Luiz Peixoto e Herbert de Mendonça, "Esquecer". São três figuras distintissimas de intelectuais brasileiros e essa peça, embora antiga, passa justamente como uma das melhores comédias do nosso teatro. A companhia do Serviço Nacional de Teatro está se esforçando na montagem e a distribuição de papéis está sendo feita dentro de um rigoroso critério de seleção.

NOTAS DIVERSAS

—— Continua em cena no Teatro Rival, levada pela Companhia Eva Todor, a comedia de Luiz Iglesias, "Sol de Primavera". Eva e Afonso Stuart desempenham os principais papeis.

—— Mais uma vez teremos hoje no Teatro João Caetano a revista de Freire Junior, "Chuva de Ouro", a nova peça que a Companhia Alda Garrido montou para término de sua temporada.

—— No Teatro Carlos Gomes comemorou-se ontem a passagem do primeiro centenário de representações da peça de Vicente Celestino, "O Ébrio".

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Sol de Primavera", comedia de Luiz Iglesias. Pela Companhia Eva Todor. Às 15, 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "[illegible] duro", comédia de Amaral Gurgel. Pela Cia. Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "A [illegible] é sopa", burleta. Pela Cia. Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Chuva de ouro". Pela Cia. Alda Garrido. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "[illegible] Vidal", comédia de Louis Verneuil. Pela Companhia Dulcina Odilon. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O ébrio". Pela Companhia Vicente Celestino. Às 15, às 20 e às 22 horas.

"Açambarcava a produção de feijão"

Destituida de fundamento a denuncia levada contra um comerciante em Niterói

A NOITE publicou, no dia 16 do mês passado, uma noticia sobre o titulo acima, em que era envolvido, entre outros um comerciante de Niterói. Hoje, recebemos a visita de um dos acusados, Sr. Rodolpho Ferreira Tardim, que nos exibiu uma certidão fornecida pela Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado, o referido atestado, passado pelas autoridades fluminenses, esclarece que não houve, de fato, açambarcamento de feijões, [illegible]

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PARAI'BA

322 pessoas em audiência

JOÃO PESSOA — Tendo reservado as quintas-feiras para audiências públicas, o interventor Rui Carneiro atendeu, anteontem, trezentas e vinte e duas pessoas, entre homens e mulheres, de todas as classes sociais.

BAI'A

Noticias da capital

BAIA — O governo do Estado está aparelhado do material necessário aos diversos serviços públicos que a sua operosidade invulgar e patriotismo verdadeiro veem dando à Baía. Assim é que estão em vias de conclusão todas as instalações do majestoso Hospital Santa Teresinha, cuja finalidade — amparar os tuberculosos pela assistência médica e hospitalar — é motivo de justo orgulho para a Baía. Quanto ao Instituto Normal, o governo fez a concorrência para o mobiliário preciso, tendo a comissão dado já o seu parecer quanto ao concorrente preferido.

— O Tribunal de Apelação prestou homenagem à memória do desembargador Liderico dos Santos Cruz, membro daquele cenáculo e corregedor de Justiça da comarca da capital, há poucos dias falecido. O presidente do Tribunal, o procurador geral do Estado, o desembargador aposentado Pedro Ribeiro e o pretor Waldemar Gomes, usaram da palavra salientando as invulgares qualidades de inteligência e de caráter do saudoso morto. Consignado na ata um voto de profundo pesar, foi suspensa a sessão, ainda em homenagem ao saudoso extinto.

— A diretoria do Aero Club da Baía resolveu realizar nesta capital, de 19 a 26 do corrente, a "Semana da Asa", sendo nomeadas comissões que terão de apresentar sugestões afim de que possa ser organizado o programa das solenidades. A Comissão de Honra ficou assim constituida: interventor federal, comandante da Região, prefeito da capital, capitão dos portos, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, chefe da 17.ª C. R. e presidente da A. B. I. Ao que se espera, promete ser muito animada a "Semana da Asa", esperada com ansiedade simpática pela população em geral.

— A "Cruz Vermelha Brasileira, Filial da Baía", em reunião última, levou ao conhecimento dos seus componentes entre outras comunicações a da Comissão Internacional da sua Congênere de Genebra sobre correspondência dirigida à França ocupada que não pode exceder de 29 palavras em forma de cartas-mensagens e em carater exclusivamente familiar e um pedido de licença do subcomité alemão de socorros às vitimas de guerra, para dois festivais no Club Alemão. Pelo tesoureiro dessa instituição, Sr. Carlos de Aguiar Costa Pinto, foi posta a Casa ao corrente de que já estava recolhida a um dos estabelecimentos bancários desta capital, 500 contos dos 700 subscritos à idéia vitoriosa de um hospital escola da Cruz Vermelha da Baía. Foi lido, tambem, um oficio do prefeito de Livramento, municipio baiano, remetendo a contribuição de um conto de réis daquele municipio.

— A colônia portuguesa desta capital fez entrega à Junta Mantenedora da Faculdade de Filosofia da Baía, representada no ato pelo secretário da Educação e Saude o Sr. Isaias Alves, criador e movimentador da idéia e Agnelo Brito, tesoureiro, a importância de 52 contos de réis, contribuição para a abertura do novo estabelecimento de ensino superior. A entrega da importância foi feita às 15 horas de ontem no gabinete do secretário de Educação. Bom é explicar que não entra no montante dessa contribuição importâncias outras oferecidas individualmente por destacados membros da colônia portuguesa entre nós. O Sr. Isaias Alves tem sido bastante felicitado pelo constante e eficiente apoio à concretização da sua patriótica idéia.

— Um caso policial interessantissimo acaba de ser verificado na delegacia de policia da cidade de Itabuna, municipio do sul do Estado. João Batista Correia, conhecido por João de Quininha, casado, conforme confessou à autoridade, no civil, no religioso, no protestante e comercialmente, com quatro mulheres, raptou uma menor sob a promessa, aceita, de 1600 cacaueiros. Não tendo cumprido a promessa, o pai da menor, que se acha em poder de D. Juan, procurou a policia que está apurando responsabilidades. Cada mulher de João de Quininha, que a todas abandonou, tem um filho.

Minas Gerais

Notícias de Leopoldina

LEOPOLDINA — Sob a presidência do senhor Antonio Carlos de Azeredo Coutinho, diretor do Ginásio Leopoldinense, reuniram-se os 5.º anistas, do Ginásio Leopoldinense, com a presença do dr. Pedro Ribeiro Arantes, inspetor federal do curso seriado, jornalista José Naegele, secretário do Ginásio e prof. Athayde Alves de Macedo Soares, do corpo docente do educandário. O assunto ventilado foi a festa do encerramento do curso. Deliberaram que o paraninfo seja o prof. Athayde A. Macedo Soares.

Campanha do aluminio

Processa-se com entusiasmo nesta cidade a Campanha do Aluminio, promovida pelos elementos do Ginásio Leopoldinense, com o concurso da E. I. M. 313 e do Grupo Escolar Ribeiro Junqueira. Houve um bando precatório pelas ruas da cidade, por iniciativa dos rádio-ginastas do Ginásio, com a cooperação do E. C. Ribeiro Junqueira e da E. I. M. 313, sendo feita farta coleta de aluminio, o qual será despachado para o Ministério da Aeronáutica, em homenagem à Hora da Ginástica, ao Prof. Osvaldo Diniz Magalhães e à Rádio Nacional. Tambem os alunos do G. E. Ribeiro Junqueira estão se movimentando pela cidade em busca de aluminio e de outros metais para a mesma e elevada finalidade. Houve um match treino do "Ribeiro Junqueira" com a Liga do Ginásio no campo do primeiro, sendo o ingresso pago com aluminio. Tomaram parte no bando precatório o dr. Azeredo Coutinho, diretor do Ginásio e sua esposa d. Carmen Lemos de Azeredo Coutinho, o dr. Jairo Salgado Lima, presidente do E. C. Ribeiro Junqueira, os drs. Agostinho M. de Oliveira e Pedro Ribeiro Arantes, inspetores federais dos cursos comerciais e seriado, Prof. Olimpia Antunes, sargento Otávio Leopoldo Pereira e José Naegele.

Sociedade de Puericultura

Por iniciativa do secretário do Ginásio Leopoldinense, cogita-se da organização aqui de uma filial da Sociedade de Puericultura do Brasil. Para a instalação da S. P. L. contar-se-á com a presença do conde Ernesto Pereira Carneiro, presidente e fundador da S. P. B. e bem assim com a do dr. Silveira Sampaio, representante do Departamento Nacional da Criança.

Desforrou-se dois meses depois

IPANEMA — Perto de Taparuba, que é um dos distritos deste municipio, realizou-se, há dois meses, o casamento da filha mais velha do Sr. Sebastião Satiro, fazendeiro local. Naquele dia, depois do jantar, quando era levado a efeito o baile de núpcias, um jovem de 16 anos, que acode pelo apelido de Nenen, — Almerindo de tal — portou-se de modo inconveniente, o que desagradou ao dono da casa. Ontem, encontraram-se nesta cidade, pela primeira vez, o jovem Nenen e o Sr. Satiro. Houve uma ligeira discussão entre ambos, findo o que o rapazinho sacou de um revolver calibre 32, e desfechou um tiro contra Satiro dando-lhe morte instantânea.

EST. DO RIO

Notícias de Rio Bonito

RIO BONITO — Realizou-se no dia 12 de outubro, em Boa Esperança, neste municipio, a inauguração de um Grupo Escolar e de uma praça, ambos receberam o nome de "B. Lopes", poeta, filho desta terra.

Discursaram no ato da inauguração os Srs. Ataliba Saragoça Santos, prefeito, Macario F. de Mello, promotor público, Munir Abdallo, Martins de Almeida e os Srs. Helio Nogueira e Geraldino Morais.

— Está sendo construido nesta cidade, o prédio em que funcionará em breve o Ginásio Rio Bonito.

O novo prefeito de Bom Jardim

BOM JARDIM — Por ato do interventor Amaral Peixoto, foi nomeado prefeito deste municipio o Sr. Celso Peçanha. Autoridades estaduais, federais, municipais, ex-prefeito Cezar Monteiro Junior e muitas outras pessoas estiveram presentes à cerimônia de posse. Transmitiu o poder o ex-prefeito Cezar José Monnerat.

R. G. DO SUL

A luta contra a tuberculose

PORTO ALEGRE — Será debatida amanhã em Congresso, a tese nacional do projeto de luta contra a tuberculose no Brasil, de autoria da comissão executiva desse certame.

ASSOCIAÇÕES DE CLASSE DA PREFEITURA

O Sr. Alvaro Francisco da Matta acaba de resignar a presidencia da Associação dos Funcionários da Inspetoria de Jogos da Prefeitura, cargo que vinha exercendo desde a sua fundação, ocorrida em fevereiro de 1936. O Sr. Matta encerrou bem a sua direção pois o patrimônio da Associação é superior a 45:000$000.

"Algumas falhas de organização que acarretam desperdícios nos transportes automotores"

A Conferência do eng. Armando de Godoy Filho, promovida pelo DASP

A campanha contra o desperdicio nas repartições públicas, promovida pelo DASP, prossegue intensamente, através varias iniciativas práticas e palestras e conferências.

Na próxima quarta-feira, dia 19, o engenheiro Armando de Godoy Filho, em exercicio no DASP, fará no pavilhão desse Departamento, na avenida Presidente Wilson (recinto da Feira de Amostras), às 16 horas, uma conferência sobre "Algumas falhas de organização que acarretam desperdicios nos transportes auto-motores". Aquele técnico apreciará em seu trabalho, aspectos interessantes do problema da economia de gasolina e combustiveis.

Concorrência para o serviço de anúncios na Central

O diretor da Central do Brasil designou os engenheiros Goutran de Souza, Jurandyr Pires Ferreira e Jair do Rego Oliveira para, sob a presidência do primeiro julgar a concorrência que será aberta no dia 25 do corrente para o serviço de anúncios na Estrada.

Uma festa dos compositores

O aniversário da A. B. C. A. e um almoço no Lido

Os nossos compositores populares acham-se em festa. Transcorrerá na próxima segunda-feira o terceiro aniversário da Associação Brasileira de Compositores e Autores. E, comemorando o acontecimento, será realizado um grande almoço no Lido.

A A. B. C. A., atualmente presidida por Oswaldo Santiago, realizou, neste breve espaço de tempo, uma obra fecunda. Basta dizer-se que já foram distribuidos, entre os seus associados mais de mil e duzentos contos. Estas cifras prometem, aliás, multiplicar-se dentro de pouco tempo, com a inteligente campanha desenvolvida a favor da divulgação da nossa música no estrangeiro.

O festival de hoje do Colégio Cardial Leme

Conforme já foi anunciado, realiza-se hoje, interessante festa esportiva de confraternização, em comemoração ao 11.º aniversário do Colégio Cardial Leme, com o seguinte programa:

1ª PARTE: — Às 7,15 — Concentração na séde do Colégio de todos os alunos, pais, professores e amigos do Colégio Cardeal Leme. Às 8,00 — Desfile dos presentes pelo seguinte itinerário: ruas Peçanha Póvoas, Uranos, Cardoso de Morais, Praça Bonsucesso e Avenida Teixeira de Castro. Às 8,30 — Hasteamento da Bandeira e Hino Nacional, cantado por todos os presentes. Parte cívica a cargo do tenente Eduardo Leite. Às 8,50 — Demonstração de Educação Física por todos os alunos do Colégio. Às 9,30 — Pequenos jogos (meninos e meninas até 12 anos). Voleyball entre as equipes femininas dos cursos Ginasial e Comercial. Às 10,00 — Basketball entre turmas masculinas dos cursos Ginasial e Comercial. Pequenos jogos (alunos e alunas de 12 a 14 anos). Às 10,30 — Jogo do Campeonato de Veteranos Bonsucesso x Confiança. Às 11,30 — Fundação da Caixa Escolar. Às 12,00 — Almoço geral na própria Praça de Sports.

2.ª PARTE — Às 13,00 — Partida de football entre professores e pais de alunos, sendo árbitro o Dr. Ademar Pinto, em disputa de uma taça oferecida pelo juiz. Às 14,00 — Pequenos jogos (alunos e alunas maiores de 15 anos). GIMKANA (alunos e alunas das 3.ª, 4.ª e 5.ª séries). Baskett-Ball entre Curso Noturno do Colégio e Eden Club. Às 16,00 — Jogos para pais e mães de alunos. Basketball entre o Colégio Cardeal Leme e o Ginásio Republicano. Às 15,30 — Número sensacional. Às 15,35 — Partida de football entre o Colégio Cardial Leme e o Ginásio Republicano. Às 17,00 — Sessão literária a cargo do Grêmio Machado de Assis. Às 17,30 — Sessão literária a cargo do Grêmio dos Corujas. Às 18,00 — Entrega dos prêmios aos vencedores das diferentes provas. Às 19,00 — Sessão Cinematográfica. Das 18 às 21,00 — Danças no rink de basket. 21,00 — Fogos de artificios, encerrando os festejos.

Monumento a Santos Dumont

O lançamento da pedra fundamental

Em virtude do lançamento, amanhã, dia 20, da pedra fundamental do monumento a Santos Dumont, no Aeroporto, o Sr. Pio Borges, secretário geral de Educação baixou o seguinte edital:

"Ao professorado e funcionários desta Secretaria Geral muito me apraz comunicar que na próxima segunda-feira, às 9 horas, no Aeroporto, será lançada a pedra fundamental do monumento a Santos Dumont, homenagem ao glorioso brasileiro tão merecida que dispensa qualquer justificativa. Tambem os convido a comparecer ao ato, numa demonstração de culto entusiástico pelos que elevam o nome de nossa Pátria."

Escola Santo Adolfo

A festa onomástica da Madre Provincial

Estiveram em festas, que se prolongaram até esta manhã, a Escola Santo Adolfo, à rua Joaquim Murtinho, 247, em Santa Teresa, dirigida pelas Religiosas Filhas de Maria Imaculada, em comemoração ao dia onomástico da Madre Provincial.

Ontem, sábado, houve, às 7 hs., missa de comunhão geral e, às 9, missa solene, tendo sido após o santo sacrificio a superiora alvo de expressiva homenagem das meninas internas. Às 16 1|2 horas, benção solene do SS. Sacramento e finda a cerimônia litúrgica, brilhante parte litero-recreativa.

Hoje, dia 19, às 7 horas, missa de comunhão geral das colegiais externas; às 8 1|2, missa e primeira comunhão das pequenas externas e operárias noturnas; às 16 horas, benção do SS. Sacramento e repetição da festa para as colegiais externas.

Novos uniformes para os guardas-mores e para o pessoal maritimo

O ministro da Fazenda, em circular dirigida aos inspetores das Alfândegas e administradores das agências fiscais, recomendou que providenciem no sentido de serem adotados novos uniformes dos guardas-mores, seus auxiliares, comandantes, policias fiscais e pessoal maritimo, de acordo com as normas e modelos que acompanham a dita circular.

SAUVA -- O INIMIGO N. 1 DA LAVOURA

(Continuação da 2ª página rotogravada)

se exclusivamente à alimentação da própria içá, das larvas e mesmo das primeiras operárias. Esse regime alimentar dura cerca de três meses, até que o fungo esteja em condições de fornecer o alimento definitivo a toda a colônia. Esta é uma das observações originais para a ciência, feitas no Instituto Biológico de São Paulo.

Com o aparecimento das primeiras operárias dá-se comunicação do sauveiro incipiente com o mundo exterior pela desobstrução do canal inicial. A medida que as operárias progridem no seu trabalho de corte e armazenamento de material vegetal, aumenta o ritmo de crescimento do fungo, pois o substrato que até então era fornecido exclusivamente pelas fezes das sauvas passa a ser constituido, em abundância, pelas folhas trituradas. Ao mesmo tempo o número de panelas vai aumentando e novos canais são abertos. Passados três anos o sauveiro já atingiu um elevadíssimo número de "panelas" e "olheiros", sendo estes últimos, de acordo com observações originais feitas no Instituto Biológico, em número aproximado de 1.000 (mil). Como se vê, em cerca de três anos, o trabalho iniciado por uma única içá toma proporções por vezes gigantescas e a colônia, então, no ápice de seu desenvolvimento, pode determinar prejuízos notaveis ao homem. Nessa ocasião o sauveiro atinge como que a "maturidade" pelo aparecimento das novas formas sexuadas, aladas, futuras fundadoras de novos sauveiros. Como foi dito, içás e bitús abandonam o sauveiro de origem em grande número, dando-se a "revoada". Com esse fenômeno é fechado o ciclo do sauveiro, que continua depois, anualmente, a fornecer novos contingentes de fundadores de sauveiros.

MEIOS DE COMBATE

A parte vital de um sauveiro é a zona de "panelas" habitadas, isto é, a zona onde se encontram os "jardins" de cogumelos e a maior parte da população. O "jardim" de cogumelos e as próprias formigas são muito sensiveis, principalmente aquelas, aos gases inseticidas. A maior dificuldade que existe no combate à sauva é conseguir que o inseticida penetre nestas "panelas", pois que elas nunca são ligadas diretamente aos canais grandes. As ligações são feitas por meio de curtos canais secundários, da grossura aproximada de um lapis, que, saindo do canal principal, desembocam nas "panelas", sempre na sua base e sempre de baixo para cima. Este sistema de construção, ao que parece, destina-se a dificultar a invasão das "panelas" pelas aguas. O problema do combate consiste, portanto, menos em descobrir outros gases tóxicos do que em achar meios adequados para sua penetração nas panelas.

SISTEMA DE COMBATE ADOTADO PELO BIOLÓGICO

Como métodos de combate já conhecidos, citamos os extintores "Agrosan" e "Agridefesa", que, sem dúvida alguma, quando bem aplicados, dão excelentes resultados. No Instituto Biológico vimos usando, com pleno sucesso, um processo de combate que não consiste propriamente em modificação essencial dos métodos já conhecidos, mas apenas num melhoramento obtido pelo emprego de uma ferramenta especial que facilita de muito a aplicação dos inseticidas: a Perfuradora J. P. Consiste praticamente esse processo no emprego de gases formicidas, principalmente do bissulfureto de carbono (formicida), através de canais artificiais que são feitos na ocasião do ataque aos formigueiros, por meio de uma perfuradora, cujos caracteristicos passamos a descrever. "Trata-se de uma barra cilindrica de aço, com 12 milimetros de diâmetro por dois a três metros de comprimento. Na parte superior há uma empunhadeira de ferro, de diâmetro mais grosso (18 mms.), que facilita o manejo da ferramenta. O caracteristico principal, e que representa a originalidade do processo, consiste na estrutura da extremidade penetrante da perfuradora, que vem facilitar muito a penetração e a retirada da mesma, do solo. Essa extremidade, como poderá ser visto na ilustração, é provida de uma peça de formato cônico-truncado, de 25 mms. de altura por 20 mms. de diâmetro na sua fase inferior e 15 mms. de diâmetro na fase superior. Por esse lado a peça é inserida na extremidade rosqueada da barra. O fato da extremidade da perfuradora estar provida da peça acima descrita faz com que o diâmetro da barra seja ligeiramente menor do que o da peça suplementar. Daí, a ausência completa de atrito da terra em toda a extensão da barra. O trabalho da introdução, torna-se mais suave, dependendo apenas de um pouco de pratica e do auxilio de pequena quantidade de água que é usada, aos poucos, nas terras excessivamente barrentas, afim de manter a ferramenta ligeiramente molhada. A ausência da extremidade afinada é indispensavel à penetração da barra em linha reta, apesar dos obstáculos que porventura possa encontrar no seu percurso e tambem ocasionar a queda brusca da ferramenta, o que denuncia ao operador a presença de qualquer espaço vazio, tais como canais e panelas de formigueiros.

COMO SE DEVE PROCESSAR O ATAQUE A UM FORMIGUEIRO

Passamos a descrever o ataque a um formigueiro. Localizado o formigueiro convem, afim de evitar alvoroço das formigas, socar todos os olheiros, principalmente os que ficam na superficie da terra fofa. Em seguida, nos pontos onde for maior a quantidade de terra retirada pelas formigas, fixam-se os lugares das primeiras perfurações, visando-se mais fortemente à terra nestes pontos ou afastando-a com uma enxada no caso de estar muito seca e portanto completamente solta. As perfurações deverão ser feitas da seguinte maneira: Com dois ou três golpes firmes a perfuradora será afundada a cerca de 10 centímetros. Dessa profundidade em diante não mais será retirada do solo, mas forçada de cima para baixo com novos golpes curtos e repetidos, ao mesmo tempo, que, ao longo da vara é despejada pequena quantidade de água. Feita a primeira perfuração positiva, segue-se perfurando o formigueiro de metro em metro ao redor desta primeira perfuração, até a ferramenta não acusar mais panelas vivas dentro ou fora do monte de terra fofa. Chamamos de perfurações positivas todas aquelas em que, ao se retirar a perfuradora, se notar a saida de numerosas formigas pelo canal artificial que se acaba de fazer. A medida que vão sendo feitas, as perfurações devem ser tapadas provisoriamente, com buchas de folhas ou de outro material qualquer, sempre com o fim de evitar a saida das formigas. Determinada a área ocupada pelas panelas do formigueiro, que, como é do conhecimento geral, representa a parte vital do ninho, pelas perfurações positivas aplica-se o liquido inseticida da seguinte maneira: em cada perfuração ou canal artificial despejam-se 10 gramas de formicida por panela perfurada, sendo essa quantidade suficiente para matar tambem as "panelas" não perfuradas localizadas entre uma e outra perfuração. Com o fim de apressar a evaporação e a difusão dos gases que se desprendem do liquido inseticida deve-se, após despejada a quantidade de formicida acima mencionada, insuflar pelo mesmo canal uma corrente de ar, que poderá ser obtida facilmente por meio de um "fole", destes comuns de matar formigas. O tempo necessário para essa operação varia conforme a quantidade de formicida posta em cada perfuração, podendo-se tomar por base uma "folada" por grama de formicida. Exemplificando: numa perfuração que recebeu 50 grs. de formicida por ter atravessado cinco panelas, serão dadas 50 "foladas", mais ou menos, ou seja, dois minutos de trabalho. A medida que os canais vão sendo atacados, deverão ser socados definitivamente com terra. De um modo geral, estas são as principais normas a serem seguidas. Entretanto, a distância entre as perfurações pode variar conforme a natureza do terreno. Onde há conveniência de fazer mais de um furo por metro quadrado, devido a maior facilidade de se romper a terra, a quantidade de formicida poderá ser menor para cada furo. Inversamente, nos terrenos pedregosos, onde não podem ser feitas muitas perfurações positivas, a quantidade de formicida deve ser aumentada. Não é obrigatório o uso de formicida liquido. Qualquer outro poderá ser aplicado nas perfurações, ainda que dependendo do uso de máquinas ou foles destinados a este fim, variando sempre o número de perfurações ou a quantidade de gás ou fumaça, de acordo com o poder inseticida. Pelo que já foi dito acima, numerosas e controladas experiências foram feitas com esse novo processo de combate à formiga, seja pelo Instituto Biológico, seja pela Prefeitura de São Paulo. Os resultados obtidos sempre foram os mais animadores, mostrando uma notavel eficácia e economia em seu emprego.

OUTRAS FORMIGAS PREJUDICIAIS

Ao tratar das sauvas não podemos deixar de nos referir às "Quem-Quem" que, tambem, como cortadeiras de folhas, causam enormes prejuizos à agricultura. Das "Quem-Quem", há várias espécies, e a construção dos ninhos obedece a planos diferentes dos das sauvas. Há espécies cujos ninhos se aproximam, sempre em menores proporções, aos de sauvas, e outras que não constroem ninhos subterrâneos mas apenas se limitam a abrigar o "jardim" de cogumelos sob espessa camada de detritos secos vegetais. Para terminar podemos dizer, com um dos cientistas estrangeiros que de perto, estudou e observou a sauva em nosso país, que "se o Brasil quiser continuar a sua evolução como Estado agrário e explorar as suas inesgotaveis possibilidades, não pode subestimar o problema da sauva. De sua solução dependerá, para grandes áreas, o êxito desse desenvolvimento futuro".

GUERRA EM NOVO TEATRO

(Continuação da 2ª página rotogravada)

MOSCOU

TENDO perdido o seu primado político sob o czar Pedro o Grande, quando este seguindo o seu plano de "ocidentalizar" a Rússia e de transformá-la numa potência do Báltico, fundou, sobre o golfo de Finlândia, a cidade que tomou o seu nome ("São Petersburgo", mais tarde, por ocasião da Guerra Mundial, "russificado" para "Petrogrado", hoje "Leningrado"). Moscou tornou-se novamente, com a vitória da revolução, a capital da Rússia e o seu mais importante centro de população (cerca de quatro milhões de habitantes). Está situada numa planicie ondulada, sobre o rio Moscova, afluente do Oka, que por sua vez se lança no Volga. Seu nome, em russo, é Moskva.

Cinco verdadeiras cidades se distinguem em Moscou, quer pela sua idade, quer pela sua destinação, quer pelo seu aspecto. Primeiramente, ao centro, o famoso "Kremlin", sede do governo, a leste, "Kitaigorod", ou "cidade chinesa", empório comercial, onde se acha a igreja "Vassili-Blajennoi", cujas cúpolas, de forma variada, são recobertas de porcelana vivamente colorida. Aí está, na praça Vermelha, o mausoléu de Lenine. Essa parte da cidade é, como o Kremlin, cercada de muralhas. Num arco, ao redor do Kremlin e de Kitaigorod, estendem-se os bairros da "Cidade Branca", ou "Bieligorod". A universidade, fundada em 1753, a Biblioteca Lenine (antigamente Museu Rumiantzof), os teatros, a colossal igreja do Salvador, construida para celebrar as vitórias russas de 1812, ficam na Cidade Branca, que é o centro intelectual de Moscou. Ao sul, sobre a margem direita do Moscova, está a "Cidade de Terra", ou "Semlianoigorod", arquitetonicamente pobre, com ruas mal traçadas e numerosas usinas. Em torno dela desenvolvem-se as avenidas que substituiram as velhas fortificações de terra que lhe deram o nome. Veem ter aí as estradas de ferro que ligam Moscou a todas as regiões da Rússia. Finalmente, ao norte da cidade, estão os bairros operários. A distância, na parte mais seca da planicie, e sobre as alturas que dominam a cidade, existem grandes parques e jardins ("Petrovskii", "Sokolniki", etc.), onde, saindo de São Petersburgo, a nobreza da Rússia tzarista costumava passar o inverno.

Os primeiros tempos da história de Moscou são ainda obscuros, pois os documentos que o testemunhavam desapareceram, em grande parte, nos incêndios que teem devastado a cidade. Data de 1147 a primeira referência que a seu respeito possuimos. A fundação da cidade é por ela atribuida ao principe Jorge Dolgoruki. Depois de ter sido devastada, em diferentes ocasiões, pelos principes de Riazan e pelos tártaros e disputado a supremacia a Tver (hoje "Kalinin"), adquiriu, sob Alexandre Nevsky, o grão-duque de Vladimir, e seus sucessores, a preponderância que desde então conservou até Pedro o Grande, e até mesmo em seguida a este, pois, mudada para São Petersburgo a sede do governo, Moscou, no entanto, continuou a ser a capital histórica, o cérebro, o centro nervoso do povo russo. O principe Kalita, sobrinho de Nevsky, transportou para Moscou não só o metropólita (arcebispo) de Vladimir, como a sua própria residência. Dimitri Ivanóvitch, em 1367, fortificou o Kremlin, o que porem não impediu que, em 1382, os mongóis devastassem a cidade. No século seguinte, os principes de Moscou principiaram a "reunir a terra russa" e a fazer da cidade o centro da resistência contra os tártaros, isto é, a constituir o império russo (são chamados, no começo, "tzares de Moscou"). Ivan III e Ivan IV enriqueceram-na, e apesar de terriveis incêndios de (1493, 1547 e outros) e da sua ocupação pelos poloneses, a cidade continuou a desenvolver-se durante os séculos XVI e XVII. Em 1613 teve inicio em Moscou a insurreição contra o dominio polonês. Aí nasceu o poder dos Romanoff. A partir de 1712, com a fundação de São Petersburgo, deixou de ser a capital do império, mas nela continuaram a ser coroados os tzares. Em 1812, Napoleão a ocupou, mas se viu forçado a abandoná-la pelo famoso incêndio.

O QUE TODOS DEVEM SABER

MOLÉSTIAS DO OUVIDO E SURDEZ

(CONCLUSÃO)

Pelo Dr. João de Campos Gatti

Hoje vamos tratar das doenças dos ouvidos medio e interno, começando por um estado especial que em patologia auditiva se denomina obstrução tubaria. Refere-se ao entupimento da trompa de Eustachio, canal encarregado da ventilação do ouvido medio, cujo orificio faringeano se abre a cada movimento de deglutição para dar passagem ao ar que vai para o interior da caixa do timpano. As mais variadas afecções do faringe e do nariz (amigdalites, vegetações adenoides, ozena, sinusites, rinites, difteria, etc.), produzem a obstrução da trompa de Eustachio, dando em consequência o desequilibrio aéreo atmosférico e endotimpânico. Rarefeito o ar no interior da caixa do timpano, é evidente que a pressão atmosférica, mais forte, atúa sobre a membrana timpânica, dificultando a mobilidade da cadeia de ossos e impedindo a perfeita transmissão dos sons que vibraram o timpano. A surdez aparece bruscamente, acompanhada de zumbidos persistentes e autofonia, isto é, aumento da percepção da propria voz.

Cessadas as causas determinantes da obstrução tubaria, pode-se restabelecer a permeabilidade da trompa por meio de um processo simples, chamado Valsalva, que consiste em apertar as asas do nariz com os dedos para fechar hermeticamente as narinas, enquanto se fecha a boca e se faz uma expiração forçada. O ar que vem dos pulmões, não encontra saida pelo nariz nem pela boca e vai forçar o orificio faringeano da trompa, penetrando no ouvido medio. Via de regra esta manobra é suficiente para restabelecer a normalidade auditiva. O mecanismo da obstrução tubaria faz compreender a maioria dos casos de otites medias, originadas pelo vácuo no interior da caixa do timpano, congestão e adelgaçamento das paredes dos vasos sanguineos. A pressão do sangue, maior do que a do interior da caixa, produz o extravasamento de serum, a principio estéril e facilmente absorvivel uma vez restabelecida a permeabilidade da trompa. Caso não haja permeabilização, o transudato persiste, dando ao doente a sensação de liquido que se desloca no interior do ouvido medio, além do agravamento da surdez e dos zumbidos. Pode-se dar o caso de invasão microbiana dentro do ouvido medio no curso da obstrução tubaria, seguindo os germens a via sanguinea, a propria trompa ou ainda o conduto auditivo externo. Instala-se então a otite aguda, que pode ser simples ou necrosante. A primeira caracteriza-se por dores muito fortes, surdez e zumbidos. Tem grande tendencia a complicações cranianas e deve ser cuidada pelo especialista o mais precocemente possivel. No caso de sair um liquido seroso ou soro-sanguinolento, é sinal de que houve perfuração da membrana do timpano, devendo neste caso desaparecer a dor. Caso esta persista, é sinal de que a perfuração, demasiado pequena, não basta para permitir o escoamento do exsudato encerrado no ouvido medio. O otologista deve intervir para alargar o orificio, condicionando desta forma uma drenagem ampla que eliminará todo perigo. No caso de haver drenagem ampla natural, a terapeutica indicada consiste na instilação de álcool boricado, havendo no comércio um preparado que dá os melhores resultados, é o Violacine. Deve-se evitar irrigações com água pura, que serviriam para manter ou agravar a infecção. Se houver muita secreção, pode-se lavar o ouvido com liquido de Dakin puro e frescamente preparado, podendo ser feito em casa no momento de se usar, dissolvendo-se alguns comprimidos de Chlorazene em água fervente. Deixa-se esfriar, levando-se o ouvido à temperatura do corpo ou pouco mais.

A otite media aguda necrosante é tambem muito dolorosa, apresentando grandes lesões destrutivas, pouca secreção, muita tendência à cronicidade, múltiplas perfurações da membrana do timpano, mau cheiro e surdez grave. Só o otologista deve cuidar desta forma o mais cedo possivel, afim de que não haja comprometimento irremediavel da audição pelas grandes destruições osseas que acarreta.

A otite gripal geralmente provoca hemorragia. Todas as otites medias, no seu periodo inicial agudo, podem ser debeladas com a instilação no conduto auditivo externo de Otamol aquecido em banho-maria.

As otites internas ou labirintites supuradas são da alçada do especialista e escapam à nossa finalidade. Convem conhecer os sintomas precoces que aparecem no curso de uma purgação de ouvido, que são: febre, violentas dores de cabeça, vertigens, surdez e zumbidos.

As otites medias crônicas tambem devem ser tratadas pelo especialista, por serem mantidas por alguma infecção do nariz ou da garganta, que será eliminada pela cirurgia reparadora.

Bondes de Niterói ao Rio

Há muito tempo que se cogita melhorar as comunicações entre Niterói e o Rio.

Ouvindo a opinião de uma jovem noiva, fomos informados que o seu sonho é ver uma linha de bondes de Niterói à rua uruguaiana para que ela possa saltar bem no número noventa e cinco na porta de a nobreza, para comprar um modernissimo enxoval por setenta e oito mil réis, com quinze peças.

O mais interessante é que um grupo de colegas que a cercava mantinha o mesmo desejo.

As eleições no "Centro Acadêmico Evaristo da Veiga"

Tem sido, realmente, extraordinário o movimento observado entre os acadêmicos da Faculdade de Direito de Niterói. As eleições deste ano para a diretoria do "Centro Acadêmico Evaristo da Veiga teem centralizado as atenções estudantis, sendo, mesmo, pouco comum, em pleitos anteriores, tão grande interesse.

Seria prematura qualquer antecipação a respeito da chapa vencedora, porque se desenham renhidas as eleições que se realizarão no mês vindouro. No entanto, a chapa encabeçada pelo acadêmico Sigmaringa Seixas é uma das que reunem muitas simpatias.

Outra chapa

As eleições, que terão inicio às 17 horas do dia 4, sob a presidência do juiz e professor Ribas Carneiro, prometem ser movimentadissimas, e serão filmadas, graças a gentileza do Departamento de Imprensa e Propaganda, através da Divisão de Cinema e Teatro — a cargo do Sr. Israel Souto.

Outra chapa que concorre ao pleito, e que é encabeçada pelo jornalista A. Guimarães Drummond, aluno do 4.º ano, ficou assim organizada: presidente — Antonio Guimarães Drummond; vice-presidente — Paulo Teixeira Demóro; 1.º secretário — Ivan de Lima Forjaz; 2.º secretário — Evandro Colares Quitete; tesoureiro — Antonio de Castro Fróes; bibliotecário — Celso Saraiva Coelho; orador oficial — Assuêro Costa; diretor de sports — José de Lima Barreto; diretor social — João Lopes Filho; diretor de publicidade — Luiz Duarte. Conselho Superior: pelo 4.º ano, Geraldo Gomes Carneiro; pelo 3.º ano, José Janadiro de Sena Braga; pelo 2.º, Alvaro Assumpção; pelo 1.º Liad de Almeida.

Condenações sobre condenações EM PRAGA E EM OSLO

OSLO, 18 — via Berlim — (A. P.) — A corte marcial alemã sentenciou o norueguês Bjoern Nordheim a três anos de prisão, sob acusação de que o mesmo, "atirou pratos sobre uma companhia alemã que marchava pelas ruas de Oslo, e conduziu-se de maneira provocadora numa janela aberta". A corte marcial declarou Nordheim culpado de "insultar intencionalmente" os soldados alemães, e advertiu que, para o futuro, esses atos serão "punidos com mais severidade".

Condenado à morte

BERLIM, 18 (A. P.) — Noticia-se autorisadamente que o Sr. Franz Froliz, chefe de secção do Ministério da Agricultura do protetorado da Boêmia e Moldávia foi condenado à morte juntamente com outras pessoas pelo tribunal Militar de Praga, sob a acusação de praticarem atos de sabotagem econômica. Entre os condenados à morte figuram cinco judeus.

12 execuções na Tchecoslováquia

ROMA, 18 (U. P.) — Informa oficialmente que foram executadas, hoje, 12 pessoas.

O procurador do Estado apresentou suas razões à Suprema Corte de Riom

ROMA, 18 (U. P.) — Esta tarde o procurador do Estado apresentou à suprema corte de Riom um arrazoado de 210 folhas sobre os responsaveis da guerra. Presume-se que o referido tribunal formulará as recomendações relativas ao processo dos seis ex-dirigentes politicos franceses dentro dos próximos dez dias.

Não resta dúvida, aqui, de que a Suprema Corte recomendará o processo dos seis acusados por negligência no exercício de suas funções públicas, que são: general Gamelin, os ex-primeiros ministros, Srs. Leon Blum e Eduardo Daladier, os ex-ministros, Cot e La Chambre, e o contador general Jacomet.

O fiscal geral, Sr. C. Sagnau, acusa os seis culpados mencionados, de responsabilidade individual pela trágica falta de preparo em que achava a França ao ser iniciada a guerra, e que resultou à desastrosa derrota.

Preso e internado por ouvir o rádio inglês

OSLO — via BERLIM — 18 (A. P.) — Foi preso, e será internado num campo de concentração na Alemanha, o negociante norueguês Pery Andersen, "sob a acusação de ser ouvinte assiduo das estações de rádio inglesas" e por não ter obedecido à ordem do Protetor do Reich de "entregar ao governo o rádio com que se dedicava a esses atos reprovaveis".

A propaganda que puser em perigo a segurança pública será passivel da pena de morte

BERLIM, 18 (U. P.) — A agência noticiosa oficial informa, em um despacho de Haia, que as autoridades alemãs na Holanda declararam, oficialmente, que todo o crime de propaganda que ponha em perigo a segurança pública, será considerado futuramente como um ato de sabotage e castigado com a pena de morte.

AGRADECIMENTO

Aos senhores Drs. Cortes e Jorge Jabur, dignissimos diretores da "CASA DE SAUDE SÃO JORGE" de Andaraí, Rio de Janeiro, e, aos seus competentes auxiliares médicos internos, venho expressar de público a minha imperecivel gratidão pelo desvelo e dedicação desse pugilo de cientistas cujo nobres corações não mediram sacrificios no empenho de restabelecer a saude de minha filha IRMÃ LUCINA, durante sua grave enfermidade.

São Paulo, 11 de outubro de 1941

JOSÉ BARREIRA VEIGA

COMUNICADOS OFICIAIS

Do comando italiano

GENEBRA, 18 (R.) — O comunicado de hoje do comando italiano diz o seguinte: — "As esquadrilhas inglesas deixaram cair as suas bombas sobre a cidade de Siracusa, danificando várias casas residenciais e causando 4 mortos e 24 feridos entre a população civil. Ao mesmo tempo, outros aviões inimigos realizaram um ataque contra Elmas, sem nenhum resultado.

No norte da África registou-se um violento canhoneio das nossas baterias contra as posições inimigas de Tobruk. Durante o ataque aéreo que a RAF desfechou ontem contra Benghazi, as nossas baterias anti-aéreas abateram 2 aparelhos adversários. Na área da África Oriental, a aviação inglesa vem desferindo sucessivos ataques contra Gondar, nestes últimos dias. Nos distritos de Culquabert e Celga, registaram-se vários encontros favoraveis às nossas tropas. No decorrer da noite passada as nossas esquadrilhas bombardearam as bases aéreas de Malta, atingindo em cheio os objetivos visados".

Do Quartel General alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 18 (T. O.) — O Alto Comando do exército alemão comunica:

"A dupla batalha de Briansk-Vriazma terminou vitoriosamente sob o comando do marechal von Bock, as tropas do exército alemão, em estreita colaboração com a frota aérea do marechal Kesselring aniquilaram o exército soviético do marechal Timoschenko, o qual se compunha de oito exércitos com 67 divisões de infantaria, 6 divisões de cavalaria, 7 divisões blindadas e 6 brigadas de tanks.

"A limpeza da zona de operações dos restos das tropas inimigas dispersas ainda continua.

"Capturaram-se ou destruiram-se, até agora, nestas lutas, 648.116 prisioneiros, 1.197 carros blindados, 5.229 canhões de diversas categorias, assim como uma quantidade incalculavel de material de guerra. Participaram destas operações os exércitos do marechal von Kluge dos capitães-generais barão von Weichs e Strauss, bem como os exércitos blindados dos capitães-generais Guderian Hoth e Hoepner e do general Reinhardt".

Aos reservistas da E. I. M. 307

Da secretaria do C. R. Vasco da Gama pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Havendo sido publicado nalguns dos jornais desta capital, um apelo para que os certificados militares dos atiradores da E.I.M. 307 — anexa ao C. R. Vasco da Gama — fossem entregues sem demora aos reservistas;

Insinuando-se na referida publicação, que a falta de entrega dos mencionados documentos se devia ao fato de o club prender os certificados, com o propósito de obrigar o reservista a contribuir como sócio;

A diretoria do C. R. Vasco da Gama vem declarar que tal afirmação é absolutamente falsa, visto que a expedição e entrega aos interessados dos certificados em referência, não compete ao club, mas sim ao Departamento Militar competente."

A GUERRA NOS MARES

Náufragos britânicos recolhidos por um caça-minas

REYKJAVIK, 18 (U. P.) — O caça-minas islandês "Sudprise" recolheu anteontem 29 náufragos britânicos em frente à costa ocidental da Islândia, conduzindo-os a Patreksfjord. Os náufragos eram sobreviventes de um barco britânico torpedeado e se achavam à mercê dos elementos há quatorze dias em botes salva-vidas.

Foram descobertos por um avião patrulheiro inglês que comunicou o fato ao caça-minas islandês. Um dos náufragos morreu no bote salva-vidas e outro desapareceu.

"E' violenta a bathalha do Atlântico"

LONDRES, 18 (U. P.) — O lord civil do almirantado, capitão A. M. Hudson, declarou ao inaugurar a semana dos encouraçados, que a batalha do Atlântico é violenta e que a Grã-Bretanha tem sofrido graves perdas.

"Não obstante, o reduzido número de navios de escolta que se dispõem nesta guerra comparado com a anterior, diz, o total das perdas causadas por corsários de superficie, submarinos, ataques aéreos e minas, é menor que o das perdas causadas no ano de 1917 por submarinos. O êxito da guerra contra os submarinos inimigos torna-se cada vez maior.

Ainda existe a Marinha de Guerra da Grécia

ALEXANDRIA, 18. (De Massy Anderson, correspondente especial da Reuters) — Já se passou quase um ano desde o momento em que a Marinha grega, correspondendo às mais altas tradições dos oficiais navais britânicos que acompanharam o seu desenvolvimento, empenhou-se numa corajosa mas desigual batalha na defesa do seu país.

Depois da ocupação alemã da Grécia, esta quase desconhecida Armada seguiu para Alexandria, e, duas semanas após a sua chegada, novamente estava em atividade, contribuindo para a causa aliada, em operação em vários mares. Esta informação foi divulgada, hoje, pelo almirante Epaminondas, que conta 55 anos de idade.

Quando a Itália apresentou o seu "ultimatum" à Grécia, a principal frota deste país se compunha de seis modernos "destroyers", quatro "destroyers" antigos e seis submarinos construidos na França. Trese velhos torpedeiros foram reservados para a defesa da costa, enquanto o [illegible] "Avroff" passou a ser a nave capitânea na [illegible]. Durante toda a [illegible] a nave foi quase [illegible] visada pelos bombardeiros [illegible] italianos [illegible] costa [illegible] "destroyers" gregos [illegible] sistência [illegible].

O almirante Epaminondas considera um fato digno de [illegible] que durante os [illegible] meses de guerra [illegible] nham transportado [illegible] soldados bem equipados [illegible] as zonas de guerra, [illegible] comunicações [illegible] mais remotas, sem perder um só barco devido à ação do inimigo.

Todos os comboios [illegible] tidos a ataques [illegible] ar, a bombas e torpedos. O almirante Epaminondas [illegible] contra um navio de munições ancorado no Pireu e o [illegible] ralizante efeito que o mesmo [illegible] teve sobre a cidade.

"Nunca o Pireu [illegible] — disse o almirante. Cinquenta e dois "Stukas" atacaram a cidade e os navios. A cidade [illegible] forma de anfiteatro, [illegible] porto, sofreu os desastrosos efeitos da explosão. Todas as instalações portuárias foram destruidas ou danificadas, [illegible] se espraiava de [illegible] que poucos restaram. Ao mesmo tempo, bombas [illegible] lançadas sobre a [illegible] ção. A perda de vidas foi tão grande que a vida industrial da cidade ficou paralizada e o serviço de aprovisionamento [illegible] go interrompido durante alguns dias, criando uma [illegible] para as nossas tropas.

A Marinha britânica [illegible] ação e as minas foram [illegible]. Os bombardeadores, [illegible] Salónica, lançaram [illegible] ataques contra o que [illegible] tuando no porto, [illegible] nas embarcações [illegible] inimigo era terrível e [illegible] contra os proprios navios hospitais. Seis deles, de pequeno [illegible], foram afundados [illegible] vel o que se seguiu: [illegible] e doentes, lançados [illegible] nuaram sob o fogo [illegible] doras do inimigo.

A Marinha grega perdeu a [illegible] de dos seus navios e, finalmente, as tripulações dos [illegible] dos chegou a Alexandria [illegible] onde os navios [illegible] ram colocados sob a direção da Marinha britânica.

Com a rápida e eficiente assistência da Marinha inglesa, o almirante Epaminondas pode mos proclamar que [illegible] hoje, uma Armada grega.

Era um dos mais famosos fotógrafos do mundo

Eric Borchert morreu diante de Tobruk

BERLIM, 18 (A. P.) — Revelou-se que Eric Borchert, de 29 anos de idade, um dos mais famosos fotógrafos da Alemanha, caiu diante de Tobruk, no exercicio de suas funções de "cameraman", de uma companhia de propaganda alemã.

"La Prensa" comemora seu 72.º aniversário

Como o grande diário platino se refere à situação internacional

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Sob o titulo "O 72.º aniversário de "La Prensa", este diário insere um artigo em que relembra o labor deste último ano, que reclamou a mais intensa atenção. Referindo-se à guerra, diz: "Não sabemos se estamos no principio ou no fim deste grande drama. Grandes povos, mesmo que ainda não hajam tomado armas, aceleram seus preparativos. Nosso desejo de permanecer neutros não será mais firme que o da Holanda, da Bélgica ou da Grécia. Mas, assim como a neutralidade destes povos não foi respeitada, tão pouco será respeitada a nossa, caso a guerra se propague pelo continente sulamericano. A primeira coisa a fazer é por a casa em ordem — desenterrar as minas que se haja colocado, evitar que se ponham outras e agrupar-mo-nos todos na defesa da Pátria".

300 anos de imprensa

LISBOA, 18 (A. P.) — Em dezembro próximo, será comemorado em Portugal, o terceiro centenário da criação da imprensa periódica portuguesa. Uma comissão, presidida pelo Sr. Alfredo da Cunha, foi encarregada de organizar o programa das comemorações, inclusive uma exposição de jornais portugueses e brasileiros.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

20.º domingo depois de Pentecostes

Sendo hoje a festa litúrgica de S. Pedro de Alcântara, padroeiro principal do Brasil, a Epístola da missa é a de S. Paulo aos Filipenses, 3, 7-12, e o Evangelho de S. Lucas, 12, 32-34.

O Evangelho, porem, do 20.º domingo depois de Pentecostes é o segundo S. João, 4, 46-53: "Naquele tempo havia um funcionário real, cujo filho [illegible] em Cafarnaum. A notícia de que Jesus regressara da Judéia para a Galiléia, foi ter com Ele, suplicando-lhe que descesse e lhe curasse o filho, [illegible] prestes a morrer". [illegible] da fé, confiante e [illegible] na mesma ocasião [illegible] gulo falava ao Salvador [illegible] recuperava a saude. [illegible] entanto, ensinam [illegible] operar pela [illegible] gundo a própria [illegible] tura, "a fé sem as obras é morta".

O "Dia das Missões"

Celebra-se, hoje, em toda a cristandade, a festa missionária do "Dia das Missões". [illegible] religiosos, milhares de [illegible] órfãos, enfermos, [illegible] tanto precisam da caridade generosa e fraterna [illegible] mais afortunados. [illegible] tudo: templos, escolas, [illegible] asilos, etc.

O Santo Padre, Pio [illegible] todos os católicos [illegible] Cristo Nosso Senhor [illegible] apelo ao mundo [illegible] comunhões fervorosas [illegible] notadamente [illegible] os recursos da Europa [illegible].

A's 10 horas, D. [illegible] Masella, Núncio Apostólico, celebrará imponente pontifical na Candelária, em comemoração ao "Dia das Missões", [illegible] fazendo a coleta, [illegible] ninos de Magalhães [illegible] paroquia.

A's 11 horas, [illegible] Luís, [illegible] cação e [illegible] ride, dirigida [illegible] de eleição, em prol das missões católicas.

Já é uma realidade no Brasil, a evolução da arte dentária

O que disse o cirurgião dentista Dr. Drumond, técnico em dentaduras anatômicas

Ninguem discute mais, tão facil [illegible] a sua constatação, o aperfeiçoamento da arte dentária no Brasil, especialmente na sua metrópole. Essa evolução se vem processando de maneira auspiciosa. E o certo é que os trabalhos de prótese, entre nós, ganham fama precisamente pela sua segurança, comodidade e perfeição.

É que já possuimos excelentes [illegible] dentistas, profissionais competentes, que se especializam na sua arte e realizam verdadeiros milagres, dando à fisionomia dos desdentados uma outra expressão, um sorriso largo e franco, tão diferente do anterior, murcho, acabrunhado, feio, sem nenhuma vida.

Nesse particular é de uma grande importância o papel dos bons dentistas, dos que estudam de verdade e compreendem, vivamente interessados, a evolução de uma arte verdadeiramente útil à vida social. Há bem poucos anos atrás, quem quer que desejasse um trabalho dentario perfeito, uma dentadura que passasse como sendo natural, procurava outras terras.

Ia, por exemplo, se era rico, à Europa ou aos Estados Unidos. Do contrario punha à boca verdadeiros aleijões, aparelhos que, ao invés de reparar e consertar a boca, enfeiavam-na ainda mais. Hoje não.

A evolução da arte dentária aqui no Rio, por exemplo, é já uma agradavel realidade.

Dentre os nossos grandes especialistas se destaca, pela sua comprovada competência e senso estético, o Dr. Drumond, cujo consultório, modernamente instalado, se acha localizado no largo da Carioca n. 18, 2º andar.

Tão grande é já o número de clientes que S. S. ocupa, para melhor atendê-los, duas confortaveis salas.

Seria sem dúvida interessante ouvi-lo e observar de perto os seus trabalhos.

E foi o que fizemos, ante-ontem. O Dr. Drumond nos acolheu gentilmente e louvou, antes de atender à nossa curiosidade, o interesse desta folha por um assunto tão pouco ou quase nunca ventilado pela imprensa. Disse-nos ele que hoje em dia ninguem realmente precisa viajar para o estrangeiro em busca de um perfeito reparo na boca. Aqui já se fazem trabalhos que nada ficam a dever aos melhores executados fora.

— Eu mesmo, sem que isso revele imodéstia de minha parte, estou apto a fazê-los sem pedir novas lições à Europa nem aos Estados Unidos.

É que já aprendi tudo quanto lá se faz nesse sentido.

E mostrou-nos, a propósito, vários modelos de dentaduras anatômicas cuja perfeição logo à primeira vista mesmo um leigo constatará.

Essas dentaduras, adianta-nos, são de uma grande comodidade, fabricadas, sobretudo, com material excelente. Elas protegem, alem da comodidade e elegância que oferecem, o próprio aparelho digestivo, porque facilitam a mastigação. Depois, como o Sr. está vendo, a cor é a mesma das gengivas, o que lhes empresta uma naturalidade absoluta.

Ninguem nota que se trata de uma dentadura artificial, tanto elas aderem perfeitamente à boca e tão perfeita é a sua estabilidade.

A fisionomia do desdentado que use uma dessas dentaduras ganha de fato uma outra vida.

Já ele sorri sem medo, tornando-se evidentemente mais eufórico, mais dono de si mesmo, finalizou o Dr. Drumond as suas oportunas declarações ao nosso reporter.

É o Dr. Drumond, pelas suas credenciais, um grande técnico na arte dentária. Seus trabalhos são realmente admiráveis.

Os assaltantes de motoristas, vendo-se ao centro Francisco Pojas, o chefe da quadrilha

Quadrilha de assaltantes de motoristas

Descoberta e presa pela polícia de São Paulo

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Sucessivos e misteriosos assaltos a motoristas de praça vinham sendo objeto, nestes últimos tempos, de demoradas investigações policiais que resultaram, agora, em completo êxito com a prisão dos quadrilheiros. Jovens rumenos, empolgados pela perniciosa leitura de revistas de histórias de "gangsters", resolveram assaltar os profissionais do volante que eles contratavam para um serviço qualquer, em pontos afastados e desertos. Protegidos pelas sombras da noite, os moços larápios levaram a efeito vários golpes dessa natureza até que foram agora, descobertos e presos.

São estes os assaltantes detidos: Carlos Condor, de 21 anos; Francisco Pojos, de 22 anos; Francisco Cossis, tambem de 22 anos de idade e João Cocsis de 20 anos. Segundo declararam ao Dr. Homero Vaz do Amaral, preparavam o roubo de antemão, estudando os hábitos do motorista, sua freguesia, etc. O chefe, então, escolhia determinado auto seguindo em sua companhia "dois auxiliares" enquanto os outros ficavam no lugar marcado, por onde o automovel deveria rodar. Na hora designada aparecia o auto de aluguel. Era o momento dramático da ação. O chefe aplicava uma "gravata" no motorista e os companheiros o ajudavam a dominar a vítima e a travar o veiculo. Surgiam, aí, os cúmplices que estavam de tocaia e todos eles passavam revista no "chauffeur" roubando seus haveres e dinheiro. Os mocinhos assaltantes descreveram outros detalhes de seus assaltos, assaltos esses que aperfeiçoavam, de acordo com o que confessaram, com a leitura de novelas empolgantes e sensacionais...

Faleceu em Barra Mansa a Sra. Januaria Massaferro de Carvalho

Em Barra Mansa, onde residia, faleceu a Sra. D. Januaria Massaferro de Carvalho, esposa do Sr. Manoel de Carvalho e mãe dos nossos prezados companheiros Atila e Horacio de Carvalho. Pelos seus aprimorados dotes de fidalguia e bondade, a ilustre extinta fez-se credora das simpatias gerais na sociedade de Barra Mansa, despertando por isso o seu falecimento generalizadas manifestações de pesar, tanto na referida localidade fluminense, como nos círculos de relações que cultivara no Rio.

Vai ao Chile o arcebispo de São Paulo

SÃO PAULO, 18 (A. N.) — D. José Gaspar de Afonseca Silva, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, partirá no proximo dia 2 de novembro, para o Rio de Janeiro, seguindo no dia 3 para Santiago do Chile, em avião da carreira da "Panair".

Três novos leprosários

Autorizada a sua construção pelo presidente da República

De dia para dia se desenvolve e aperfeiçoa o aparelhamento anti-leproso do Brasil.

A ação do Governo Federal nesse sentido tem sido, nestes últimos anos, a mais eficiente possivel. Tambem se assim não fosse, não seria, hoje, o nosso país justamente considerado o que dispõe de melhor organização para o combate ao mal de Hansen. Agora mesmo, vai a União despender mais 583:000$000 no prosseguimento das obras de três leprosários, de acordo com as propostas aprovadas pelo Sr. presidente da República e que foram apresentadas a S. Excia. pelo ministro da Educação e Saude, por intermédio do Departamento Administrativo do Serviço Público. Esses leprosários são o de Itapuan, no Rio Grande do Sul, o da Paraíba e o denominado "Colônia de Aleixo", no Amazonas. No primeiro serão gastos 225:396$000 com a construção de três enfermarias para 28 doentes cada uma e um grupo de casas geminadas para 8 pessoas; no segundo, 83:008$000, com a construção de um pavilhão de oficinas, posto policial, parlatório e a realização de outros serviços; o terceiro, 211:400$000, com o prosseguimenti das obras já em andamento.

No II Congresso Brasileiro de Tuberculose

A atuação dos delegados do Estado do Rio ao II Congresso Brasileiro de Tuberculose, ora reunido em Porto Alegre, tem sido Peixoto, que diariamente é informado pelo interventor Amaral Peixoto, que diariamente à informado sobre o assunto. A delegação fluminense tem tomado parte saliente nos trabalhos daquele certame, seja apresentando teses, seja colaborando na discussão e elucidação dos assuntos levados a plenário pelos representantes de outras regiões do país.

Aliás, coube ao Dr. Adelmo de Mendonça, chefe da representação fluminense, secretário do Congresso, cujo encerramento está marcado para amanhã, domingo. O regresso, segundo comunicação enviada ao Palácio do Ingá, está marcado para o dia 21, por via marítima.

O Instituto dos Advogados conferiu o prêmio Montezuma ao melhor trabalho jurídico sobre filiação

Coube o prêmio ao professor Orlando Gomes, da Faculdade de Direito da Baia

Na última sessão do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, presidida pelo Sr. Edmundo de Miranda Jordão e secretariada pelos Srs. Alvaro de Souza Moreira, Omar Dutra, Pereira de Carvalho e Pedro Velho, foi feita a entrega do Prêmio Montezuma ao professor Orlando Gomes da Faculdade de Direito da Baia.

A comissão nomeada pelo Instituto para estudar a classificação dos trabalhos foi composta pelos Srs. ministros Pedro dos Santos e Carvalho Mourão e pelo Sr. Carvalho Santos, a qual apresentou a [illegible]

"Aos [illegible] dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um, nesta cidade do Rio de Janeiro (Distrito Federal), na sede do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, salão da Biblioteca, reuniu-se, às dezesete horas e meia, a Comissão encarregada de julgar os trabalhos apresentados em concurso ao Prêmio Montezuma, criado pelo Instituto para a melhor tese sobre a matéria da filiação. Compareceram todos os membros da Comissão, composta dos senhores ministro Pedro dos Santos e Carvalho Mourão e J. M. de Carvalho Santos. Foi, àquela hora, [illegible] trabalhos, pela [illegible] de seus colegas da comissão, do Sr. ministro Pedro dos Santos para a presidência. Assumindo a direção dos trabalhos o Sr. ministro Pedro dos Santos, agradecendo a honra de [illegible], procedeu a seguir, [illegible] membros da comissão, à verificação dos trabalhos apresentados, mandando se [illegible] os pseudônimos dos [illegible] admitidos, na [illegible]: 1) Metódio Princípe — 2) Moreira Alvarado — 3) [illegible] — 4) Tito [illegible] — 5) Paulo Cesar — 6) [illegible]

[illegible]

O novo embaixador britânico no Rio de Janeiro

Sua chegada, amanhã, a Belem do Pará

Passageiro do avião da linha internacional da Panair, chegará amanhã, segunda-feira, a Belem do Pará, de onde prosseguirá viagem para esta capital, procedente dos Estados Unidos, o Sr. Noel Hughes Havelock Charles, novo embaixador britânico junto ao governo brasileiro, recentemente nomeado para esse alto cargo.

O novo representante britânico, no Rio de Janeiro, nasceu em 20 de novembro de 1891, tendo servido na guerra de 1914-1918, finda a qual ingressou na diplomacia, como terceiro secretário, em 1919. Foi promovido a segundo secretário em 1920. Após breve permanência no Foreign Office partiu para Bucarest, removido, onde serviu como Encarregado de Negócios de 1923 a 1927. Em maio de 1925 foi promovido a 1.º secretário. Serviu depois em Tóquio, voltando novamente ao Foreign Office por ocasião da visita oficial que o príncipe Takamatsu fez a Londres em 1930. Esteve como Encarregado de Negócios em Estocolmo, sendo em 1933 transferido para Moscou, onde se encontrava ao ser nomeado Conselheiro de Embaixada, em 19 de janeiro de 1934, servindo aí como Encarregado de Negócios até 1935, ano em que foi contemplado com a Medalha de Prata do Jubileu.

Removido para Bruxelas, seviu nessa capital na qualidade de Conselheiro e Encarregado de Negócios nos anos de 1936 e 1937, de onde foi removido para Roma em outubro de 1937, ali servindo até 1939. Nesse ano, foi promovido a Enviado Extraordinário e ministro Plenipotenciário, tendo sido designado, para servir, como Encarregado de Negócios em Lisboa, em 17 de julho de 1940. Possue o terceiro grau da Ordem do Sol Nascente, é Oficial da Ordem de S. João de Jerusalem, na Inglaterra, e comendador da Ordem de S. Miguel e da Ordem de S. Jorge. Em agosto de 1936 foi feito baronete. Tem a Cruz-Militar britânica da guerra de 1914-1918.

A SOCIEDADE SUPERMENTALISTA COMEMOROU O SEU 15º ANIVERSÁRIO

A mesa que presidiu à reunião

Com a presença dos representantes das autoridades, sociedades cientificas e associados, realizou-se ontem brilhantemente no salão nobre da Escola Nacional de Música a solenidade comemorativa do 15.º aniversário da Sociedade Cientifica Supermentalista, instituição educacional instrutiva e assistencial que conquistou lugar destacado em sua tarefa reeducativa e assistencial.

Os temas abordados foram: "O supermentalismo edificante", doutor Fernando Bastos; "Criando o futuro", Dr. Bernardo Assumpção, "Saudação", prof. Ilda Aguiar da Silva; "Circulo das doze", Adelaide de C. Louzada; "A energia mental na medicina", Dr. Geraldo Reis; "Saudação ao presidente", Dr. Alfredo da Silveira; "Visão supermentalista da puericultura", Dr. J. Silveira Sampaio; "Como é prático, racional, conciente e util ser supermentalista", doutor Gerson Paula Lima, presidente e fundador da Sociedade; "Onde está a alma do supermentalismo", Dr. João M. de Lacerda, secretário geral.

Seguiu-se a noite de arte com a participação de Aleen Camargo, Elza Guilhon, Leda Wakui, Lile Reis e bailados de Maria Olenova por Abiah de Carvalho Rocha, Tamara Capeler, Yolanda Wecci e Eloise Albuquerque.

A irradiação foi feita pela PRA-2 (Rádio Ministério da Educação) e PRD-2 (Rádio Cruzeiro do Sul).

Vai ser editado na Argentina

O livro de Antonio Ferro sobre Salazar

BUENOS AIRES, 18 (A. N.) — Importante casa editora de Buenos Aires acaba de propor a edição, na Argentina, do livro do Sr. Antonio Ferro sobre Salazar, convenientemente atualizado, e dos discursos do chefe do governo português.

O diretor do Secretariado da Propaganda de Portugal, trata, no momento, com as entidades competentes, do intercâmbio de publicações e troca de conferencistas entre a Argentina e o seu país, estando assente a realização de uma exposição do livro argentino em Lisboa e outra, do livro português, nesta capital, aquela ainda este ano e esta em 1942. Tambem ficou estabelecido que o governo de Portugal criará uma biblioteca portuguesa em Buenos Aires, ao mesmo tempo que o governo de Buenos Aires fundará uma biblioteca argentina em Lisboa.

Antonio Ferro em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 (A. N.) — O diretor do Secretariado da Propaganda Nacional de Lisboa, Sr. Antonio Ferro, autalmente em visita a Buenos Aires, fez ontem uma alocução pelo rádio, apelando para a união de todos os portugueses residentes na Argentina, em volta dos chefes do ressurgimento nacional.

O Sr. Antonio Ferro visitou, ainda ontem, as instalações dos centros de estudos católicos, cuja direção, com outras figuras eminentes da ação católica argentina, ofereceu-lhe um almoço em que a obra de Salazar foi muito exaltada. Hoje, o Sr. Antonio Ferro, acompanhado do ministro de Portugal e do Sr. Pereira de Carvalho, apresentou as suas despedidas ao ministro das Relações Exteriores, Sr. Guinazu, com quem conversou largamente. A' tarde, o diretor da Propaganda Nacional de Portugal ofereceu uma recepção, no Alvear Hotel, a várias entidades argentinas e portuguesas, comparecendo figuras proeminentes dos meios sociais, intelectuais, diplomáticos e politicos, dentre as quais se destacavam o ministro de Portugal, o embaixador do Brasil e os representantes dos ministros de Estado. Nessa ocasião, foram muito apreciados os bonecos inspirados em motivos populares portugueses e várias filigranas, oferecidas a numerosas senhoras presentes à reunião.

COMUNICADO

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Aristeu Reis

Sua esposa e filhos, pais, irmãos e cunhados, convidam os demais parentes e amigos para a missa que, em ação de graças, mandam celebrar, no dia 21 do corrente, às 8 horas, na matriz do Divino Salvador (rua Berquó, Piedade), por ter escapado do desastre, no dia 9 do corrente, no trem em que viajava. Agradecem sinceramente aos que comparecerem a esse ato de religião.

CINEMA

Grande Otelo, o mais cotado artista de variedades do Rio, vai aparecer segunda-feira, na tela do Colonial, no film da Cinédia, "Sedução do Garimpo"

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Serenata prateada", com Irene Dunne e Cary Grant. — Às 13,20 — 15,20 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

ODEON — "Serenata prateada", com Irene Dunne e Cary Grant. — Às 13,00 — 15,10 — 17,20 — 19,30 e 21,40 horas.

METRO — "Maise na alta roda", com Ann Sothern e Lew Ayres. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "A mulher que eu quero", com Spencer Tracy e Hedy Lamarr. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Noites de Rumba", com Constance Moore e Phil Regan. Às 14,00 — 16,00 — 18,30 — 20,00 — e 22,00 horas.

IMPERIO — "Dois contra uma cidade inteira", com James Cagney e Ann Sheridan. — Às 14,00 — 16,0 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Submarino fantasma", com Anil Louise e Bruce Bennett. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA — "Paixão fatal" com Marlene Dietrich e Bruce Cabot. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Médico prisioneiro", com Walter Connolly e Iris Meredith. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. — No mesmo programa a comédia "Calouro do barulho".

PATHÉ — 8ª semana — "Fantasia", de Walt Disney, com Leopold Stokowski. Às 14,00 — 16,10 — 20,00 e 22,10 horas. Aos sábados, domingos e feriados o horário é o seguinte: — às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

OLINDA — Na tela: "Agora não sou de ninguem", com Dennis O Kefe e Constance Moore e "Os anjos no castelo misterioso", com os "Anjos de Cara Suja". Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas. No palco — Companhia Guido, apresentando novas atrações. Às 17,00 e 21 horas.

COLONIAL — Na tela: A "ilha dos horrores", com Walter Connolly. Às 14,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,00 horas. No palco — Genesio Arruda e sua Companhia de Teatro Regional. — Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PAIXÃO FATAL

Marlene Dietrich continuará no Cinema Plaza durante toda a semana para a delícia de seus inúmeros "fans", que não tiveram ainda oportunidade de rever sua adorada artista num papel completamente diferente. Roland Young, o banqueiro que se perde de amores pela linda condessa, Bruce Cabot, o homem que arrebata a noiva do altar, fazem parte do formidavel "cast" de "Paixão Fatal", um dos grandes sucessos que a Universal lançou no Cinema Plaza, neste ano.

O 3º aniversário da Faculdade de Filosofia

Homenagem à imprensa

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, comemorando o terceiro ano de atividades, vai efetuar, a partir da próxima semana, diversas solenidades com o fito de demonstrar a significação da mesma na vida universitária e cultural do Brasil.

O Diretório sentiu-se no dever de, ao iniciá-las, promover uma homenagem aos homens de imprensa, que tantos e tão bons serviços teem prestado aos empreendimentos culturais de nossa pátria. A homenagem constará de um "cock-tail" em honra à imprensa, do qual participarão o reitor da Universidade do Brasil e delegações dos demais diretórios acadêmicos de nossas Faculdades, e que se efetuará segunda-feira, às 16 horas, em nossa sede, à praça Duque de Caxias n. 20.

Notícias da Baía

BAÍA, outubro (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito desta capital, Sr. Durval Neves da Rocha, designou uma comissão para organizar o projeto de reforma do Código de Posturas deste municipio.

—— Chegou a este porto o navio norteamericano "Del Vale", conduzindo alguns passageiros, dentre os quais dez universitários "yankees", que se encontravam em excursão pelo nosso país. O "Del Vale" fez um carregamento de cacau e piassava, devendo zarpar com destino a Nova Orleans.

—— Amanheceu em nosso porto o cargueiro britânico "Lalande", procedente de Liverpool e escalas. No percurso até o nosso porto, o navio inglês gastou 33 dias. O "Lalande" traz três passageiros, sendo dois ingleses e um mexicano, todos eles embarcados em Liverpool e com destino ao Rio, sendo que um deles, Sr. John Sidney Lowell, vem ao Brasil, em missão diplomática do seu governo. O barco de sua majestade conduz cavalos de puro sangue, que tomaram parte nas famosas corridas de Ascot, vindo os mesmos para o Rio por conveniência do seu proprietário. Ainda a bordo do "Lalande", chegou para esta capital farto carregamento de soda cáustica, wisky e outros produtos. O "Lalande" deverá prosseguir viagem hoje, à noite para aí.

—— A diretoria da Faculdade de Direito da Baía, vai realizar um juri simulado em que tomarão parte alunos deste estabelecimento de ensino superior. O processo é de um crime passional passado há anos nesta cidade, em que o réu foi absolvido. A sessão será presidida pelo Sr. Aloysio de Carvalho Filho, diretor da Faculdade e catedrático de Direito.

—— Realizou-se no salão do edifício da Secretaria de Educação e Saude, a distribuição dos prêmios do "Concurso de Robustez", estando presentes ao ato, o Sr. Isaias Alves, secretário da Educação, Sr. Cezar de Araujo, diretor do Departamento de Saude, Arthur Fraga, presidente do Departamento Administrativo, Sr. Antonio Piton Pinto, diretor do Departamento de Educação, outras autoridades, representantes da imprensa e pessoas outras. A seguir foram distribuidos os seguintes prêmios: medalha de ouro e caderneta da Caixa Econômica — Neilde Valadares Matos; medalha de prata e caderneta da Caixa Econômica — Olegario Betis; Raymundo José Machado, Cleusa Costa Silva e Sonia Carolina Guimarães. Estes três últimos receberam cadernetas da Caixa Econômica. Alem desses outros foram premiados pela Companhia de Produtos Nestlé e outras firmas do nosso comércio.

Para sustar a compra de casas pela Caixa de Aposentadoria da Central

O pedido de um membro da Junta Administrativa da C. A. P. ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho

Em face da publicação do decreto-lei n. 3710, de 14 do corrente, o Sr. Delso Pimentel, conselheiro da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil, enviou ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho o seguinte telegrama: "Em virtude da publicação no "Diario Oficial" de ontem, do decreto-lei n. 3.710, solicito a V. Exa. mandar sustar que seja efetivada a compra de casas pela C. A. P. da Central do Brasil, até a solução do meu recurso n. 17.095, apresentado no prazo regulamentar, embargando a decisão da Câmara de Previdência".

FINANÇAS & ECONOMIA

CÂMBIO

O Banco do Brasil adotava, ontem, as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A vista	Na abertura	e no fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dollar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	9$140	9$140
Peso chileno	$660	$660
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
CABO		
Dollar	19$720	19$720
Libra Area	79$800	79$800

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dollar à vista o de reis 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$570	—
Peso uru.	—	8$970	—
Peso chil.	—	$620	—
L. AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	7$610	—
L. AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$100

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 23$400 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de crédito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nos seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	171$335
Dollar	35$194
Franco	6$786

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no próprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

Continuaram, ontem, no Mercado de Valores, em boa posição as apólices da Municipalidade e as da divida pública.

As ações de bancos e companhias continuaram em boa posição, com as obrigações de empresas bem colocadas, aliás, tudo conforme se infere do movimento em seguida. Em resumo, as vendas realizadas foram as seguintes:

Vendas

Quantidade	TITULOS	Preços
5	D. Emissões nom.	808$0
32	Idem	809$0
12	Idem 200$	145$0
1	Idem 500$000	369$0
20	Idem Cautelas	792$0
22	Reajustamento — Cautelas	853$0
	Obrigações da União	
10.000	Tesouro 1921	1:030$0
200	Idem 1939	1:010$0
	Municipais D. Federal	
118	Empréstimo 1906, portador	181$0
16	Idem 1917	181$0
70	Idem	183$0
1	Idem 1931	218$0
	Apólices Estaduais	
40	E. Santos 500$, 8%, portador	505$0
215	Minas, 1934, 1ª Série	180$5
4	Idem	180$0
1	Idem	181$0
442	Idem, 2ª Série	193$5
95	Idem	193$0
3	Idem	194$0
1	Idem	195$0
172	Idem 3ª Série	186$0
405	Idem	185$5
62	Pernambuco	92$5
1	Idem	92$0
2	Rio 500$, 6%, nom.	320$0
40	São Paulo	211$0
87	Idem Uniformizadas	1:090$0
	Ações de Bancos	
100	Funcionários Públicos	53$0
	Ações de Companhias	
75	Expresso Federal - Ord.º	300$0
2	F. C. Jardim Botânico — Int.	63$0
220	Minas de Butiá	122$0
35	Sudeletro Pref.º	1:000$0
	Debentures	
55	Cia. Progresso Industrial do Brasil.	204$0

CAFÉ

O mercado de café regulou em posição sustentada. O tipo 7 foi cotado a 29$400 (por 10 quilos).

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$400
Tipo 4	30$900
Tipo 5	30$400
Tipo 6	29$900
Tipo 7	29$400
Tipo 8	28$900

Pauta — Estado de Minas: Cafés comuns 2$800 e finos 4$100; Estado do Rio: Cafés comuns, 2$200.

Movimento estatistico

Entradas:		
De Minas Gerais:		
Pela Leopoldina.	750	750
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina.	250	250
		1.000
Até o dia 16:		
De São Paulo	17.446	
De Minas Gerais	37.135	
Do Estado do Rio	14.771	
Do Espirito Santo	8.194	77.546
Até esta data:		
De São Paulo	17.446	
De Minas Gerais	37.885	
Do Estado do Rio	15.021	
Do Espirito Santo	8.194	78.546
Existência anterior — dia 16		331.917
Entradas de hoje		1.000
		332.917
Embarques: Não houve.		
Até o dia 16	61.758	
Até esta data	61.758	
Cons. local diário	600	600
Existência		332.317

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou firme. As cotações continuaram as mesmas e os negócios foram regulares.

Cotações

Qualidades	Por 60 quilos	
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

Movimento estatistico

Entradas	14.880
Saidas	14.470
Existência	28.421

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou calmo. Os preços foram os mesmos. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	71$000	72$000
Tipo 4	69$000	70$000
Sertões:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 5	52$000	53$000
Ceará:		
Tipo 5	50$000	51$000
Paulista:		
Tipo 5	39$000	40$000

Movimento estatistico

Entradas	5.812
Saidas	745
Existência	14.858

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados

Buenos Aires "Alte. Jaceguai"	19
Vitória "Caxambú"	18
Santos "Tiradentes"	18
Fernando de Noronha "Tupiara"	19
Santos "Raul Soares"	20
Natal e esc. "Jangadeiro"	20
Portos do sul "Carl. Hoepcke"	20
Nova York "Benty B. Maiory"	20
Belem "Curitiba"	20
Buenos Aires "City of Flint"	21
Laguna "Murtinho"	21
Aracajú "Anibal Benévolo"	21
Nova York "Buarque"	21
Portos do norte "Caxias"	21
Manaus e esc. "Osório"	21
Nova York "Comte. Pessoa"	21
Nova York "Comercial Fradel"	21
Nova York "Argentina"	22
Buenos Aires "City of Felint"	22

Vapores a sair

Recife e esc. "Maceió"	18
Porto Alegre e esc. "Itatinga"	19
Cabedelo e escalas "Inconfidente"	19
Laguna "Oscar Pinho"	20
Cananéa e esc. "Aspte. Nascimento"	20
Baía "Aratau"	21
Buenos Aires "Henrique Dias"	21
Porto Alegre "Itatinga"	21
Porto Alegre e esc. "Ararangua"	21
Penedo e esc. "Lami"	21
Porto Alegre e esc. "Itapagé"	21
Manaus e esc. "Raul Soares"	21
Baltimore e esc. "City of Flint"	22
Paranaguá "Laguna"	22
Cabedelo e esc. "Itaberá"	22
Porto Alegre e esc. "Caxias"	22
Laguna "Oscar Pinho"	22
Belem "Siqueira Campos"	22
Aracajú "Comte. Capela"	22
Santos "Bagé"	22
Laguna "Murtinho"	22

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 18 — Divisão de Obras do Ministério da Educação e Saude, para reforma da casa n. 29 da Ladeira do Gusmão e pertencente ao Observatório Nacional.

Dia 18 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de estrado de madeira, armário, poltrona giratória, bancos de cimento armado, coleção de três modelos plásticos para demonstração de principio da estrutura apalachiana, segundo "Jean Bruhes", modelo plástico de planalto, de perreplano e de cadeira de enrugamento, modelo plástico de fossa de desamento, pinça grande de anatomia, faca de amputação, faca de cérebro, rugulas, ventilador, armação de cobertura de madeira, armários, porta quadros murais, porta-mapas, pasta de papelão, envelope pardo, pequeno, máquinas de assentar ilhozes e serviço de encadernação de revistas.

Dia 20 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de vestiário, calçados, chapéus, miudezas de armarinho, mangueiras, tubos, lençóis de borracha, acessórios, metais, matéria prima e semi-manufaturada, material de limpeza, forragens, material hospitalar e de laboratório.

Dia 20 — Divisão do Material do Ministério da Agricultura, para execução de serviços de consertos e reparos de que carecem as máquinas e os veiculos pertencentes à Divisão de Terras e Colonização.

Dia 20 — Fiscalização dos Portos de Santa Catarina, para a venda de ferro velho que se encontra em Itajaí.

Dia 20 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de marroquim chagrin, em peles de 8 pés quadrados, no minimo, esponja marinha, de primeira qualidade, caveleiro de madeira, peroba ou imbuia, uniforme de brim pardo, dito de casemira, mapas, carta "Parker", armário, sistema métrico, alvaiade em pó, gesso cré, em pó e óleo de linhaça.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades de negócios:

China Overseas Inc., de Nova York, deseja importar pedras semi-preciosas, bijouteria, objetos decorativos, curiosidades artisticas, etc.

—— Luis Peri y Hijos, do Perú, deseja importar café em grão.

—— Jorge Sterner, do Ceará, dispondo de rútilo, colomita e cristais de rocha, deseja contacto com firmas interessadas na compra.

—— Hun Hwa Yu, da China, deseja nomear representantes para venda de redes para cabelos, randas e outros artigos chineses feitos à mão.

—— Ing. Vicente Traver, do México, deseja contacto com firmas exportadoras de ceras vegetais e couros curtidos. Interessa-se, outrossim, no contacto com importadores de mercúrio, assência de terebentina, colofonia, breu e fios de nisal.

—— Vinherma Inc., de Nova York, oferecendo referências, deseja importar matérias primas e produtos manufaturados no Brasil. Correspondência em inglês e português.

—— Alfredo Sandig, da Colômbia, deseja relacionar-se com fabricantes nacionais de máquinas para beneficiar arroz.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9, 11º andar, ala esquerda.

Matriz de Santo Cristo

Festa de Nossa Senhora de Fátima

Findo o triduo preparatório, pregado pelo padre Agostinho, diretor da Congregação Mariana, realizar-se-á hoje, 19, na matriz de Santo Cristo, a festa de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, promovida pelos congregados marianos, na ordem abaixo:

Às 7,45 — Missa com cânticos e comunhão geral da Congregação Mariana e da Pia União das Filhas de Maria. Em seguida, na Casa Paroquial, café números artisticos e recreativos às 11 horas — missa solene cantada, com orquestra e pregação, ao Evangelho, pelo padre André, vigário da paróquia; às 16 1/2 horas — Solene recepção de novos candidatos e congregados; às 17 horas — Grandiosa procissão, com a imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, seguindo-se ladainha, pregação e benção do SS. Sacramento.

A imagem da Virgem de Fátima que se encontra na Matriz foi a primeira que se conheceu no Brasil, enviada diretamente da localidade da milagrosa aparição.

Visita de um médico naval norteamericano à Cruz Vermelha

Acompanhado pelo tenente coronel Emanuel Marques Porto e do capitão Dr. Thales de Oliveira, chefe do gabinete e ajudante de ordens do general chefe do Serviço de Saude do Exército, visitou, a Cruz Vermelha Brasileira, o capitão de mar e guerra norteamericano Dr. William Seaman Baindrigt, que se encontra, há dias no Rio de Janeiro, em viagem de recreio.

Recebido pelos diretores da Cruz Vermelha, o Dr. William Baindrigt percorreu todas as dependências desse estabelecimento, assistindo ocasionalmente, ao Primeiro Concurso de Robustez Infantil que, nessa ocasião, estava se realizando na Clínica de Pediatria.

Sorteados que se apresentaram

Juramento à Bandeira de 800 reservistas de terceira categoria

Na sede da 1ª Circunscripção de Recrutamento teve lugar na manhã de ontem a cerimônia do juramento à Bandeira de 800 novos reservistas de terceira categoria.

O ato foi presidido pelo coronel Manuel Henrique Gomes, diretor da C. R., estando presentes os demais oficiais que ali servem.

Logo após realizou-se num dos salões daquele estabelecimento militar a apresentação dos sorteados das classes de 1919 e 1920. Grande número de rapazes acorreu aos seus postos de apresentação ali distribuidos.

Conversando com a reportagem, o coronel Manoel Henrique Gomes informou que, de 1939 para cá, as 28 Juntas de Alistamento do Distrito Federal [illegible] à 1ª C. R. [illegible] alistados [illegible] considerável [illegible] principalmente [illegible] mil alistados [illegible] atinge a incorporação em todas as unidades da 1ª Região Militar. Os restantes passam a ser considerados [illegible] reservistas de 3ª categoria.

A compreensão do dever militar está [illegible] integrada na consciência da coletividade brasileira, que, diariamente, elementos de todas as classes sociais se apresentam às Juntas de Alistamento, para regularizar a sua situação militar.

TURF

Passando em revista o programa desta tarde

A corrida de hoje no Hipódromo da Gávea — Será disputado o grande prêmio "Derby Club"

Com um programa bastante atraente, realizará hoje o Jockey Club Brasileiro mais uma reunião.

Como prova central será disputado o tradicional grande prêmio "Derby Club", em 3.200 metros e com a dotação de 30 contos, que levará ao "starter" os animais Cami, Suez, Zepelin, Adonis e Alone, todos em condições excelentes de treino.

O prêmio "Ministro da Aeronáutica" levará a campo as nossas melhores eguas, Viola, Isolda, Riviera, Corena e Paulista, em competição com Zurrun, Hani, esperando-se uma carreira de sensação.

1ª carreira — Prêmio "Capitão Ricardo Kirk" — 1.200 metros.

Depois de um descanso de 15 dias, Itaba reaparece e pelo que tem feito é a força incontestavel.

Elim é o competidor mais sério que terá, tanto mais que a distância é menor. Em pista de grama seca Edilis tem possibilidades.

Petim é um bom azar.

2ª carreira — Prêmio "Capitão Tenente Eugenio Possolo" — 1.400 metros.

Opaiz, que, há dias, secundou Ofirio, deve ganhar em corrida normal, sendo Descoberta a inimiga mais perigosa, principalmente se for na areia molhada.

Bulandi é o "tertius".

3ª carreira — Grande Prêmio "Derby Club" — 3.200 metros.

A nosso ver a carreira está a mercê da parelha Adonis-Alone, sendo que este, se sair, não perderá, pois forneceu prova admiravel em São Paulo.

Cami, ora em grande forma, é o competidor mais sério daquele "duo".

Suez e Zeppelin trabalharam bem mas não passam de azares.

4ª carreira — Prêmio "Bartholomeu Gusmão" — 1.600 metros.

Maléo que vem de boas "performances" é o ganhador mais provavel, pois o páreo está melhor agora.

Os seus inimigos são Bango e Luminoso, ambos em ótimas condições.

Há bastante fé, em Zurik, cujo apronto foi ótimo.

5ª carreira — Prêmio "Julio Cesar Ribeiro" — 1.400 metros.

Nas duas recentes carreiras que fez, Acaraú deixou longe os competidores que hoje enfrentará novamente. Como o seu estado continua bom, deve vencer.

Palhaço, cujo exercício foi ótimo, e Amilcar teem bastante chance e Patavina está muito bonita. Não cremos nos outros.

6ª carreira — Prêmio "Augusto Severo de Albuquerque Maranhão" — 1.400 metros.

Muito prejudicado domingo último, Tamoio produziu, entretanto, boa corrida. Normalmente, deve ganhar hoje, pois a distância aumentou.

Biri Biri cuja corrida não deve ser levada em conta e Rapidez são, pensamos, competidores de respeito.

Como azar Búfalo é bem indicado.

7ª carreira — Prêmio "Alberto Santos Dumont" — 1.800 metros.

Em pista de grama normal, julgamos Azteca, que vai muito leve, o mais provavel vitorioso.

O filho de Bosphore terá poderosos inimigos em Albarram, em excelente forma e Bailador.

Davi se for apresentado em estado é perigosissimo.

Barthou vai correr bem.

8ª carreira — Prêmio "Ministério da Aeronáutica" — 1.800 metros.

Bonita deve ser esta carreira. Embora pesadas, Corena e Paulista, são os candidatos do retrospecto, tendo ambas lucrado com o descanso.

Competidoras sérias são Isolda e Riviera, que forneceram apronto excelentes.

Zurrun é o azar melhor.

Palpites

Itaba — Elim — Edilis
Opaiz — Descoberta — Bulandi
Alone — Adonis — Cami
Maléo — Luminoso — Bango
Acaraú — Palhaço — Patavina
Tamoio — Biri Biri — Rapidez
Azteca — Albarram — Bailador
Corena — Isolda — Zurrun

As corridas de ontem na Gávea

Nas corridas que ontem se realizaram no prado da Gávea, verificaram-se os seguintes resultados:

1ª Carreira: Premio Valmy, 1.500 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$. 1.º) Mandão, D. Ferreira, 49 ks.; 2.º) Xintan, Salustiano, 53 ks.; 3.º) Nhá Duca, W. Lima, 49 ks.; tempo: 10 13/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, três corpos; Rateios do vencedor: 41$100. Dupla: 56$700. Placés: 17$000 — 20$200 e 21$000. Movimento do pareo: 36:620$000.

2.ª Carreira: Premio Dowal. 1.200 metros 7:000$; 1:400$ e 700$. 1.º) Gurjahú, Canales, 56 ks.; 2.º) Quatiay, Salustiano, 56 ks.; 3.º) Otavio, D. Ferreira, 56 ks.. Não correram Dalila e Sortilegio. Tempo: 80 3/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: 50$200. Dupla: 71$600. Placés: 39$100 — 16$300. Movimento do pareo: 39:010$000.

3.ª Carreira: Premio Igaraté. 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$. 1.º) Mulata, Salustiano, 50 ks.; 2.º) Marauna, D. Ferreira, 51 ks.; 3.º) Sedutor, H. Soares, 56 ks.. Tempo: 80 2/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: 24$800. Dupla: 10$100. Placés: 10$200 — 10$300 — 10$600. Movimento do pareo: 56:630$000.

4.ª Carreira: Premio Brenovinne. 1.500 metros — 10:000$; 2:00$ e 1:000$. 1.º) Barulhento, Araujo, 55 ks.; 2.º) Star Brifht, Beduino, 55 ks.; 3.º) Alcalino, Salustiano, 55 ks.. Tempo: 101. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, varios. Rateios do vencedor: 31$600. Dupla: 24$300. Placés: 11$600 — 12$000 — 20$100. Movimento do pareo: 66:820$000.

5.ª Carreira: Premio Banjo (Betting) 1.400 metros — 6:000$ 1:200$ e 600$000. 1.º) Tankerton, Canales, 56 ks.; 2.º) Darte, L. Benites, 56 ks.; 3.º Clarinada, Geraldo, 54 ks.; Tempo: 93 2/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor: 18$300. Dupla: 25$900. Placés: 10$400 — 12$700 — 11$200. Movimento do pareo: 81:290$000.

6.ª Carreira: Premio Criolan (Betting) 1.600 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$. 1.º) Lido, O. Fernandes, 52 ks.; 2.º) Arkansas, O. Santos, 52 ks.; 3.º) Mondesir, D. Ferreira, 51 ks.; Tempo: Não correram Buster Keaton e Lindo- [illegible]

Empossada a nova diretoria do Sindicato do C. de Material Elétrico

Tomaram posse, há dias, os novos dirigentes do Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétrico do Distrito Federal, com sede, atualmente, à Avenida Rio Branco, 46, 3º andar, a saber:

Diretoria — Presidente, Luiz Maia de Bettencourt Menezes, da firma F. B. Moreira & C.; 1º secretário, Gustavo Merler, da firma Gustavo Merler; 2º secretário, Alcindo Pereira, da firma Brington & C.; 1º tesoureiro, Francisco Gonçalves de Abreu, da firma Araujo, Abreu & C. Ltda.; 2º tesoureiro, Manoel de Souza Maia, da firma [illegible]

Suplentes — [illegible]

Conselho Fiscal — [illegible]

[illegible]

7.ª Carreira: [illegible]

Na pista de areia

[illegible]

Prontas as esquadras para qualquer emergência!

Nas colunas do autorizado órgão "The Times", apareceu um editorial no mesmo teor: "O Japão tirou a máscara agora, e acha-se empenhado numa política indisfarçavel e desavergonhadamente contrária aos Estados Unidos e a outras potências democráticas. Uma frente única resoluta e incondicional, da parte de todos esses países, constitue a boa salvaguarda para a manutenção da paz no Pacifico. Um ataque sobre o território russo no Extremo Oriente, seria um assalto direto á causa na qual se acham comprometidos os Estados Unidos e a Grã Bretanha".

Entretanto, não ha completo acordo na imprensa, acerca dos possiveis efeitos da guerra entre os Estados Unidos e o Japão, sobre a sorte da Grã Bretanha. O "News Chronicle" observou que, um conflito no Pacifico poderia ser "uma benção na desgraça", pois "o resultado da luta seria provavelmente curto e violento, com a decisão de um único encontro naval". Conforme o editorial em apreço, "se os aliados ganhassem, ameaça constante no Pacifico estaria removida para sempre, e os russos ficariam aliviados de uma grande carga, com possibilidade de enviar o seu grande exército do Extremo Oriente para oeste, e as esquadras britânicas e norteamericanas ficariam tambem de mãos livres".

O "Daily Telegraph" observou, entretanto, que, "nada agradaria mais a Hitler do que uma luta entre os Estados Unidos e o Japão. Aliás, é certo que Berlim tem se empenhado em mover os seus cordões em Tokio, e sem dúvida alguma, veremos desde logo o que o germanófilo Tojo será capaz de fazer pelos seus amigos".

O "Daily Mail" e o "Herald", declararam que a primeira providência, na crise do Extremo Oriente deveria caber aos Estados Unidos. O primeiro desses órgãos assinalou que, "a ação imperial britânica deve-se orientar pela hegemonia norteamericana no Pacifico".

Proposta a revogação total da Lei de Neutralidade

WASHINGTON, 18 (A. P.) — A sensivel maioria obtida na Câmara dos Representantes no sentido de ser aprovada a legislação que permite o artilhamento dos navios mercantes, levou o representante democrático da Flórida, no Senado, Sr. Pepper a pedir que a Câmara Alta revogue totalmente a Lei de Neutralidade, afim de permitir que os navios dos Estados Unidos entrem em águas e portos beligerantes.

O senador Pepper declarou que a maioria obtida pelo governo na Câmara dos Representantes, para permitir o artilhamento dos navios, permite "tomar o pulso da Nação e do Congresso".

Afirmou ainda que na Comissão de Relações Exteriores do Senado apresentará emendas ampliando ainda mais o texto da lei permitindo o artilhamento dos navios mercantes.

Por uma política enérgica

WASHINGTON, 18 (Por William Arberry, da Associated Press) — Três senadores, em conferência com os representantes da imprensa, concitaram os Estados Unidos a adotar uma política enérgica em relação ao Japão.

Os senadores Norris, independente de Nebraska, Pepper, democrata da Flórida, e Gilette, democrata de Iowa, esboçaram os seus pontos de vista sobre o assunto aos jornalistas, depois que as autoridades do Departamento da Marinha, revelaram que, alguns navios norte-americanos, presumivelmente em aguas orientais, haviam recebido ordem de esperar para instruções.

O veterano senador Norris, declarou que, "não podemos apaziguar o Japão, mais do que a Hitler. Se o Japão deseja atacar-nos, há de fazê-lo mais cedo ou mais tarde. Tudo o que espera é tomar pé, e ter a certeza de estar do lado vencedor".

O senador Pepper disse por sua vez que, "o único meio de lidar com os japoneses é traçar uma linha, e advertí-los de que, se cruzarem a mesma, haverá troca de tiros. Deveriamos informar o Japão de que temos certos interesses que serão mantidos, mesmo que encontram resistência, e que o único meio de manter relações com aquele país é um entendimento claro e definido".

De acordo com o senador Gillette, a comunicação de que alguns navios norte-americanos haviam recebido ordens de regressar ao porto amigo mais próximo, seria um indicio de que as autoridades dos Estados Unidos "desistiram de chegar a um entendimento com o Japão". O Sr. Gillette manifestou a crença de que nos últimos meses, o Japão estaria "esquivando-se e tentando evitar um rompimento aberto com os Estados Unidos, afim de acumular as suas reservas petrolíferas, que podem ser utilizadas contra nós".

Por outro lado o senador Wheeler, democrata de Montana, manifestou algumas dúvidas de que os acontecimentos no Extremo Oriente significam a guerra para os Estados Unidos, e acrescentou que "nada seria mais util a Hitler do que uma guerra entre nós e o Japão". Observou, entretanto, o "leader" oposicionista, que "se houvesse alguma probabilidade de uma guerra entre os Estados Unidos e o Japão, deveriamos então concentrar os nossos esforços na construção das nossas próprias defesas, conservando aqui tanks e submarinos ao invés de dá-los a qualquer outro país".

O que se diz em Berlim sobre o torpedeamento do "Kearney"

BERLIM, 18 (A. P.) — Um dos assuntos das palestras desta capital é especular si o destroyer "Kearney", quando torpedeado, navegava nas águas do comboio britânico sujeito durante dias consecutivos ao ataque dos submarinos alemães.

Os circulos navais declaram que que até agora nenhuma noticia foi recebida, de qualquer unidade maritima alemã, sobre o ataque a um navio norte-americano.

O comunicado alemão anunciando o afundamento de 10 navios mercantes e dois destroyers, de um comboio que viajava dos Estados Unidos para a Inglaterra não precisa em que parte do Atlântico se verificou a ação e as autoridades navais recusaram-se a dar outros detalhes alem dos que continha o comunicado do Alto Comando, admitindo, todavia, que um ataque de vários dias contra um comboio, deve ter coberto uma grande área do oceano.

Os comentadores politicos continuam a insistir que o incidente auxilia poderosamente os propósitos do presidente Roosevelt de revogar a lei de neutralidade.

Uma alta patente da marinha declarou que o ataque ao comboio era um golpe de 60.000 toneladas desferido contra a Inglaterra, frisando, porem, que é apenas um episódio que está sucedendo e vai suceder a todo material de guerra que a Grã-Bretanha pretende receber por via maritima.

Os alemães procuram demonstrar baseados em algarismos que o bloqueio contra as Ilhas Britânicas acabará por arruinar a Inglaterra. De acordo com os dados fornecidos, unidades marítimas, (tanto de superfície como submersiveis) afundaram entre 11 e 18 de outubro 101.000 toneladas de registo bruto. A estes algarismos é necessário acrescentar as destruições da "Luftwaffe", que se elevam a 10 navios, representando um deslocamento de 40.000 toneladas, durante o mesmo perodo, o que eleva a um total de 141.000 toneladas as perdas da marinha mercante britânica. Levando em conta as destruições por meio de minas flutuantes, cujos dados não são divulgados imediatamente pelos ingleses, e tomando em consideração o tempo necessário para reparar as avarias motivadas pelos ataques aero-navais do Reich, asseveram os alemães que as destruições ultrapassam de muito as capacidades de construção de "qualquer combinação possivel de inimigos".

Caça ao submarino

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A Marinha está empenhada na caça ao submarino que atacou, ontem, o "destroyer" norteamericano "Kearny". Enquanto nesta ação estão sendo empregadas unidades navais e aéreas, o interesse pela situação aumenta consideravelmente.

O projeto de artilhamento dos navios mercantes foi aprovado, ontem, na Câmara, impondo-se rapidamente á oposição. Passando, agora, ao Senado, os próprios não-intervencionistas admitem que o mesmo seja aprovado ainda na próxima semana, mas anunciam estar reservando suas forças para quando for tratada a modificação da Lei de Neutralidade.

A tensão aumentou com a ordem dada aos navios norte-americanos no Pacifico para que entrem no primeiro porto amigo. Simultaneamente foi transmitida ordem para que os barcos que tiverem que abandonar os portos do Pacifico, não o façam sem prévia autorização das autoridades navais dos Estados Unidos.

Um estrito segredo militar paira sobre a ação que as unidades navais norteamericanas desenvolvem na caça ao submarino que torpedeou o "Kearny", e quanto á chegada deste ao seu ponto de destino. As esferas oficiais, porem, esperam poder fornecer detalhes dentro de breve. O fato do "destroyer" norteamericano haver prosseguido viagem com seus próprios recursos, indica que as avarias sofridas pelo mesmo não foram muito grandes.

O ataque a este barco de guerra motivou um geral clamor para que se adote medidas de represália. O senador Claud Peper chegou mesmo a exigir dois afundamentos por cada ataque. Sugere-se, ao mesmo tempo, que o ocorrido possa se tratar de um plano de Hitler, para evitar que os Estados Unidos concentre todas as suas forças num só oceano. O senador Nye, referindo-se ao sucedido e ao que porventura aconteça, disse que a ordem do presidente, de abrir fogo ao avistar os corsários, constituia um convite para tais ataques.

Em campo aberto a questão de paz ou de guerra

WASHINGTON, 18 (De Richard L. Turner, da A. P.) — Cresceu hoje nesta capital a expectativa de que haverá no Senado uma disputa de enormes proporções em torno da revisão da Lei de Neutralidade. De fato, o senador Glass, democrata da Virginia, qualificou a lei atualmente em vigor como "digna de poltrões" e anunciou que trabalharia com ardor para que a mesma fosse revogada. O Sr. Glass, que é membro do Comitê de Relações Exteriores do Senado, declarou aos jornalistas que devia ser posta de lado a aprovação da Câmara dos Representantes, que apenas permite o armamento dos navios mercantes norteamericanos, acrescentando que a lei deveria ser repelida em seu todo. Um outro membro do Comitê das Relações Exteriores o senador Pepper, manifestou virtualmente os mesmos pontos de vista.

Por outro lado, o senador Wheeler, democrata de Montana, o principal adversário da politica exterior adotada pelo governo de Roosevelt, disse que esperava que a tão discutida lei fosse totalmente revogada, pois isso, ao seu ver, "colocaria a questão de paz ou de guerra em campo aberto, que é onde ela deve estar. Os homens que cercam o presidente desejam aparentemente a declaração de guerra, mas não tiveram ainda a coragem suficiente para declarar abertamente a sua vontade. Em lugar disso, esses elementos teem tido atitudes tapeadoras e deshonesta.

Como se sabe, a lei de neutralidade proibe a entrada de navios mercantes norteamericanos nas áreas de combate. A esse propósito, o senador Connelly, democrata do Texas, e que tambem faz parte do grupo do Comitê de Relações Exteriores, apesar de haver sempre se mostrado favoravel á politica de liberdade dos mares, deu a entender, entretanto, que a adoção do dispositivo abolindo as restrições dos movimentos de navios deve ser retardada, até que seja passado o projeto autorizando o armamento desses navios.

O senador Class, prosseguindo em suas declarações, disse que não há base para se julgar que o Senado gastaria mais tempo para trabalhar pela completa revogação da Lei de Neutralidade do que se decidisse enfrentar apenas a questão do armamento dos barcos mercantes. O democrata da Virginia declarou que não acreditava que a anulação da lei significasse o envio de uma força expedicionária para a Europa, mas acrescentou que os Estados Unidos andariam bem se se empenhassem "numa guerra areo-naval com Hitler". E logo em seguida ajuntou: "Poderiamos bombardeá-los, partindo das nossas bases da Islândia. Fariamos desta terra uma nação de americanos e não uma nação de poltrões". O senador Pepper declarou que a votação de ontem na Câmara dos Representantes, aprovando por 259 a 138 votos o armamento dos navios mercantes, exprimia bem a opinião do Congresso e do povo. Declarou o Sr. Pepper estar convencido que, "caso o Senado tenha uma atitude decidida", poderá votar a revogação completa da Lei de Neutralidade. São vários, entretanto, os senadores que se acham inclinados a votar contra o projeto. O senador Wiley, republicano de Wisconsin, que já declarára que votaria contra a medida, sugeriu qu os elementos favoraveis "poderiam esperar mais um pouco, afim de que a votação fosse unanime. Mas, se entrarmos em guerra com o Japão, não haverá necessidade disso".

Tremenda explosão na Califórnia

SAN JOSÉ (Califórnia), 18 (A. P.) — Uma violenta explosão destruiu a fábrica da Companhia "Permanente Magnesium", cuja construção custara 10 milhões de dólares.

A Companhia declara que há perdas de vida a lamentar, porem, que ainda não é possivel dizer com precisão o numero.

A explosão foi tão violenta que os seus efeitos se fizeram sentir até esta cidade, situada a 12 milhas da sede da fábrica. Meia hora após se verificar a explosão, o Hospital de San José anunciou que ali tinham dado entrada seis feridos em estado grave.

As testemunhas visuais declaram que não há incêndio, porem que o que resta dos edificios da fábrica, parece estar envolto em uma nuvem de poeira.

DESFALQUE NA EQUIPE DO FLAMENGO

Nas últimas horas de ontem, o Departamento Médico do Flamengo aconselhou a direção técnica do referido Clube, a não incluir na sua equipe que hoje participará do sensacional Fla-Flú, os jogadores Jocelyno e Nandinho. O primeiro contundido no tornozelo direito e o segundo ainda não restabelecido da luxação sofrida no jogo contra o Botafogo. Assim, o técnico Flavio Costa se viu na contingência de convocar Médio para figurar no trio intermédio e colocar em ação a ala Vévé-Jarbas, sendo que esta ainda sem o devido apuro fisico e técnico. Joga, portanto, o Flamengo, a sua cartada decisiva no Campeonato, com o seu esquadrão sensivelmente desfalcado.

A RAF bombardeou Nápoles

CAIRO, 18 (A. P.) — O Comando da Royal Air Force no Oriente médio, comunica: "A nossa aviação de bombardeio levou a efeito com pleno sucesso um ataque contra objetivos previamente fixados, em Nápoles, na noite de 16 para 17 de outubro. Bombas de grosso calibre atingiram uma fábrica de torpedos, nos edificios do Régio Arsenal, as instalações da Fábrica "Imam" e as usinas da "Alfa Romeo", bem como instalações portuárias e ferroviárias. Os violentos incêndios provocados pelas bombas ainda podiam ser avistados de grande distância pelos nossos pilotos, quando estes regressavam ás suas bases."

Apela a Paraiba para o Conselho Nacional de Desportos

JOÃO PESSOA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O Conselho Regional de Desportos decidiu a não participação da Paraiba no Campeonato Brasileiro de Football, sem justificar os motivos de seu ato. Os esportistas do Estado desgostaram-se com o gesto do Conselho, motivado, ao que dizem, por incompatibilidades existentes entre essa entidade e a diretoria da Federação Paraibana. Esta, por sua vez, apelou da decisão para o Conselho Nacional de Desportos, cientificando ainda a Confederação Brasileira, na pessoa do conselheiro João Lyra Filho. O combinado paraibano já estava pronto para disputar o Campeonato Brasileiro de Football, quando surgiu o imprevisto veto do Conselho Regional.

Uma festa de arte infantil no Tijuca Tennis Club

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, no Tijuca Tennis Club, uma festa de arte infantil das mais curiosas, dentro do programa de preocupações dignificadoras do espirito que sempre se misturaram aos propósitos esportivos do grêmio cajuti.

A primeira parte da festa constará da plantação de mudas de pau brasil no parque infantil. Em seguida ,no palco do salão nobre efetuar-se-á um espetáculo de canções e numeros de arte, representados por crianças, sob a orientação do maestro Gluckman.

Por fim haverá danças no salão e numeros humoristicos por "clowns" especializados em burlesco para crianças... de todas as idades.

Aproxima-se de uma decisão!

Estão sendo contidas

NOVA YORK, 18 (A. P.) — A B. B. C., de Londres, declara que "os últimos despachos de Moscou" informam que as forças nazistas, que procuram flanquear a capital soviética, "estão sendo contidas em todos os salientes da frente de Moscou".

Terminou a dupla batalha de Viazma e Brianski

BERLIM, 18 (U. P.) — Urgente — Um comunicado especial do Quartel General do Fuehrer informa que terminou a dupla batalha de Viazma e Briansk.

Acrescenta o comunicado que cairam em poder dos alemães cerca de 650.000 prisioneiros e 1.200 tanks e 5.200 canhões foram apreendidos ou destruidos.

TERRIVEL CONTRA-ATAQUE À RETAGUARDA ALEMÃ EM ROSTOV

LONDRES, 18 (U. P.) — Anuncia-se que as forças russas lançaram um terrivel contra-ataque sobre a retaguarda das colunas germânicas, que avançam em direção a Rostov. Unidades do Exército soviético abriram passagem na zona de Mariopol, na costa do mar de Azov, onde estavam cercadas, e atacaram a retaguarda alemã.

Ofensiva russa ao norte do mar de Asov

LONDRES, 18 (U. P.) — Anuncia-se que os russos, numa breve ofensiva ao norte do mar de Azov, contiveram o avanço alemão, obrigando as tropas nazistas a bater em retirada. O correspondente de um diário na frente sul informa que os alemães estão intensificando seus ataques na curva do Donetz, na costa marítima, mas que as forças russas resistem energicamente, causando consideraveis baixas ao inimigo. Acrescenta que a luta é tão impetuosa que muitas aldeias, por varias vezes, já mudaram de ocupantes. "Nos últimos dias — diz o correspondente — as tropas russas, depois de repelirem diversos ataques germânicos, lançaram uma verdadeira contra-ofensiva, que fez os alemães retrocederem com grandes perdas em homens e materiais. Os nazistas, porem, reorganizaram-se e retomaram a ofensiva, lançando ataque sobre ataque, durante muitos dias. Não obstante, não lhes foi dado penetrar nas defesas soviéticas. Ante isto, retiraram-se para as suas posições anteriores, abandonando, no campo de batalha centenas de mortos".

Intensa e desesperada

BERLIM, 18 (U. P.) — A batalha de Moscou prossegue, travando-se segundo se informa, intensa e desesperada luta no amplo semicirculo formado a uns 96 quilômetros da capital soviética, ao mesmo tempo que uma nova ameaça de rutura da frente parece iminente. A uma distância similar, devido ao ataque lançado ontem pelas forças alemãs perto de Mossiask, na estrada de rodagem de Viazma a Moscou.

Nas esferas alemãs ao par da situação, onde se fornecem informações, dizia-se hoje que as ações de intensa violência travam-se nas zonas da defesa externa na direção norte, ao oeste e ao sul da cidade, a distancias que oscilam mais ou menos entre 96 e 112 quilômetros da capital.

Os principais contingentes das forças alemãs lutam contra o grosso das tropas do marechal Timoshenko, encarregadas da defesa de Moscou, enquanto as unidades blindadas germânicas tratam de introduzir cunhas pelo norte e pelo sul, atrás da retaguarda das defesas soviéticas.

A julgar por essas informações, os alemães estão já de posse da localidade de Borosino. Ainda mais, grande parte da área industrial situada no sul e sudoeste, se encontram tambem em mãos dos alemães. Esse distrito acha-se a uma distância aproximada de 96 a 144 quilômetros da capital, desde seu ponto mais próximo e mais distante respectivamente.

A linha do semicirculo onde se luta furiosamente corre, pouco mais ou menos, de um ponto situado a sudoeste de Calinin através de Moshaisk, localidade situada na estrada de rodagem de Moscou a Viazma, até outro ponto compreendido entre Kaluga e Rjasan.

Ao longo de todo esse semicirculo, segundo se informa em fontes alemãs, a infantaria do Reich trata de tomar de assalto as defesas externas moscovitas que estão ocupadas por fortes contingentes de tropas russas adestradas para a luta de fortificações enquanto nos extremos septentrionais e meridional do semicirculo, as forças blindadas alemãs procuram introduzir cunhas na retaguarda russa com o objetivo aparente de fechar o cerco em torno da capital.

As novas operações a que alude a imprensa alemã, juntamente com os indicios de que a ponta meridional do avanço é a que fez maiores progressos sobre Moscou, induzem a conjecturar que a finalidade dos planos alemães é o assedio completo da capital, ou uma investida direta. Não se mencionam os nomes das localidades que compreende a ação para o noroeste e o sudoeste de Moscou. A única declaração concreta foi a que formulou recentemente o Alto Comando ao anunciar que as cidades de Calinin e Kaluga se achavam em poder dos alemães há vários dias.

Nos circulos militares germânicos diz-se que a linha de frente adianta-se já, em alguns pontos, em mais de 250 quilômetros nos 16 dias da atual ofensiva pelo qual as tropas alemãs bem poderiam encontrar-se muito além de Kalaga e Kalinin, seja em direção a Moscou ou seja em direção a leste.

A falta de informações sobre a luta que se trava diretamente para o oeste de Moscou fez-se sentir depois que se anunciou que as tropas alemãs haviam chegado, em numerosos pontos, até o anel mais externo das defesas da capital russa. A descrição dessas defesas justifica a dedução de que as forças alemãs especializadas na destruição de casamatas substituiram, pelos menos temporariamente, as colunas blindadas, enquanto estas recompõem suas linhas.

A agência oficial alemã informa que as tropas russas que operam na frente central contra-atacaram, na quinta-feira, apoiadas por unidades de tanks, tentando conter o avanço germânico mas foram rechaçadas pelos tanks alemães sem que conseguissem paralisar a ofensiva destes. Na frente meridional, segundo a referida agência, ao mesmo dia, vários contra-ataques, apoiadas pela aviação e por um trem blindado, contra uma das divisões alemãs, mas estas conservaram o terreno conquistado, imobilizaram o trem blindado mediante três tiros em cheio sobre a locomotiva e derrubou dois aviões soviéticos".

Quanto a ação no norte da frente, a "DNB" declara que na quinta-feira última a artilharia alemã manteve um intenso fogo contra objetivos militares e centros de abastecimentos de Leningrado.

Um dos reporters da Companhia de Propaganda que acompanha os exércitos alemães testemunhou a entrada das forças do Eixo em Odessa, dizendo que essa praça é uma das giganteseas fortificações que os russos mais aperfeiçoaram. "A gigantesca fortaleza — disse o correspondente — está situada sobre a costa do mar Negro. Sua capacidade é tal que permite até a entrada de um trem blindado completo".

Com os russos ainda as fortificações de Viazma

LONDRES, 18 (A. P.) — O rádio de Moscou, ouvido aqui, informou que, de hora em hora, a batalha no setor de Viazma cresce de intensidade e que as unidades do exército soviético repeliram numerosos ataques inimigos, desfechando, por sua vez, vários contra-ataques. O locutor moscovita declarou que todas as posições fortificadas ainda se acham em mãos dos russos.

Para o término da guerra antes do inverno

MOSCOU, 18 (A. P.) O rádio desta capital anunciou esta noite que a situação continua sendo "séria", e que o comando alemão lançou enormes forças na batalha que está se travando, nas aproximações de Moscou. A emissora interpreta essa manobra como um esforço por parte dos invasores para terminar a guerra, antes do inverno. Porem, acrescentou, os nossos soldados estão fazendo tudo ao seu alcance para que a luta se prolongue até o início da estação hibernosa.

Aniquilados oito exércitos russos — Comunicado especial alemão

BERLIM, 18 (De Alvin Steinkopf, da A. P.) — Um comunicado especial expedido pelo Alto Comando alemão anuncia que 8 exércitos russos, representando um total da parte de 1.250.000 homens, das forças do marechal Simonn Timoshenko foram aniquiladas na gigantesca batalha dupla do cerco de Viaz-Briansk, durante o avanço alemão contra Moscou.

O comunicado expedido do Quartel General de Campanha do Fuehrer anuncia a captura de ... 648.196 prisioneiros, grande cópia de material de guerra bem como "pesadas perdas infligidas novamente ao inimigo".

Esta dupla batalha foi declarada concluida, havendo entretanto em curso pequenas operações de limpeza dos grupos esparsos e diminutos dos exércitos de Timoshenco. Assim as duas cidades de Briansk e Viazma entraram para a História como as maiores operações de cerco em campo razo, deixando na penumbra os exemplos clássicos de Hanibal, na Batalha de Canes, em 216 antes de Cristo, e do marechal von Moltke, em 1870, em Sedan.

Enquanto prosseguia esta giganteseas manobras as defesas exteriores de Moscou eram rompidas por outra força alemã. O comunicado oficial foi precedido de alusões que a ele será seguido dentro de vinte e quatro horas por novas e importantes noticias. O mesmo comunicado elogia a coordenação dos esforços das forças de terra e ar e das poderosas unidades couraçadas.

A luta diante de Moscou, segundo os comentaristas militares prossegue rapidamente em direção de leste. O Alto Comando, como é seu costume quando operações importantes estão em curso, mantem-se silencioso, declarando apenas que "as operações prosseguem de acordo com os planos previamente estabelecidos".

Anunciam-se grandes atividades da "Luftwaffe", a nordeste do lago Ilmen bem como no setor de Kareov, na bacia do Donetz. Nesta última área foi noticiadoa a destruição de nove trens durante o bombardeio de uma concentração de tropas e das linhas de abastecimento das forças soviéticas.

No setor central a aviação alemã martelou intensivamente as comunicações rodoviárias e ferroviárias e nos setores ártico e de Leningrado foram atacadas, respectivamente a Estrada de Ferro de Murmansk e os bairros ao sudoeste de Leningrado. Durante a noite Moscou foi ingualmente visada pela aviação alemã.

Noticia-se que as formações de engenharia, durante o periodo compreendido entre 24 de setembro e 17 de outubro, removeram 17.000 minas terrestres colocadas pelos russos em diversos setores, com o intuito de dificultar o avanço alemão.

As autoridades alemãs anunciam terem sido destruido, durante o dia de ontem, 73 aviões russos, dos quais 57 em combates aéreos. Foram igualmente derrubados 5 balões de observação e 4 balões de barragem.

Continuam lutando em Viazma

LONDRES, 18 (A. P.) — A emissora de Moscou, ouvida aqui esta noite, disse que, no setor de Vyazma, as tropas russas que haviam sido separadas do principal corpo do exército continuaram lutando

"AÇÃO RÁPIDA"

no do general Eiki Tojo.

Os tres pontos são os seguintes:

1) A ação japonesa na China e no Extremo Oriente vae contribuir para a paz do mundo.

2) Com referência á politica interna "torna-se necessário consolidar a estrutura econômica de tempo de guerra do país".

3) Quanto á politica internacional: "desejamos consolidar os laços que nos ligam, por meio de tratados, a outras nações".

Frisou bem a determinação do Japão de se conservar ao lado do Eixo.

O "Japão Times & Advertiser" que, como se sabe, é controlado pelo Ministério do Exterior Japonês, escreve em seu editorial de hoje que a situação militar do mundo obrigou a escolher um chefe militar para encabeçar o governo do Japão.

"A força da lógica dos fatos, escreve o mesmo jornal, se traduz pela decisão de entregar os negócios nacionais a um chefe militar. Este país está ameaçado por uma politica de cerco, que só poderá ser enfrentada e combatida pelos esforços os mais intensos, sob a direção de um técnico, que seja capaz de construir e consolidar a estrutura de uma guerra denfensiva".

O mesmo editorial menciona que há uma tendência universal em entregar-os lugares de responsabilidade aos homens que possuam um preparo ou militar ou naval, citando o caso do senhor Winston Churchill, que de antigo Primeiro Lord do Almirantado foi feito primeiro-ministro e o do Sr. Franklin D. Roosevelt, que de antigo sub-secretário da secretaria da Marinha dos Estados Unidos, chegou a presidente da República.

Anuncia-se, tambem, que o arquiteto da aliança nipo-teuto-italiana, o ex-ministro das relações exteriores, Sr. Yosuke Matsuoka, poderá ainda vir a fazer parte do governo, como conselheiro de assuntos politicos no Ministério do Exterior.

Lembra-se a este propósito que o Sr. Matsuoka, foi presidente da Companhia de Estrada de Ferro da Manchuria Meridional, companhia patrocinada pelo governo para o desenvolvimento do Mandchukuo, e que durante esse tempo estabeleceu uma sólida amizade, consolidade pela comunidade de pontos de vista, com o então comandante dos Exércitos japoneses naquela região, o atual primeiro ministro general Eiki Tojo, que exercia, além das suas funções de comando, uma quase ditadura sobre os assuntos manchurianos, na sua qualidade de ministro da Guerra e do Interior, daquele país.

Continuaria a politica de "prudente espera"

TÓQUIO, 18 (U. P.) — A impressão dominante, depois de conhecidas as primeiras declarações governamentais, é que o Gabinete Tojo continuará mantendo a politica de "prudente espera", anteriormente mantida pelo seu antecessor, o principe Konoye, embora se opine que os acontecimentos da guerra russo-germânica venham a influir neste momento mais diretamente no caminho a seguir, do que, em realidade, o problema das relações com os Estados Unidos, causa aparente da crise ministerial.

Todos os navios voltarão aos portos

MANILHA, A. P.) — O gabinete do presidente Emanuel Quezon anunciou, que ontem á noite foi transmitida ordem para que todos os navios das Filipinas arvocando bandeira filipina ou norte-americana, ou ambas, voltem imediatamente aos portos no arquipélago ou sigam para os portos dos Estados Unidos mais perto do arquipélago ou para outros "portos amigos". Não foi dada explicação maior sobre a ordem.

Não recebeu ordem de regressar ao Japão

TOQUIO, 18 (A. P.) — A agência Domei informa que em circulos autorizados do Ministério do Exterior e as autoridades navais desmentem, categoricamente, os boatos de que o "Tatsuta Maru" tenha recebido ordem de regressar ao Japão.

Acredita-se que o navio esteja prosseguindo viagem para os Estados Unidos, mas não se revelou a sua posição.

Um "impasse" que só a força resolverá

SINGAPURA, 18 (C. Yates McDaniel, da Associated Press) — Os circulos bem informados desta cidade são unânimes em admitir que o êxito alcançado pelos "leaders" militares japoneses, ao formar o novo gabinete, significa que o país chegou a um "impasse", que provavelmente será vencido pela força.

Venceram os aspirantes da Marinha

Após uma luta sensacional, os cadetes foram abatidos por 35 x 27 — Realizada mais uma etapa da "Taça Henrique Lage"

Ontem á noite, no Estádio Brasil, teve prosseguimento a disputa da "Taça Henrique Lage", anualmente disputada entre os alunos das Escola Naval e Militar, com a competição de basketball. A peleja entre aspirantes e cadetes foi animadissima, sob delirantes aplausos da multidão que enchia o Estádio Brasil, tendo a vitória pendido para o lado dos alunos da Escola Naval, por 35 x 27.

Foram as seguintes, as equipes: Escola Naval — Goulart, Arruda, Frazão, Iulio, Ary, Ayrton e Bustamento.

Equipe da Escola Militar — Dalmo, Carnauba, Walter, Negreiro, Bicudo, Mafra, Delco e Dacio. Serviu de árbitro o conhecido juiz sulamericano Haroldo Oeste, auxiliado por Aladino Astuto.

Com a vitória da Escola Naval na sensacional partida de basket, está empatada a disputa da "Taça Henrique Lage". A bela pugna ontem disputada no Estádio Brasil contou com a presença dos generais Isauro Regueira, Marcelino Ferreira e Antonio da Silva Rocha e bem assim o almirante Lemos Basto, diretor da Escola Naval, alem de outras autoridades militares.

Vévé e Jarbas formarão a ala esquerda do Flamengo

LUTA DE GIGANTES

A "peleja das multidões" poderá decidir o campeonato — A derrota desorientará o rubro-negro — Escalado definitivamente o Fluminense — Um dos maiores encontros dos últimos anos

NA CONCENTRAÇÃO DOS TRICOLORES — Ondino Vieira, o técnico do Fluminense, aguarda o desfecho do Fla-Flu serenamente. Depois de uma campanha dificil no turno e returno, o técnico do tricolor resolveu uma série de problemas na equipe do campeão do ano passado e prepara-se para com o Fla-Flu e nos jogos posteriores colocar os seus comandados numa posição melhor. Os jogadores do Fluminense estão concentrados no estádio das Laranjeiras, sob os cuidados do técnico e dos diretores, bem como de Arno Frank e Nogueira, elementos que os cercam de carinho e assistência diária. O quadro do Fluminense será o mesmo que venceu o Botafogo, residindo nele todas as esperanças dos seus numerosos "torcedores". Na gravura vemos Ondino Vieira, Adilson, do quadro de reservas e o ponta esquerda Carreiro, num flagrante obtido pela reportagem fotográfica de A NOITE, ontem, na concentração.

Fala-se muito no Fla-Flu e com razão, pois é ainda o clássico que desperta mais a atenção dos apreciadores do football. Contudo, apenas três ou quatro Fla-Flus são levados a efeito por ano, explicando-se portanto, o interesse incomum que há sempre na semana de suas realizações.

Há, de um modo geral, circunstâncias cercando de maior sensacionalismo o Fla-Flu: a estréia de um "crack", a luta renhida pelo campeonato ou pelo primeiro posto.

Uma grande luta nas Laranjeiras

O último Fla-Flu oficial do ano será realizado no estádio da rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras e certamente constituirá acontecimento esportivo de relevo. Como o jogo representa a cartada mais dificil do Fluminense e Flamengo, assumirá proporções gigantescas.

A derrota desorientará o Flamengo

O Flamengo ocupa o primeiro posto da tabela, tendo perdido nos últimos jogos a diferença de pontos que lhe assegurava cômoda posição. Agora, como dista dois pontos do tricolor, o rubro-negro não conta com a hipótese da derrota. E' que a direção técnica está ás voltas com tremendas dificuldades por falta de elementos reservas e o quadro precisa se poupar nos últimos compromissos do campeonato.

A vitória do Fluminense poderá assim, decretar uma certa desorientação ao esquadrão comandado por Flavio Costa, comprometendo a conquista do campeonato.

Progredindo jogo por jogo

A importância da peleja para o Fluminense é capital. O tricolor ajustou o quadro e vem progredindo na tabela jogo por jogo, o que o credencia novamente. No Fla-Flu os rapazes dirigidos por Ondino Viera defenderão, pode-se dizer, a mais forte esperança.

O campeonato poderá ser decidido nesse Fla-Flu, que promete arrastar uma enorme "torcida" ao estádio das Laranjeiras.

Nenhuma alteração no Fluminense

O quadro tricolor atuará constituido pelos mesmos elementos que enfrentaram e venceram o Botafogo.

Batatais; Norival e Renganeschi; Malazzo, Spinelli e Affonsinho; Pedro Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro, será esse o esquadrão do tri-campeão.

O team do Flamengo é o seguinte:

Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Vevé e Jarbas.

Nandinho não jogará

Ontem Flavio Costa cogitava incluir Nandinho na meia-esquerda, em face das suas excelentes condições fisicas. Ponderando melhor e temendo quaisquer imprevistos, o técnico do rubro-negro resolveu conservar a ala esquerda Vevé-Jarbos.

A NOITE — Domingo, 19/10/941 - N. 10.665

O "clássico" suburbano

O Madureira enfrentará o Bangú, no campo da rua Ferrer

No campo da rua Ferrer, será realizado na tarde de hoje o "clássico" do football suburbano, entre os quadros do Bangú e do Madureira.

Disputando a hegemonia do football suburbano na zona da Central, banguenses e tricolores suburbanos sempre que se defrontam proporcionam partidas interessantes pelo entusiasmo com que se empregam e pelo equilibrio de forças que demonstram.

Hoje haverá um outro fator interessante, para levar á cancha alvi-rubra uma grande legião de adeptos das duas simpáticas agremiações.

O Bangú lutará para saír do último posto, enquanto o Madureira tudo fará não trocar de posição com o seu adversário.

Outro fato de interesse é o desejo que ambos possuem de obter a primeira vitória dessa fase do campeonato, pois nos quatro compromissos que tiveram foram derrotados, o Bangú por 5 x 1 para o Botafogo, 3 x 2 para o Vasco, 10 x 2 para o Fluminense e 3 x 2, para o Flamengo.

O Madureira — 4 x 1 para o Fluminense, para o Flamengo 5x1, 3x2 para o Botafogo e 4x1 para o Vasco.

Os quadros

Os quadros apresentar-se-ão assim formados:

Bangú — Atlanta; Enéas e Mineiro; Nandinho, Mart e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

Madureira — Alfredo; Toninho e Apio; Octacilio, Jair II e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair I e Ozéas.

Bela Vista x Rio Branco

Com a realização de cinco encontros, prosseguirá hoje, o Campeonato da Associação de Football de Amadores:

Os jogos são os seguintes:

Bela Vista x Rio Branco

Campo do Nacional

Juizes: primeiros quadros — João Scaramello; infantis — José Tavares; cronometrista e representante do Nacional.

Palestra x Vila Real

Campo do Rio de Janeiro

Juizes: primeiros quadros — Francelino de Souza; infantis — Raymundo Mello; cronometrista e representante do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro x San Lorenzo

Campo do Germânia

Juizes: primeiros quadros — Luiz Marques; infantis — Alberto Rocha; cronometrista e representante do Germânia.

Atlético Carioca x Germânia

Campo do Bela Vista

Juizes: primeiros quadros — José Alipio Ferreira; infantis — Jayme Abreu; cronometrista e representante do Bela Vista.

Americano x Nacional

Campo do San Lorenzo

Juizes: primeiros quadros — Armando Migliani; infantis — Alvaro Souza; cronometrista e representante do San Lorenzo.

Campeão o Fluminense

O tricolor venceu o campeonato carioca de atletismo por um ponto — Marcio Cunha derrotou Erothildes de Freitas na prova dos quatrocentos metros com barreiras

No estádio do Vasco realizou-se ontem, a prova final do campeonato carioca de atletismo. Vencendo a prova de 400 metros com barreiras, o Fluminense sagrou-se campeão com um ponto de vantagem sobre o Vasco.

O resultado da prova foi o seguinte:

1.º lugar, Mario Marcio Cunha —, Fluminense — tempo 51" (superou o "record" carioca) — 2.º Erothildes de Freitas — Vasco; 3.º Helio Dias Pereira — Fluminense; 4.º Cyro Marques — Fluminense; 5.º Moutinho — Vasco; 6.º Helio Moura — São Cristovão.

O Fluminense obteve 217 pontos e o Vasco 216. Concorreu para a vitória do tricolor definitiva, por um ponto, a participação da prova o atleta Helio Moura, do São Cristovão.

S. Cristovão x Olaria

Promete um transcurso interessante a peleja, em São Januário

Hoje, no campo da rua Figueira de Melo, defrontar-se-ão as equipes de profissionais do São Cristovão e do Olaria.

Essa peleja é aguardada com invulgar interesse, pois reunirá duas equipes ativamente preparadas.

O São Cristovão, que vem de conquistar duas brilhantes vitórias consecutivas contra o América e o Canto do Rio, apresentar-se-á integrado de todos os seus valores. O grêmio da rua Candido Silva, fez a sua primeira apresentação contra o quadro do Botafogo. Mesmo atuando melhor que o adversário, os leopoldinenses perderam a luta por 2x1.

Contra o São Cristovão, entretanto, o Olaria espera não só superar nas ações como no marcador.

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

Olaria — Ernani; Hermes e Paulo; Alvaro, Ramon e Neco; Cavaco, Labalut, Mario, Aldo e Guimarães.

São Cristovão — Oncinha; Hernandez e Augusto; Gualter, Dodo e Princesa; Valentim, Salim, João Pinto, Nestor e Curtis.

A escalação oficial dos juizes

Para os jogos desta tarde, o Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana escalou oficialmente os seguintes juizes:

FLUMINENSE x FLAMENGO — em Alvaro Chaves: José Ferreira Lemos (Juca).

VASCO x BOTAFOGO — em São Januário (Mario Viana).

BANGÚ x MADUREIRA — na rua Ferrer: Guilherme Gomes.

Senhorita Ceomar Ribeiro Pitta, filha do coronel Alberto da Cunha Pitta diretor dos Armazens Frigorificos, que será a madrinha do quadro Frigorifico disputante do Torneio Inicio de Football do Sport Club A NOITE, que será disputado hoje, ás 13 horas no campo do América F. C., sendo madrinhas dos demais teams disputantes as seguintes senhoritas: Aparecida Mesquita, Rose Lee, Flóra Luz, Eunice Cadaval, Maria Zelia Azambuja, Bernadete Bandeira Dilella e Maria José Correa da Silva.

O Botafogo ameaçado

A derrota que o Botafogo sofreu frente ao Fluminense colocou o esquadrão alvi-negro em situação de inferioridade perante rubro-negros e tricolores, os ponteiros absolutos do campeonato que hoje jogarão em Alvaro Chaves a cartada decisiva do atual certame. Distante quatro pontos dos tricolores e seis dos rubro-negros, o Botafogo tentará num esforço supremo vencer o Vasco afim de não ficar completamente á margem da dupla Fla-Flu. A derrota dos alvi-negros os colocarão fora do titulo mesmo que, peripécias imprevisiveis venham surpreender os "leaders" da tabela. E com a disposição única de evitar esta derrota os botafoguenses pisarão a cancha de São Januário.

A ausência de vários titulares na equipe alvi-negra aumenta a "chance" do Vasco, no segundo prélio desta tarde — Todos os esforços para colocar Santamaria em condições de jogo — As equipes provaveis

Desfalques sensiveis no Botafogo

Não seria facil ao Vasco vencer o Botafogo, se por ventura este apresentasse o seu esquadrão completo. Entretanto, o jogo do "Extra" entre o Bonsucesso e o grêmio de Wenceslau Braz trouxe consequências desagradaveis pois Santamaria, Graham-Bell e Heleno ficaram seriamente contundidos e fora de cogitação para a partida desta tarde. Não se pode negar que o Departamento Médico do Botafogo vem empregando os maiores esforços no sentido de pelo menos colocar em campo Santamaria, cujo concurso Pimenta considera imprescindivel esta tarde. Todavia, ha uma parcela minima de esperança para que jogue o "crack" platino. Tambem Zarcy não se apresentará no gramado e o seu substituto será Laxixa, que se houve bem na peleja contra o Bonsucesso.

Como formarão as equipes

Quanto ao Vasco já se pode adiantar que o esquadrão será o mesmo que vem empreendendo boa campanha no final do certame. Com referência ao Botafogo, reafirmamos o que fora dito mais adiante, isto é, torna-se dificil antecipar sua escalação, pois até a última hora, qualquer dos jogadores contundidos pode entrar no gramado.

As equipes devem formar assim:

Vasco — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; [illegible], Zarcy e Dacunto; Alfredo II, Moacyr, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

Botafogo: Aymoré; Canalli e Araraquara ou Graham Bell; Laxixa, Sabino e Ivan; Patesko, Geraldino, Paschoal, Simonina e [illegible]rica.

FOI NO SEGUNDO FLA-FLU

A consagração de Pirilo...

Esperançado em repetir hoje aquela façanha — Receio da marcação — Fala à NOITE o comandante rubro-negro

Pirilo aguarda despreocupadamente na Gávea o momento da luta. Alem de artilheiro o excelente player gaucho é tambem absoluto no jogo do peão. E foi manejando o curioso brinquedo que a reportagem de A NOITE encontrou o "crack" para uma interessante palestra.

O segundo Fla-Flu do ano, levado a efeito em julho passado, alem de registrar um dos maiores triunfos do esquadrão rubro-negro na atual temporada, deu margem a que Pirilo cumprisse uma atuação excepcional no comando do ataque vencedor, desfazendo de uma vez por todas com os boatos que corriam sobre as suas possibilidades como center-forward.

O atacante gaucho conquistou naquele memravel prélio três goals, todos em magnifico estilo, feito esse que lhe valeu os mais calorosos aplausos da torcida e o reconhecimento unânime da critica.

A legião de fans do Flamengo que irá esta tarde ás Laranjeiras torcer pela vitória do lider, espera naturalmente que Pirilo produza uma outra performance de mérito. E o dedicado player rubro-negro, revelando os seus propósitos no grande clássico de hoje, diz que espera repetir aquela atuação do último Fla-Flu:

— No outro Fla-Flu, a sorte me favoreceu e pude contribuir com felicidade para a vitória do Flamengo. Desta vez, sei que estarei guardado pela defesa tricolor, mas confio em obter novo sucesso, mesmo porque estou disposto a lançar mão de todas as minhas energias. Como todos os meus companheiros, lutarei sem desfalecimentos — concluiu Pirilo.

Na Associação Suburbana de Desportos

O Campeonato da Associação Suburbana de Desportos voltará a oferecer na tarde de hoje, ao público suburbano, pelejas interessantes.

O embate máximo da rodada terá por cenário a cancha do S. C. Valim e [illegible] este "leader" [illegible] da tabela.

Ambos [illegible] que [illegible] o prélio entre rubros e [illegible].

O Vasconcelos frente ao Progresso

[illegible]

Kosmos x Pernambucano

Completando a rodada [illegible] na a tabela [illegible] que Kosmos x Pernambucano [illegible] praça de sport do primeiro.

ESTRELA x IRAJA'

A peleja que decidirá a liderança da série "Benedito Sarmento"

O Campeonato da Federação Atlética Suburbana assinala para hoje uma boa rodada, e que apresentará três encontros interessantes.

O encontro principal da rodada, sem dúvida, é o que reunirá as equipes do Estrela e do Irajá.

Essa luta surge como a atração da tarde de hoje, de vez que o seu desfecho decidirá a liderança da série "Benedito Sarmento".

Empatados na primeira colocação do certame, rubros e auri-verdes prometem, pela importância do encontro, realizar uma contenda bastante movimentada. Em segundo plano surge a peleja que se ferirá em Del Castillo, entre o grêmio local e o River F. C..

Os locais ocupam a vice-liderança da série "Mario Calderaro" e terão no River adversário que poderá surpreender.

Argentino e Paris farão o último e o mais fraco encontro da rodada.

Ambos não ocupam boa colocação na tabela. Por esta razão, o prélio deverá interessar apenas pelo equilibrio, pois se trata de dois conjuntos dotados de forças equivalentes.

O Campeonato de Juvenis

Com a realização de quatro encontros prosseguirá o certame de Juvenis da Federação Suburbana que se encontra em uma fase interessante. A melhor partida da etapa será travada entre Cadetes e Irajá, ambos possuidores de quadros de valor.

Os demais encontros são os seguintes:

Metropolitano x União da Penha, Engenho de Dentro x Rio Negro e Santos x Fortaleza.

Em homenagem à imprensa

Encerrando o seu programa de festas, comemorativo do terceiro aniversário da sua fundação, o Infanto-Juvenil Vila dará hoje, na sede da A. A. Portuguesa uma grande festa dançante. Nela, o sportman Antonio da Costa Pimenta seu grande benemérito, homenageará os amadores que integram as equipes do aludido club e os representantes da imprensa e do rádio. Essa festa terá inicio ás 20 horas e 30 minutos.

Laxixa, Sabino e Ivan

Modificada a linha média do Botafogo — Graham Bell talvez jogue contra o Vasco

A direção técnica do Botafogo, com as contusões de Santamaria, Jacy e Zezé Procopio, ficou cheia de dificuldades para escalar o quadro que atuará hoje contra o Vasco. A linha média que enfrentará os cruzmaltinos, no importante encontro desta tarde, será a seguinte:

Laxixa, Sabino e Ivan, do quadro de reservas.

Geraldino transferirá na meia direita o Pimenta está inclinado a aproveitar os serviços do zagueiro, Graham Bell, que acusa sensiveis melhoras.